



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS**

**O LIVRO NO DIVÃ:
LEITURAS DA ANTIGUIDADE NA BIBLIOTECA DE FREUD**

Maria Augusta dos Anjos Pfaltzgraff

Rio de Janeiro
2022

MARIA AUGUSTA DOS ANJOS PFALTZGRAFF

O LIVRO NO DIVÃ:
LEITURAS DA ANTIGUIDADE NA BIBLIOTECA DE FREUD

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Letras na habilitação Português/Alemão.

Orientador: Profa. Dra. Beatriz Cristina de Paoli Correia

RIO DE JANEIRO
2022

FICHA CATALOGRÁFICA

d7221 dos Anjos Pfaltzgraff, Maria Augusta
O livro no divã: leituras da Antiguidade na
biblioteca de Freud / Maria Augusta dos Anjos
Pfaltzgraff. -- Rio de Janeiro, 2022.
109 f.

Orientadora: Beatriz Cristina de Paoli Correia.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
de Letras, Bacharel em Letras: Português - Alemão,
2022.

1. Sigmund Freud. 2. Antiguidade. 3. Biblioteca
de Freud. 4. Psicanálise. 5. Representação. I. de
Paoli Correia, Beatriz Cristina, orient. II.
Título.


MARIA AUGUSTA DOS ANJOS PFALTZGRAFF

O LIVRO NO DIVÃ:
LEITURAS DA ANTIGUIDADE NA BIBLIOTECA DE FREUD

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Letras na habilitação Português/Alemão.

Data de avaliação: 09/10/2022

Banca Examinadora:



Prof. Dra. Beatriz Cristina de Paoli Correia (UFRJ)

Nota: 10,0 (Dez)



Prof. Dra. Tatiana Oliveira Ribeiro (UFRJ)

Nota: 10.0 (Dez)

Média: 10,0 (Dez)

Assinaturas das avaliadoras:





AGRADECIMENTOS

Concluir esta monografia não teria sido possível sem a orientação, ajuda, apoio e estímulo de minha orientadora brilhante, Profa. Dra. Beatriz Cristina de Paoli Correia; sem as reuniões, dinâmicas, troca de ideias e os participantes do grupo de pesquisa PROAERA (Programa de Estudos em Representações da Antiguidade); sem o conteúdo e informação de todas as aulas do curso de graduação em Letras: Português-Alemão ou sem todos os professores que as ministraram; sem a amizade e as contribuições de minha colega Gabrielle Costa da Paixão; sem o incentivo de minha família; sem minhas consultas terapêuticas quinzenais; nem sem a colaboração das forças divinas, quaisquer que sejam os seus nomes. A todos vocês o meu maior e mais sincero obrigada.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	7
2 Um Trabalho de Peneiragem.....	8
3 Uma Esfinge na Biblioteca de Freud: <i>Das Rätsel der Sphinx</i> , de Ludwig Laistner.....	20
4 Léopold Constans em Freud: Pequena História de uma Nota de Rodapé.....	26
5 Theodor Gomperz e um Apêndice Catártico.....	30
6 Sófocles, Donner e Freud: Tríplice Caminho de uma Tradução.....	37
7 Considerações Finais.....	44
8 Referências Bibliográficas.....	45
Apêndice.....	50

1 Introdução

Esta monografia é resultado da pesquisa de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, a respeito dos livros sobre a Antiguidade, sobretudo a Clássica – e particularmente sobre o tema do mito de Édipo –, que compõem o acervo da biblioteca de Sigmund Freud¹, segundo o catálogo bibliográfico *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006), de J. K. Davies e G. Fichtner, em cujo CD estão todos os títulos da biblioteca do psicanalista, categorizados por assuntos e autores.

A pesquisa dividiu-se em duas etapas. A primeira etapa consistiu em um trabalho de levantamento de dados. A partir do índice de temas organizado pelos autores do catálogo, foram selecionados, a partir do título, os livros que possuem relação com o Mundo Antigo de forma geral, descartando-se os repetidos. Em seguida, os títulos selecionados foram divididos em cinco categorias, a saber: Antiguidade Clássica (Grécia e Roma), Antiguidade Oriental, Antigo Egito, Arqueologia e Antiguidade Geral. Fez-se, então, o somatório e calcularam-se as porcentagens relativas e totais de cada uma das categorias com relação ao total do acervo bibliográfico de Freud. As conclusões preliminares desta etapa da pesquisa estão descritas no primeiro capítulo desta monografia, intitulado "Um Trabalho de Peneiragem".

A segunda etapa da pesquisa teve por objetivo conhecer os livros selecionados e a sua história. Para que isso fosse factível, foram separados, dentre os títulos pertencentes à Antiguidade Clássica, aqueles relativos ao mito de Édipo. Por sua vez, dentre os títulos referentes ao mito de Édipo, foram separados aqueles publicados antes e depois de 1900, data de publicação d'*A Interpretação dos Sonhos*, considerada a obra fundadora da psicanálise. Foram por fim selecionados os títulos sobre o mito de Édipo com data de publicação anterior a 1900, com o intuito de pesquisar a respeito dos autores, das editoras, do conteúdo geral das obras e das marcações (caso haja) feitas por Freud. Assim, cada um dos capítulos subsequentes desta monografia é dedicado a uma dessas obras.

¹ Criador da psicanálise. Nasceu no Império Austro-Húngaro em 1856 e faleceu em Londres no ano de 1939.

2 Um Trabalho de Peneiragem

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados da primeira etapa da pesquisa, cujo *corpus* consiste do catálogo bibliográfico do livro *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006). Esse material, editado e compilado por J. Keith Davies e Gerhard Fichtner, fruto de duas décadas de pesquisa, traz um CD que contém todos os títulos que compõem a biblioteca do famoso psicanalista, categorizados por assunto e autores. Além dos títulos dos livros, há ainda imagens das capas dos livros e indicação de assinaturas, dedicatórias, marcações e anotações de margem.

No material introdutório ao catálogo, os autores mencionam o fascínio de Freud por livros, embasando tal fato em relatos do próprio Freud presentes na sua famosa obra *A Interpretação dos Sonhos* (1900). Entre esses relatos, está a citação de sua memória mais antiga, na qual está presente um livro. Freud conta que seu pai, uma vez, deu um livro para que ele e sua irmã destruíssem e que, depois desse episódio, quando se tornou um estudante, desenvolveu uma paixão por colecionar e possuir livros. Inclusive, em alguns momentos de sua vida, em face do constante crescimento no número de exemplares, Freud se via obrigado a doar partes de sua biblioteca.

Essa grande paixão acabou sendo fonte de grande dor. Em junho de 1938, o psicanalista judeu viu-se forçado a emigrar para Londres em função da crescente ameaça do regime nazista. Mesmo com o grande tamanho de sua coleção, Freud conseguiu levar a maior parte consigo, porém um terço de sua amada biblioteca teve de ficar para trás. Essa parte foi entregue a um amigo da família que, por sua vez, manteve 70 títulos e vendeu o restante para um livreiro. Esse livreiro vendeu os livros para a biblioteca do Instituto Psiquiátrico do Estado de Nova York, os quais depois foram repassados para a biblioteca de Ciências da Saúde da Universidade de Columbia, em Nova York. A coleção mantida pelo amigo da família foi, mais tarde, entregue à biblioteca do Congresso, em Washington.

Um acervo tão extenso precisaria ser organizado. Houve várias tentativas de catalogação, entre elas: a de um de seus netos, a de uma de suas filhas e a de um colega de trabalho. Todas elas, no entanto, possuem algum nível de incompletude. A partir de 1986, graças aos esforços de Keith Davies, bibliotecário do Museu de Freud em Londres, um novo catálogo foi compilado, mas esse abrangia apenas os livros presentes no Museu.

Gerhard Fichtner, professor de história da medicina em Tübingen, uniu-se a Keith Davies para reunir um catálogo que contivesse todas as partes remanescentes da biblioteca de Freud. Eles chegaram ao total de 3.725 volumes, fisicamente dispersos em quatro cidades:

Londres, no Museu de Freud (com um total de 2.522 volumes, cerca de 67% do acervo); Nova York, na Biblioteca de Ciências da Saúde (com um total de 935 volumes, cerca de 26% do acervo); Washington, na Biblioteca do Congresso (com um total de 67 volumes, cerca de 2% do acervo); e Viena, no Museu de Sigmund Freud (com um total de 35 volumes, cerca de 1% do acervo). Além disso, 166 volumes, cerca de 4% do acervo, estão em posse de proprietários particulares. Desses quase 4.000 títulos, como apontam Davies e Fichtner, mais de 300 nunca foram lidos, o que pode ser inferido por estarem os livros, completa ou parcialmente, com as páginas não cortadas².

Eclético, Freud possuía obras sobre diversos assuntos, como mostra a divisão em temas feita pelos autores do catálogo. Eles dividiram esses assuntos em duas grandes áreas: Humanidades, compondo cerca de 26,7% do acervo, e Medicina/Ciência Natural, compondo cerca de 73,3% do acervo. Essas áreas foram então subdivididas em áreas menores, como pode ser observado nas duas tabelas abaixo:

Áreas Temáticas da Biblioteca de Freud (1)					
Humanidades	Arqueologia História Arte	447	Biografia	47	(c. 1,3%)
			História	60	(c. 1,6%)
			História Antiga	4	(c. 0,1%)
			Arqueologia	122	(c. 3,3%)
			História Cultural	60	(c. 1,6%)
			Etnologia	14	(c. 0,4%)
			Viagem	36	(c. 1,0%)
			Arte	99	(c. 2,7%)
	Música	5	(c. 0,1%)		
	Religião	160	Mitologia	16	(c. 0,4%)
			Religião	113	(c. 3,0%)
			Judaísmo	31	(c. 0,8%)
	Literatura Filosofia	372	Literatura	281	(c. 7,5%)
			História da Literatura	7	(c. 0,2%)
			Língua	10	(c. 0,3%)
			Dicionários/Léxicos	10	(c. 0,3%)

² Na época de Freud, os livros vinham com as suas páginas unidas, fazendo com que o leitor precisasse cortá-las e separá-las para poder iniciar a leitura. Dessa forma, os autores do catálogo puderam apontar quais os volumes foram lidos ou não pelo famoso psicanalista.

Áreas Temáticas da Biblioteca de Freud (1)					
			Filosofia	64	(c. 1,7%)
			Não categorizados	15	(c. 0,4%)
			Total	994	(c. 26,7%)

Tabela 1 – Áreas Temáticas da Biblioteca de Freud
(Fonte: *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006))

Áreas Temáticas da Biblioteca de Freud (2)						
Medicina/ Ciência Natural	Fundamentos da Medicina	447	Medicina (Geral)	65	(1,7%)	
			Anatomia	6	(0,2%)	
			Patologia	2	(0,1%)	
			Fisiologia	39	(1,0%)	
			Cocaína	10	(0,3%)	
	Neurociência Psiquiatria	849	Neuroanatomia	41	(1,1%)	
			Neurologia	304	(8,2%)	
			Psiquiatria	466	(12,4%)	
			Psicopatologia	38	(1,0%)	
	Psicoterapia/ Psicanálise	1242	Magnetismo Animal	25	(0,7%)	
			Sonambulismo	6	(0,2%)	
			Hipnotismo	86	(2,3%)	
			Psicossomática	9	(0,2%)	
			Psicoterapia	17	(0,5%)	
			Psicanálise	759	(20,4%)	
			Sexualidade	203	(5,4%)	
			Sonhos	137	(3,7%)	
	Psicologia/ Ciência Natural	518	Criminologia	34	(0,9%)	
			Psicologia	367	(9,8%)	
			Pedagogia	20	(0,5%)	
			Ciência Natural	97	(2,6%)	
				Total	2731	(73,3%)

Tabela 2 – Áreas Temáticas da Biblioteca de Freud
(Fonte: *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006))

Eles também separaram as obras em função dos idiomas, conforme as tabelas a seguir:

Línguas faladas e lidas por Freud		
Alemão	2297	(c. 61,7%)
Inglês	725	(c. 19,5%)
Francês	397	(c. 10,7%)
Italiano	84	(c. 2,3%)
Espanhol	43	(c. 1,2%)

Tabela 3 – Línguas faladas e lidas por Freud
(Fonte: *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006))

Línguas das traduções das obras de Freud					
Português	27	Tcheco	10	Japonês	2
Húngaro	25	Dinamarquês	7	Chinês	1
Holandês	23	Hebraico	7	Filandês	1
Latim	15	Norueguês	6	Ido	1
Polonês	15	Romeno	5	Ídiche	1
Russo	12	Grego	4		
Suécio	12	Servo-Croata	3		

Tabela 4 – Línguas das traduções das obras de Freud
(Fonte: *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006))

Como pode ser observado, há um grande número de línguas, porém isso não significa que Freud falava ou lia todas elas. Ele apenas conhecia o alemão, sua língua materna, o inglês, o francês, o italiano e o espanhol, sendo essas as línguas que aparecem em maior quantidade em sua biblioteca. As demais – como, por exemplo, português, russo, japonês, tcheco – consistem em traduções de seus trabalhos nessas línguas.

Fichtner e Davies compilaram também as marcações, notas e sublinhados presentes nos livros de Freud. Eles reconhecem sua significância, pois, apesar de parecerem irrelevantes, nos permitem um pequeno vislumbre dos interesses, aprovações ou desaprovações, questionamentos e críticas do pai da psicanálise enquanto ele realizava a leitura de um livro. Essas marcações tornam possível acompanhar, de alguma maneira, seu raciocínio e o desenvolvimento de suas ideias.

Apesar da importância dessas marcações – geralmente feitas com lápis colorido e à mão livre, com abreviações próprias –, elas só aparecem em 9% de seus livros. As dúvidas e críticas, em menos de 2%. Também foram compiladas as dedicatórias, presentes em quase

20% dos volumes. A maioria delas foi escrita pelos autores dos livros, mas há também dedicatórias de editores, tradutores, autores de prefácio e alunos.

O fascínio de Freud pela Antiguidade é conhecido e esse interesse reflete-se tanto em sua biblioteca quanto em sua coleção de objetos do Mundo Antigo, as quais fez questão de levar consigo para seu exílio em Londres. No catálogo, é possível encontrar algumas evidências que reafirmam esse fascínio. Por exemplo, os autores listam cinco edições consideradas populares na época de Freud e que também encantavam o psicanalista. Dessas cinco edições, quatro possuem relação com a Antiguidade. Não apenas isso; seu *ex-libris*³ consiste em uma imagem de Édipo e da Esfinge – personagens que foram importantes para uma de suas teorias e pelas quais ele é mais conhecido – com a icônica inscrição grega “Aquele que desvendou o enigma e foi um grande homem”.⁴



Figura 1 – *Ex-libris* de Freud, desenhado por Bertold Löffle em 1919

(Fonte: <https://revistacontinente.com.br/edicoes/179/ex-libris--o-carimbo-da-propriedade>)

Com o intuito de observar em que medida o interesse de Freud pela Antiguidade reflete-se em sua biblioteca e como os dados dela provenientes podem ajudar a melhor compreender o imaginário freudiano sobre a Antiguidade, procedeu-se da seguinte forma: a

³ Inscrições gráficas coladas ou carimbadas na contracapa de um livro com o nome de seu proprietário. Serve para indicar posse.

⁴ Vale ressaltar aqui, no entanto, que esse *ex-libris* não foi muito utilizado por Freud, aparecendo apenas em 16 livros de sua biblioteca. Isso se deve, provavelmente, ao fato de esse *ex-libris* conter seu nome errado. Não fosse por isso, talvez ele o tivesse usado com mais frequência.

partir do índice⁵ de temas organizados pelos autores do catálogo, selecionaram-se os livros que possuíam relação com o Mundo Antigo de forma geral. Em seguida, dividiram-se os títulos em cinco categorias: Antiguidade Clássica (Grécia e Roma), Antiguidade Oriental, Antigo Egito, Arqueologia e Antiguidade Geral. Esta última abarcou as obras que abrangem a Antiguidade de um modo geral, não se encaixando em nenhuma dos outros quatro grupos organizados. Já as categorias Antigo Egito e Arqueologia foram definidas baseando-se nos assuntos de grande interesse na época de Freud e do próprio psicanalista. Ressalta-se aqui o cuidado de separar esses assuntos em dois grupos diferentes, uma vez que, apesar de a arqueologia ser bastante profícua no Egito, não foi o único lugar onde ocorriam escavações⁶.

Vale destacar que essas categorias criadas possuem um grau de arbitrariedade e servem apenas como linhas gerais para nortear a organização desse material extremamente volumoso. Além disso, é importante lembrar que as divisões e subdivisões elaboradas para esse trabalho foram feitas a partir do índice, ou seja, do que os *autores* do catálogo selecionaram, e da leitura somente dos títulos das obras. Como esses títulos estavam, em sua maioria, em alemão e inglês – estando alguns deles em francês, italiano e até mesmo em latim e holandês –, tomou-se a liberdade de traduzi-los livremente⁷, a fim de orientar com mais facilidade os trabalhos subsequentes.

Ao todo, foram reunidos 296 títulos, considerando para essa contagem que um mesmo livro em línguas diferentes ou livros divididos em volumes contavam como um único livro. Esse total ficou organizado da seguinte maneira: os livros sobre Antiguidade Clássica somaram 122 volumes (equivalente a 41,2% do total); Antiguidade Oriental, 39 volumes (equivalente a 13,2% do total); Antigo Egito, 43 volumes (equivalente a 14,5% do total); Arqueologia, 36 volumes (equivalente a 12,2% do total); e Antiguidade Geral, 56 volumes (equivalente a 18,9% do total), conforme se vê no gráfico abaixo:

⁵ O índice se divide em temas e ao lado de cada tema há uma seleção de números. Cada número remete a um título e esse título está presente em um catálogo que apresenta dados como data, local de edição, autores e tradutores. Como muitas vezes uma mesma obra se encaixava em mais de uma categoria, foi preciso avaliar título por título, descartando os repetidos.

⁶ Freud possuía obras que tratavam de escavações em locais como Grécia, Roma e Babilônia. Além disso, sua extensa coleção de artefatos era composta, em sua maioria, por objetos do Egito, o que sugere uma relação especial de Freud com esse país.

⁷ São essas as traduções que aparecem no apêndice à essa monografia com as obras alocadas em cada uma das cinco categorias criadas.

Porcentagem dos títulos divididos por categoria

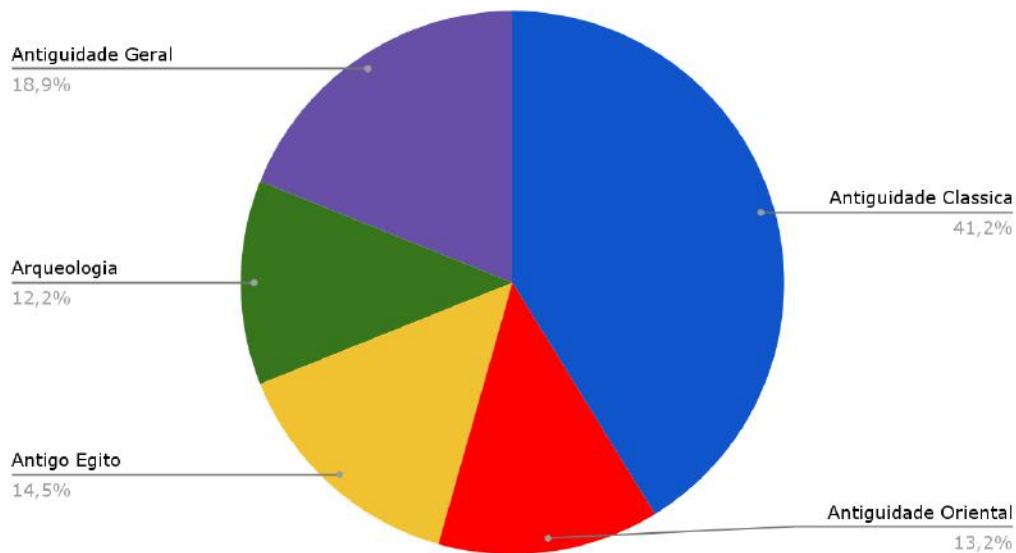


Gráfico 1 – Porcentagem dos títulos divididos por categoria

A partir desses dados, é possível constatar que a maior parte dos livros relacionados à Antiguidade consiste em obras sobre a Antiguidade Clássica. É possível constatar também que, apesar da óbvia paixão e interesse de Freud por esse vasto período histórico, apenas nove dos quase trezentos livros sobre esse tema possuem como autores os autores antigos, todos eles autores antigos *gregos*, o que, por si só, já é suficiente para provocar curiosidade. Mas o que realmente surpreende é o fato de esses nove livros serem *traduções* dos textos originais, não existindo cópias em grego antigo em sua biblioteca – apesar do conhecimento de Sigmund Freud sobre a língua – ou mesmo sendo essas traduções bilíngues (o que permitiria seu acesso aos textos originais). Sobre esse fato, Robin N. Mitchell-Boyask, em seu livro *Reading Freud's Reading* (1994), levanta a possibilidade de que “between Freud’s death in 1939 and the opening of the Freud Museum in 1986, some misguided admirer decided to walk off with Freud’s Greek Sophocles and his Latin Virgil”⁸ (p.25), mas reforça “we cannot assume so.”⁹ (p.25).

Sendo esses furtos uma realidade ou não, é interessante pensar que Freud mantinha em sua biblioteca traduções das fontes primárias de acesso à Antiguidade Clássica. Isso pode nos levar a inferir que Freud ou não se limitou à sua compreensão desses títulos, buscando outras

⁸ “entre a morte de Freud, em 1939, e a abertura do Museu de Freud em 1896, algum admirador insensato decidiu levar o Sófocles em grego antigo de Freud ou seu Virgílio em latim.”

⁹ “não podemos assumir que isso ocorreu”.

possibilidades em outros autores, tendo sua visão sobre essas obras filtrada pela visão desses comentadores, ou que optou, desde o princípio, por essa visão filtrada, indo atrás apenas das traduções (mais comentários sobre esse assunto serão tecidos no último capítulo deste trabalho.

Concluído esse mapeamento geral sobre os livros a respeito da Antiguidade na biblioteca de Freud, selecionou-se, entre os inseridos na categoria Antiguidade Clássica, aqueles cujo título relacionava-se ao mito de Édipo. Em seguida, realizou-se uma nova subdivisão dentro desse grupo, entre os títulos publicados antes de 1900 – data de publicação da obra magna de Freud, *A Interpretação dos Sonhos* – e aqueles publicados depois de 1900, obtendo-se a seguinte distribuição:

Trabalhos Publicados Antes de 1900		
No. de catálogo ¹⁰	Referências Bibliográficas ¹¹	Título Traduzido ¹²
112	Aristoteles: <i>Aristoteles' Poetik</i> . Tr. Georg Brandes. n.pl.: n.publ. n.d. (German) [Although listed by Trosman and Simmons (1973), no bibliographical references to such a translation by Georg Brandes were found. Perhaps this was mistaken for the translation by Jacob Bernays of Aristotle's <i>Politik</i> .] (Not found.) Trosman no. 550. LDFRD 0	<i>Poética de Aristóteles</i>
114	Aristoteles [Aristotle]: <i>Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet</i> . Tr. and pref. Theodor Gomperz. Leipzig: Veit & Comp. 1897. 128 p. (German) With an appendix: Alfred Freiherr von Berger, »Wahrheit und Irrtum in der Katharsis-Theorie des Aristoteles«, p. 69–98. Trosman no. 549. LDFRD 324	<i>Poética de Aristóteles. Tradução e prefácio de Theodor Gomperz.</i>
522	Constans, L[éopold Eugène]: <i>La légende d'Oedipe. Étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIe siècle</i> . Paris: Maisonneuve & Cie. 1881. x, 390 p., ill. (French) P: Marginal marking(s) (p. 10–11) P: Marginal marking(s) (p. 16–17)	<i>A lenda de Édipo. Estudada na Antiguidade, na Idade Média e nos tempos modernos, em particular no romance de Tebas, texto francês do século XII.</i>

¹⁰ Número atribuído à obra no catálogo bibliográfico de *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006), presente no CD-ROOM.

¹¹ Retirada do catálogo bibliográfico de *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006), presente no CD-ROOM.

¹² Traduções livres de nossa autoria.

Trabalhos Publicados Antes de 1900		
	<p>P: Marginal marking(s) (p. 28–29) P: Marginal marking(s) (p. 122–123)</p> <p>Marginal markings and underlinings, <i>passim</i>. See Appendix 1 Trosman no. 155. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 353</p>	
2111	<p>Laistner, Ludwig: <i>Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte</i>. Berlin: Wilhelm Hertz (Bessersche Buchhandlung) 1889. 2 v.: XXIV, 343 p.; VI, 471 p. (German)</p> <p>Marginal markings, <i>passim</i>., including vol. 1, p. 19 middle, annotation: König Perikles Shakespea[re]; 67 annotation: Schwindel; 151 annotation: Simson; 214 annotation: Ariadne!; p. 245: Der Sohn d[er] Prinz[essin] p. 283: bei Sallust. Trosman no. 177. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 760–761</p>	<i>O enigma da Esfinge. As bases da história de um mito.</i>
2205	<p>Lipps, Theodor: <i>Der Streit über die Tragödie</i>. Hamburg, Leipzig: Leopold Voss 1891. 79 p., ill. (Beiträge zur Ästhetik, Nr. 2, eds. Theodor Lipps and Richard M. Werner) (German)</p> <p>P: Cover and Signature</p> <p>Signature on front free endpaper: Dr Freud 2. X. 19 [The year date is uncertain. By comparison with other signatures Freud's handwriting here must be earlier than 1905. Possibly he mistakenly wrote »1⁻9⁻« instead of »[18]9⁻1⁻«. This mistake may have been determined by Freud's move to Berggasse 19 in September 1891.] See also Schliemann, LDFRD 343. Trosman no. 482. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1305</p>	<i>A querela sobre a tragédia.</i>
3312	<p>Sophokles [Sophocles]: <i>Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift</i>. Tr. J[ohann] J[acob] C[hristian] Donner. 6. verb. Aufl. Leipzig, Heidelberg: C. F. Winter'sche Verlagshandlung 1868. 2 v. in 1: 355 p.; 230 p. (German)</p> <p>Marginal marking p. 48; marked passage reads: [...] Denn viele Menschen sahen auch in Träumen schon / sich zugesellt der Mutter [...] Trosman no. 552. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 80</p>	<i>Sófocles. Alemão na métrica do original.</i>

Tabela 5 – Trabalhos Publicados Antes de 1900

Trabalhos Publicados Depois de 1900		
No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
293	Boehm, Felix; Fenichel, Otto; Reich, Wilhelm: <i>Über den Ödipuskomplex. Drei psychoanalytische Studien.</i> Vienna: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1931. 60 p. (German) Contains: F. Boehm, Zur Geschichte des Ödipuskomplexes; O. Fenichel, Spezialformen des Ödipuskomplexes; W. Reich, Die charakterologische Überwindung des Ödipuskomplexes Dann Cat. LDFRD 5747	<i>Sobre o Complexo de Édipo. Três estudos psicanalíticos.</i>
744	Euripides: <i>Ion.</i> Tr. H.D. [<i>Hilda Doolittle</i>]. London: Chatto & Windus 1937. xi, 131 (132) p. (English) Trosman no. 551. LDFRD 2824	<i>Íon.</i>
2659	Odier, Charles: <i>Le complexe d'Oedipe et son influence sur le caractère, la santé et la destinée. Étude psychanalytique.</i> Geneva: Éditions de la Petite Fusterie 1925. 127 p. (French) Dann Cat. LDFRD 2040	<i>O Complexo de Édipo e sua influência sobre o caráter, a saúde e o destino.</i>
2997	Riklin, Franz: <i>Ödipus und Psychoanalyse.</i> Zürich: Rascher & Cie. 1912. In: <i>Wissen und Leben</i> , July 15, 1912, 5(20):545–554. (German) [Partly erased] dedication on front cover: Herrn Prof. Freud [...] [...] Verf. Erased stamp on front cover. PC 127	<i>Édipo e psicanálise.</i>
3014	Robert, Carl: <i>Oidipus. Geschichte eines poetischen Stoffs im griechischen Altertum.</i> Berlin: Weidmann'sche Buchhandlung 1915. 2 v.: 587 p.; 203 p., ill. (German) Dann Cat. LDFRD 133–134	<i>Édipo. História de um tema poético na antiguidade grega.</i>
3527	Volkelt, Johannes: <i>Ästhetik des Tragischen.</i> 2. umgearb. Aufl. Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung. Oskar Beck 1906. XVI, 488 p. (German) Trosman no. 501.	<i>Estética da tragédia.</i>

Trabalhos Publicados Depois de 1900		
	Dann Cat. LDFRD 553	
3620	Winterstein, Alfred: <i>Der Ursprung der Tragödie. Ein psychoanalytischer Beitrag zur Geschichte des griechischen Theaters.</i> Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1925. 214 p. (Imago-Bücher, Nr. 8) (German) Dann Cat. LDFRD 2257	<i>A origem da tragédia. Uma contribuição psicanalítica para a história do teatro grego.</i>
3634	Wittels, Fritz: <i>Tragische Motive. Das Unbewusste von Held und Heldin.</i> Berlin: Egon Fleischel & Co. 1911. 165 p. (German) Dann Cat. LDFRD 2265	<i>Os motivos trágicos. O inconsciente do herói e da heroína.</i>

Tabela 6 – Trabalhos Publicados Depois de 1900

Para o escopo deste trabalho, tratar-se-á, nos capítulos a seguir, dos títulos lançados antes de 1900, a nomear: *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte (O Enigma da Esfinge. As Bases para a História de um Mito)* (1889), de Ludwig Laistner; *La légende d'Édipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes (A lenda de Édipo: estudada na Antiguidade, na Idade Média e nos tempos modernos, em particular no Romance de Tebas)* (1881), de Léopold Constans; *Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet von Theodor Gomperz (Poética de Aristóteles. Tradução e prefácio de Theodor Gomperz)* (1897), de Theodor Gomperz; e *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift (Sófocles. Alemão na métrica do original)* (1839), de Johann Jacob Christian Donner.

As obras *Der Streit über die Tragödie (A Querela sobre a Tragédia)* (1891), de Theodor Lipps, e *Aristoteles' Poetik* traduzido por Georg Brandes, apesar de inicialmente listadas dentro da categoria escopo deste trabalho, não serão abordadas. A primeira, por se tratar de um trabalho sobre a estética da tragédia em *lato sensu*. O segundo, pois, segundo J. Keith Davies e Gerhard Fichtner, apesar de esse título estar listado no catálogo de Harry Trosman e Roger Dennis Simmons¹³, não há nenhuma referência bibliográfica a esta

¹³ “(...) in 1966 the American psychiatrist and psychoanalyst Harry Trosman, with the support of Anna Freud, had made a listing of Freud's library in Maresfield Gardens. He made a note of each book with a tape-recorder as well as additional written notes, in order to finish the work during the holiday periods. Later the books were bibliographically identified by Roger Dennis Simmons. This listing was published in 1973.” (“(...) em 1966, o

tradução¹⁴ (assim como ela não foi encontrada após pesquisa para este trabalho), tudo levando a crer que houve um erro e esse livro não existe.

psiquiatra e psicanalista Harry Trosman, com o apoio de Anna Freud, fez uma lista da biblioteca de Freud em Maresfield Gardens. Ele tomou nota de cada livro com um gravador, bem como com anotações escritas adicionais, a fim de concluir o trabalho nos períodos de férias. Mais tarde, os livros foram bibliograficamente identificados por Roger Dennis Simmons. Essa lista foi publicada em 1973.”) (DAVIES & FICHTNER, 2006, p.14)

¹⁴ “Although listed by Trosman and Simmons (1973), no bibliographical references to such a translation by Georg Brandes were found. Perhaps this was mistaken for the translation by Jacob Bernays of Aristotle 's Politik.” (“Apesar de listado por Trosman e Simmons (1973), não foram encontradas referências bibliográficas dessa tradução de Georg Brandes. Talvez ela tenha sido confundida com a tradução de Jacob Bernays da Política de Aristóteles.”) (DAVIES & FICHTNER, 2006, Catalogue of Freud’s Library, CD-Room)

3 Uma Esfinge na Biblioteca de Freud: *Das Rätsel der Sphinx*, de Ludwig Laistner

Ludwig Laistner, escritor, mitologista e historiador literário, nasceu no ano de 1845 na cidade alemã de Eslinga do Nekar. Estudou teologia em Tübingen, durante quatro anos, e teria se dedicado à religião, como pastor, caso o diagnóstico de uma doença no coração não tivesse interrompido esse plano.

Em 1870, Laistner aceitou assumir um cargo de tutor particular, o que o levou a mudar-se para Munique, onde entraria em contato com um grupo de poetas clássico-idealistas intitulados *Die Krokodile* (Os Crocodilos¹⁵). Foi através desse grupo que Ludwig Laistner conheceu o futuro ganhador do prêmio Nobel, Paul Heyse, distinto escritor e tradutor e um dos membros fundadores dessa sociedade. Ludwig Laistner então colaborou com algumas traduções do espanhol para o alemão da compilação de contos *Novellenschatz des Auslandes* (*Tesouro de Contos dos Estrangeiros*) (1872-1876), publicado por Paul Heyse em parceria com o poeta e novelista alemão Hermann Kurz. Depois disso, juntou-se a Heyse para publicarem os vinte e quatro volumes – um deles de autoria do próprio Laistner¹⁶ – da compilação de contos intitulada *Neuen deutschen Novellenschatz* (*Novo Tesouro de Contos Alemão*) (1884-1887).

A dedicação de Ludwig Laistner à literatura e escrita recompensou-o, em 1889, com a posição de consultor literário da *Cotta Publishing House*, em Stuttgart, o que o tornou responsável pela publicação das correspondências entre Goethe e Cotta. Foi nesse mesmo ano que Laistner publicou os dois volumes de sua obra *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (*O Enigma da Esfinge. As Bases para a História de um Mito*).

O primeiro volume conta com um prefácio e trinta e seis capítulos divididos em duas partes: *Die Fragepein* (A Pergunta Afligente) – que contém os primeiros catorze capítulos – e *Die Erlösung der Lorin* (A Salvação de Lorin) – que contém os vinte e dois restantes. O segundo volume conta com trinta e um capítulos divididos em duas partes: *Polyphem* (Polifemo) – que contém os dez primeiros capítulos – e *Else und Gottheiten* (Else e Divindades) – que contém os onze capítulos restantes. Ao longo desses sessenta e sete capítulos, Ludwig Laistner irá defender que a origem dos mitos e folclores, em especial esse primeiro, está nos sonhos, mais especificamente, nos pesadelos. Dessa forma, se os mitos

¹⁵ Todas as traduções de língua estrangeira moderna, exceto quando identificadas de outra forma, são de nossa autoria.

¹⁶ No volume 4 de 1884 foi publicado seu conto: *Bezauberte Welt* (*Mundo Encantado*).

podem ser explicados, também o podem ser os sonhos, pois esses também apresentariam seus sentidos e lógicas próprias.

Para defender sua teoria, Laistner realizou estudos para analisar tudo que há de paradoxal nos sonhos e mostrou que esses elementos paradoxais estavam presentes em muitos mitos e fábulas. Ele utiliza especialmente o mito de Édipo e da Esfinge para isso – o qual ele considerava um modelo para examinar os mitos de uma forma geral –, apontando que existe uma variedade de mitos ao redor do mundo com estrutura similar ao desse mito grego, no qual um monstro feminino faz perguntas e mata aqueles que não sabem respondê-las. Isso seria explicado pelo fato de todos eles serem gerados a partir de um tipo específico de pesadelo: aquele no qual somos questionados e depois mortos por não sabermos a resposta.

Ludwig Laistner, no entanto, não fornece uma explicação para o porquê dos sonhos utilizarem os mitos como meio para expressarem-se. Ele chegou próximo em seu segundo volume – “Der Alpmythus, haben wir gesehen, ist die typische Wiedergabe des Alptrumes. Wird die natürliche Voraussetzung einer solchen Traumgeschichte, der Schlaf des Menschen, verschwiegen, so entstehen Erzählungen, deren mythischen Charakter nicht auf den ersten Blick einleuchtet; (...)”¹⁷ (LAISTNER, 1889, p. 169) –, mas não desenvolveu essa linha de raciocínio.

Apesar de sua abordagem original para a explicação da origem dos mitos e de ter sido publicada pela editora de “one of the most influential publishers of his age, not only in the literary world, but in science and politics as well”¹⁸ (WESSEL, 1983, p. 121), a *Wilhelm Hertz (Besser'sche Buchhandlung), Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) não alcançou grande sucesso. Segundo Rudolf Steiner¹⁹, grande apreciador da obra do amigo, mitologistas estabelecidos contestavam e praticamente ignoravam as visões de Laistner. Dessa forma, diz Steiner (2005, p. 116) um livro que “could have provided the science of mythology with a completely new impulse”²⁰ foi quase totalmente ineficaz.

Tendo adquirido sucesso ou não, *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) chegou às mãos de Sigmund Freud. Apesar de não citar Ludwig Laistner em *A Interpretação dos Sonhos* (1900) e, em uma carta a Wilhelm Fliess, em quatro

¹⁷ “O mito gerado pelo pesadelo, nós vimos, é o típico relato do pesadelo. Seja a condição natural para essas histórias do sonho, o sono da pessoa, secreto, então resultam-se narrativas, nas quais o personagem mítico não é, num primeiro olhar, claro; (...)”

¹⁸ “um dos editores mais influentes de sua época, não apenas no mundo literário, mas no científico e político também”.

¹⁹ Nascido em fevereiro de 1861, Rudolf Steiner foi um filósofo e educador austríaco, grande conhecedor do trabalho de Goethe, fundador da antroposofia, da medicina antroposófica, da Sociedade Antroposófica, da pedagogia de Waldorf e da agricultura biodinâmica. Morreu em 1925, na Suíça.

²⁰ “poderia ter fornecido à ciência da mitologia um impulso totalmente novo”

de Julho de 1901, Freud parecer não muito interessado na obra – “Até o momento, li o delicioso prefácio, mas minha preguiça me impediu de continuar a ler.” (MASSON, 1986, p. 445) – o fundador da psicanálise a lista em sua bibliografia e ambos os volumes apresentam, segundo Robin N. Mitchell-Boyask em *Reading Freud 's Reading* (1994), extensas anotações e palavras sublinhadas, indicadores de uma leitura possivelmente completa e interessada. Não somente, a atual localização de ambos os volumes é o Museu de Freud em Londres e tal fato permite propor com segurança que, ao selecionar os títulos de sua biblioteca, os quais o acompanhariam no exílio em Londres, *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) foi considerado importante o suficiente para ser levado.

Caso Sigmund Freud tenha realizado a leitura dessa obra durante a composição d' *A Interpretação dos sonhos* (1900), é inegável afirmar que as propostas e ideias de Laistner teriam gerado grande impacto. No entanto, não é possível datar com precisão o período no qual esses livros foram lidos. A carta para Fliess de quatro de Julho de 1901 nos leva a crer que tal leitura ocorreu depois da publicação d' *A Interpretação dos Sonhos* (1900), mas Robin N. Mitchell-Boyask apresenta uma teoria diferente. Segundo ele, Freud não teria sido totalmente honesto com o colega sobre a leitura de *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889), tendo em vista que na época da carta a amizade entre os dois estava abalada. Freud então, receando acusações de plágio, teria preferido não comentar a realização dessa leitura durante seu trabalho em *A Interpretação dos Sonhos* (1900)..

Como escopo para sua suposição, Robin N. Mitchell-Boyask traz o argumento das anotações de Freud na obra de Laistner: seu grande número, tipo e similaridade com aquelas feitas em *Griechische Kulturgeschichte (História da Civilização Grega)* (1898–1902) de Burckhardt – cuja leitura foi realizada antes da publicação da obra do psicanalista, segundo o autor de *Reading Freud 's Reading* (1994). Ademais, Mitchell-Boyask afirma que as ideias de Freud, no que se refere a *Édipo Rei* e a relação entre sonhos, mitos e literatura, “did not arise in a vacuum”²¹ (1994, p. 37) e que a leitura de *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) durante o trabalho em sua famosa obra “would have proved a powerful catalyst”²² (1994, p. 35), fornecendo teorias sobre a relação entre sonhos e mitos, trazendo informações sobre o mito de Édipo, especificamente, e evidências sobre a sua universalidade.

É claro que se trata apenas de conjecturas e teorias impossíveis de serem comprovadas. O próprio autor admite que a datação das leituras de Freud é algo muito difícil

²¹ “não surgiram no vácuo”

²² “teria se provado um poderoso catalisador”

de precisar e, por isso, “we have to rely on informed guesses and deduction”²³ (1994, p. 35). Além disso, mesmo enquanto defende suas próprias deduções, Mitchell-Boyask deixa passar algumas “suposições informadas”. Por exemplo, ele faz referência ao fato de Freud ter mencionado à Fliess a leitura e influência da obra de Burckhardt e que isso teria sido possível, pois a amizade entre eles ainda estava estável. Mas se, como “Marie Bonaparte observed”²⁴ (MITCHELL-BOYASK, 1994, p. 34), a relação entre eles só foi abalada depois de 1900 – com a publicação de *A Interpretação dos Sonhos* – então caso Freud tivesse lido *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) antes de lançar sua obra, não haveria inimizades entre ele e o amigo que o deixasse receoso em admitir a leitura e influência dessa obra, como ocorreu com Burckhart. Além disso, ao mesmo tempo em que, como o autor afirma as ideias de Freud “não surgiram no vácuo” e suas teorias podem sim ter surgido a partir da leitura de Ludwig Laistner, o ato de buscar embasamento para teorias em textos de diferentes eras e culturas era uma prática comum entre os estudiosos de mitologia e folclore do fim do século XIX – como o próprio Mitchell-Boyask afirma. Sendo assim, a universalidade do mito de Édipo poderia ter como origem essas duas fontes: *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) e/ou a própria mentalidade dos estudiosos da época.

De toda forma, não nos interessa definir ou defender o período em que a obra de Laistner foi lida ou a relevância dessa obra para o trabalho de Freud ou mesmo como e se essa obra contribuiu para a elaboração do discurso freudiano. Buscamos analisar justamente o caminho inverso: como Freud impactou a obra de Laistner. Afinal, como um trabalho que recebeu tão pouco reconhecimento em seu campo (mitologia e literatura) conseguiu chegar aos dias de hoje?

Não é ilógico propor que o pai da psicanálise contribuiu para esse feito. Apesar de não citá-lo em *A Interpretação dos Sonhos* (1900), ao colocar *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) em sua bibliografia, Freud confere à Laistner uma legitimidade no campo que se formava: a psicanálise. Afinal, se o fundador da psicanálise considera essa obra boa e condizente com o seu trabalho – o suficiente para listá-lo em sua bibliografia e levá-lo consigo para seu exílio em Londres – *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) deve ter o seu valor.

Esse valor teria sido então reconhecido por Richard E. Geha – psicólogo e psicanalista norte-americano –, em sua tese de doutorado, no qual cita Laistner e sua obra, chamando-a de

²³ “nós temos que depender de suposições e deduções informadas”

²⁴ “Marie Bonaparte observou”

“an insightful anticipation of psychoanalysis”²⁵ (GEHA, 1975, p. 38); por Otto Rank – psicanalista austríaco, discípulo de Freud –, em seu livro *Das Trauma der Geburt (O Trauma do Nascimento)* de 1824, no qual ele cita Ludwig Laistner e sua obra, utilizando-a para desenvolver sua análise; por Gezá Róheim – psicanalista e antropólogo húngaro, considerado um dos mais importantes antropólogos-psicanalistas e fundador desse campo –, no prefácio de seu livro *The Riddle of the Sphinx (O Enigma da Esfinge)*²⁶ de 1934, no qual ele cita Ludwig Laistner e sua obra, chamando-a de “unusually brilliant”²⁷ (DUNDES, 1992, p. 43); e por Marie-Louise von Franz – psicoterapeuta analítica alemã junguiana, conhecida por suas interpretações psicológicas dos contos de fadas –, em seu livro *The Interpretation of Fairy Tales (A Interpretação dos Contos de Fadas)* de 1970, no qual ela cita Ludwig Laistner e sua obra e comenta “and here a man must be mentioned who is rarely remembered, although to my mind he has great merit”²⁸ (VON FRANZ, 1996, p. 7).

Outra evidência dessa transposição de campo está no fato de *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) ter sido listado em um artigo de 1977 intitulado “*Psychoanalytical Writings on the Oedipus Legend: a Bibliography*” (Textos Psicanalíticos sobre a Lenda de Édipo: uma Bibliografia), de Lowell Edmunds e Richard Ingber. Esse artigo – publicado no periódico *American Imago*, especializado em publicações de literatura psicanalítica – propôs-se a compor uma bibliografia contendo trabalhos e obras psicanalíticas sobre a *Lenda de Édipo* e, no entanto, lá está uma obra publicada originalmente no campo da literatura.

À luz dessas explicações e exposições, podemos concluir que, embora *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) não tenha alcançado grande sucesso ou expressivo reconhecimento no ano e campo – literatura – de sua publicação, o simples fato de Ludwig Laistner aparecer na bibliografia da obra magna do pai da psicanálise – mesmo não tendo sido citado diretamente, de não termos garantias de quando Freud leu a obra ou mesmo se ele a leu completamente – conferiu ao mitologista e historiador literário um espaço e legitimação nesse novo campo que estava se formando: a psicanálise. Ele foi aceito de tal modo que, a partir de um olhar retrospectivo sobre esse campo, *Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte* (1889) passou a ser considerado seu predecessor. É

²⁵ “uma antecipação perspicaz da psicanálise”

²⁶ Livro este que, inclusive, está presente na biblioteca de Freud.

²⁷ “excepcionalmente brilhante”

²⁸ “e aqui um homem deve ser mencionado, que quase não é lembrado, apesar de, para mim, ele possuir grande mérito”.

realmente fascinante pensar como uma simples decisão de adicionar uma obra em uma bibliografia pode ajudar a escrever – ou reescrever – a história de um livro.

4 Léopold Constans em Freud: Pequena História de uma Nota de Rodapé

Léopold Eugène Constans nasceu em 5 de setembro de 1845 em Millau, na França. Filólogo, romanista e doutor em Letras, Constans foi professor de Literatura Latina na faculdade de Aix-en-Provence e realizou vários trabalhos e obras relacionados à literatura e língua latinas. Entre eles está *De sermone Sallustiano (Sobre a língua de Salústio)* de 1880, *Étude sur la langue de Tacite: a l'usage des classes supérieures de lettres et des candidats à la licence (Estudo sobre a Língua de Tácito: para o uso das classes superiores de letras e candidatos à licença)* de 1893, a tradução das obras de Salústio e a edição de textos antigos como: *Le Roman de Thèbes (O Romance de Tebas)* – lançado em dois volumes em 1890 –, *Le Roman de Troie par Benoît de Sainte-Maure (O Romance de Tróia por Benoît de Sainte-Maure)* – lançado em seis volumes entre 1904 e 1912 – e *Le roman de Troie en prose (O romance de Tróia em prosa)* – lançado em um único volume em 1922²⁹.

O interesse de Léopold Constans não se limitava à Roma Antiga. Ele também se dedicou à língua e literatura occitana³⁰, tornando-se professor dessa disciplina na faculdade de Aix-en-Provence e fazendo parte do movimento *Felibritge (Félibrige, na grafia francesa)*, cujo objetivo é a defesa e manutenção da cultura da Occitânia³¹. Dentro desse movimento, no ano de 1889, Constans foi eleito *majoral* (superior), cargo elevado e vitalício que detém as responsabilidades de salvaguardar a filosofia da associação e de eleger o presidente. Seu interesse nesse tema refletiu-se também em suas obras: *Mistral et son œuvre (Mistral³² e sua obra)* de 1906 e *Essais sur l'histoire du sous-dialecte de Rouergue (Ensaio sobre a história do subdialeto de Rouergue)* de 1880.

Ao contrário do que se possa esperar, não foi um livro sobre a cultura latina de Constans que ganhou um espaço na biblioteca do pai da psicanálise e amante da Antiguidade. Mas também não foi um título tão inusitado quanto um relacionado à cultura occitana. Distanciando-se um pouco de sua linha temática, Leopold Constans compôs *La légende*

²⁹ Léopold Constans editou apenas as sessenta e quatro páginas iniciais de *Le roman de Troie en prose*, sendo então interrompido pela chegada de sua morte em 4 de setembro de 1916. O trabalho foi concluído pelo medievalista francês Edmond Faral.

³⁰ A Occitânia é uma região histórica composta por áreas da Espanha, França, Mônaco e Itália. Sua língua oficial é o occitano, embora também apresente seis outros dialetos. No século XIX, na tentativa de unificar a grande variedade de línguas faladas no território francês, foi imposta uma língua padrão formada a partir da união de características dessa variedade de línguas. Em um esforço para manter viva essa diversidade linguística e as respectivas culturas a ela atrelada, surgiram movimentos com o objetivo de manter e defender essas línguas frente à ameaça da língua francesa padrão imposta.

³¹ Ver nota 27.

³² Frédéric Mistral (1830-1914) foi um escritor francês que compôs suas obras em língua occitana.

d'Édipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes (A lenda de Édipo: estudada na Antiguidade, na Idade Média e nos tempos modernos, em particular no Romance de Tebas), no qual se propôs a apresentar um estudo cuidadoso de todos os aspectos do mito de Édipo, apresentando suas várias versões, expondo sua centralidade para a cultura européia – medieval e moderna –, fornecendo informações e análises detalhadas, comentários dos escolásticos, trechos em grego antigo e paralelos linguísticos com o sânscrito.

A obra – lançada, curiosamente, por uma editora especializada em línguas e civilizações orientais e orientalismo, a *Maisonneuve & Cie*, em 1881 – é formada por um prefácio, três partes e um apêndice. No prefácio, Constans explica seu objetivo de estudar o mito de Édipo ao longo de todas as épocas. Esse estudo é então organizado ao longo das três partes em que o livro é dividido: a primeira, intitulada *La légende d'Édipe dans l'Antiquité* (A Lenda de Édipo na Antiguidade), subdivide-se em dois capítulos que irão tratar justamente da origem e do desenvolvimento desse mito na Antiguidade. A segunda, *La légende d'Édipe au Moyen-Age* (A Lenda de Édipo na Idade Média), subdivide-se em uma introdução e nos capítulos três e quatro, que irão abordar o desenvolvimento da lenda de Édipo na Idade Média, assim como as modificações por ela sofridas em *Romance de Tebas*³³. A terceira e última, *La légende d'Édipe a la Renaissance et dans les Temps Modernes* (“A lenda de Édipo no Renascimento e nos Tempos Modernos”) subdivide-se no capítulo cinco e em uma conclusão, que irão abordar o mito de Édipo no Renascimento e nos Tempos Modernos. Por fim, um apêndice intitulado “*Étude sur la langue du Roman de Thebes* (Estudo sobre a linguagem no Romance de Tebas) subdivide-se em cinco partes, para que Constans discorra sobre a linguagem usada em *Romance de Tebas*.

O conteúdo de *La légende d'Édipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes* (1881) certamente chamaria a atenção de Sigmund Freud e seria de grande valor para o desenvolvimento de *A Interpretação dos Sonhos* (1900). No entanto, considerando os fatos de que Léopold Constans não é citado em nenhum momento na obra magna do pai da psicanálise, ou em suas correspondências, e de que sua obra não está listado em sua bibliografia, qual teria sido a razão para o doutor José Treszezamsky – membro titular da Associação Psicoanalítica Argentina – afirmar com

³³ Poema medieval de 10.000 versos, de autoria anônima, considerado um dos textos mais antigos da França. Composto em 1150, aproximadamente, essa obra é inspirada na Tebaida, do poeta latino Estácio, que narra a disputa entre os filhos de Édipo pelo trono de Tebas.

segurança: “Se sabe que lo consiguió pronto y lo leía mientras escribía *La interpretación de los sueños*.”³⁴

Obviamente, as extensas marcações presentes nessa obra – “on almost every page”³⁵ (1994, p.32), como diz Robin N. Mitchell-Boyask – sugerem uma leitura interessada e atenta de Freud. Mas, para além desse fato, a responsabilidade por formar essa conexão entre a leitura de Freud de *La légende d’Œdipe: étudiée dans l’antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes* (1881) e a produção d’*A Interpretação dos Sonhos* (1900) talvez caiba a uma pequena nota de rodapé no livro *Correspondência Completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess 1887-1904* (1986).

Nesse compilado de correspondências trocadas entre Sigmund Freud e seu amigo Wilhelm Fliess, há, na carta de 15 de março de 1898 – na qual Freud comenta estar à procura de leituras sobre a lenda de Édipo³⁶ –, uma nota do editor e tradutor Jeffrey Moussaieff Masson³⁷ na qual ele menciona a existência da obra de Constans na biblioteca de Sigmund Freud:

Na biblioteca de Freud, em Maresfield Gardens, há um livro erudito de L. Constans, *La légende d’Œdipe: étudiée dans l’antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIIe siècle* (Paris: Maisonneuve, 1881). Freud assinalou os trechos da obra que se relacionavam com o incesto (pp. 35-42). (MASSON, 1986, p. 305)

Essa menção associada à carta nos leva a inferir que Masson acredita que um dos textos que Freud encontrou nessa busca foi o de Léopold Eugène Constans e, dessa forma, a leitura de *La légende d’Œdipe: étudiée dans l’antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIIe siècle* (1881) teria ocorrido durante a produção d’ *A Interpretação dos Sonhos* (1900). Mas não há nenhuma evidência concreta para tal fato. Como dito anteriormente, Constans não é citado em nenhuma correspondência de Sigmund Freud ou em sua obra magna – ou mesmo em sua bibliografia. Logo, a mera presença desse título em sua biblioteca, por mais que contenha inúmeras marcações, não seria suficiente para concluir com certeza o período de sua leitura. Se Masson

³⁴ “Sabe-se que ele o adquiriu rapidamente e o estava lendo enquanto escrevia *A Interpretação dos Sonhos*.”

³⁵ “em quase todas as páginas”

³⁶ “Primeiramente, preciso estudar a lenda de Édipo - ainda não sei onde.” (p. 305)

³⁷ Jeffrey Moussaieff Masson é um escritor e psicanalista norte americano. Estudou a história da psicanálise e, em 1980, foi nomeado diretor de projetos para o *Arquivos de Sigmund Freud*, tendo então acesso irrestrito a todas as correspondências e aos trabalhos não publicados de Freud. A partir dessas fontes, Masson chegou à conclusão - pela qual ele é mais conhecido - de que Freud teria abandonado sua teoria da sedução por receio de que os relatos de suas pacientes fossem dificultar a aceitação deste novo campo: a psicanálise. Tal conclusão e outras críticas à psicanálise foram expostas por Masson em vários livros e teve como consequência sua demissão do cargo de diretor de projetos e a perda de seu lugar nas sociedades profissionais psicanalistas.

por acaso encontrou alguma evidência ou fato revelador sobre essa incerteza, não se incomodou em partilhar em sua nota de rodapé ou em qualquer outro lugar.

É interessante reparar também que, apesar da grande quantidade de marcações em *La légende d'Œdipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIIe siècle* (1881) como um todo, Masson comenta apenas sobre aquelas feitas nas partes relacionadas à incesto. Esse comentário tendencioso pode levar um leitor a assumir que Freud marcou *apenas* essas passagens, reduzindo seu interesse na obra de Constans a esse tema específico, quando na verdade, segundo Robin N. Mitchell-Boyask, a parte relacionada à incesto seria a menos marcada de todas. Não somente, ao fazer esse direcionamento, Masson parece sugerir uma relação mais estreita e direta entre a leitura de *La légende d'Œdipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIIe siècle* (1881) e a própria formulação do Complexo de Édipo: Freud não teria apenas obtido mais informações sobre a tragédia de Sófocles ao ler a obra de Leopold Constans. Ele teria encontrado uma fonte para a própria *criação* de seu mais famoso complexo.

Em suma, quando se trata das possíveis leituras sobre a lenda de Édipo, através das quais o pai da psicanálise teria adquirido mais informações sobre essa tragédia, *La légende d'Œdipe: étudiée dans l'antiquité, au moyen-âge et dans les temps modernes, en particulier dans le Roman de Thèbes, texte français du XIIIe siècle* (1881) é sempre a obra eleita. Seja como certeza, como é o caso do doutor José Treszezamsky, ou como hipótese alicerçada por fortes evidências, como é o caso de Robin N. Mitchell-Boyask. Em ambos os casos, nenhuma outra possibilidade de leitura é apresentada, a despeito da imensa biblioteca de Freud. A obra de Constans foi alçada à condição de livro fonte – no que diz respeito ao mito de Édipo – para a obra magna de Freud. O que era apenas uma hipótese vira fato.

5 Theodor Gomperz e um Apêndice Catártico

Theodor Gomperz foi um filósofo e filólogo clássico austríaco, nascido em 1832 na cidade de Brünn. Embora judeu, rompeu com a religião ainda jovem, após ser apresentado – pelo seu preceptor, o cônego do convento agostiniano de Brünn, Thomas Bratranek – ao mundo das ideias e aos trabalhos de Schleiermacher, Hegel, Strauss e Feuerbach. Durante o ginásio, expandiu seus conhecimentos através da leitura de autores como George Sand, Jules Sandeau, Émile Souvestre e Fenimore Cooper.

Em 1849, decidiu ingressar na Universidade de Viena, matriculando-se no curso de Direito, o qual nunca chegou a concluir, pois preferiu a liberdade de dar continuidade a seus estudos sem se restringir à área das humanidades, a qual, apesar de ser de sua preferência, dividia o espaço de seu interesse com a matemática, a química, a fisiologia e a anatomia. Os recursos financeiros de sua família possibilitaram a ele a opção de tornar-se *Privatgelehrte* (pesquisador independente) e assim Gomperz viveu a vida, como intelectual independente – realizando palestras em Brünn, trabalhos de tradução, ocupando cargos em jornais e escrevendo –, até 1864, quando retornou à Universidade de Viena para fazer sua habilitação. Recebeu o título de *Privatdozent*³⁸ em filologia clássica em 1867 e o doutorado *honoris causa*, pela Universidade de Königsberg, em 1868. Dois anos depois, aceitou a nomeação como professor extraordinário de filologia da Universidade de Viena, assumindo o cargo de professor de história antiga e de filologia grega e de história da filosofia da Antiguidade Clássica. Em 1873, foi nomeado professor ordinário da Faculdade de Viena e tornou-se membro efetivo da Academia das Ciências em 1882.

Apesar de seus interesses permanecerem ecléticos e diversificados ao longo de sua vida, sua predileção pela filologia e Antiguidade Clássica (em especial a grega) – evidenciadas em sua especialização acadêmica – teria como origem uma viagem de Gomperz a Leipzig, em 1855. Nessa viagem, ele não apenas conheceu figuras intelectuais importantes como historiadores, teóricos literários e filósofos – entre eles Gustav Freytag, Julian Schmidt, Theodor Mommsen e Stuart Mill – como também teve acesso a um livro de Jacob Bernays que possuía a referência a um texto atribuído a Hipócrates, mas que, segundo Gomperz, após uma análise cuidadosa, pertenceria na verdade a Protágoras. Essa descoberta concentrou seu foco acadêmico na filosofia grega, o que deu origem a: pesquisas sobre Hipócrates e Heródoto; um trabalho de decifração e restauração, nos anos 60, de manuscritos gregos encontrados nas ruínas da antiga cidade de Herculano, na Itália; uma viagem à Grécia, em

³⁸ Título universitário.

1887; um estudo sobre o manuscrito perdido de Aristóteles, descoberto no Egito em 1891; e a elaboração de sua obra magna – para a qual ele solicitou a aposentadoria de seu cargo de professor na Universidade, a fim de se dedicar ao trabalho – *Griechische Denker. Eine Geschichte der antiken Philosophie (Os Pensadores da Grécia. História da Filosofia Antiga)*, reunida em três volumes publicados em 1896, 1902 e 1909.

Essa obra, conforme seu título nos leva a supor, interessou ao pai da psicanálise, estando presente em sua biblioteca em Londres – ostentando algumas marcações –, sendo indicada por Freud em sua lista de dez bons livros³⁹ e servindo como uma das principais fontes em seu estudo sobre a filosofia grega.

Apesar de ambas as famílias, Gomperz e Freud, serem judias, não foi esse fato que permitiu a aproximação de Theodor Gomperz e Sigmund Freud – uma vez que eles pertenciam a classes sociais diferentes⁴⁰ –, mas a “mobilidade vertical através das profissões liberais” (ROUANET, 2003, p. 199), a qual permitiu a eles circularem nos mesmos ambientes, estabelecendo conhecidos e recebendo influências intelectuais em comum. O primeiro contato direto teria ocorrido em 1879, quando Theodor Gomperz contratou o jovem Sigmund Freud para traduzir para o alemão o último volume das obras completas de John Stuart Mill⁴¹. Depois desse episódio, eles se encontrariam novamente alguns anos depois, no final dos anos 1880, quando o médico passou a tratar a esposa do filólogo, Elise Gomperz, que sofria de uma doença nervosa. Após o insucesso do tratamento tradicional da época – eletroterapia – Freud introduziu o hipnotismo, a contra gosto do esposo, mas esse também se

³⁹ “In August 1906 the Viennese book-dealer and publisher Hugo Heller circulated a questionnaire on ‘good books’ (Ill. 17), in which he asked writers and scientists to name ten good books. Freud, in his reply, says that Heller has left open what he had really meant. He had not said, ‘the ten most magnificent works (of world literature)’, otherwise Freud would have had to answer: Homer, Sophocles, Goethe, Shakespeare. Heller had also not asked for his favourite books, otherwise Freud would not have forgotten Milton’s *Paradise Lost* and Heine’s *Lazarus*. So he assumed that Heller meant books that were like ‘good’ friends, to whom one owes a part of one’s knowledge of life and a view of the world, books which one has enjoyed oneself and gladly commends to others.” (“Em agosto de 1906, o livreiro e editor vienense Hugo Heller divulgou um questionário sobre ‘bons livros’, no qual pediu a escritores e cientistas para nomear dez bons livros. Freud, em sua resposta, diz que Heller deixou em aberto a que ele realmente se referia. Ele não disse ‘os trabalhos mais magníficos (da literatura mundial)’, do contrário Freud teria respondido: Homero, Sófocles, Goethe, Shakespeare. Heller também não tinha perguntado sobre seus livros favoritos, do contrário Freud não teria esquecido de *Paraíso Perdido* de Milton e *Lazarus* de Heine. Então ele assumiu que Heller referia-se a livros que eram como ‘bons’ amigos, aos quais se deve parte de seu conhecimento de vida e visão de mundo, livros que tenham sido apreciados e os quais se recomenda a outros com alegria.”) (DAVIES & FICHTNER, 2006, p. 29-30)

⁴⁰ “A família Gomperz e a família Freud, ambas judias, pertenciam a classes sociais diferentes. Havia uma hierarquia extremamente rígida entre os judeus fixados em Viena, baseada na fortuna mas também na data da chegada à capital. (...) Os Freud eram duplamente desprivilegiados, porque o velho Jacob não passava de um comerciante pobre, e só se estabeleceu em Viena por volta de 1860, enquanto os Gomperz eram extremamente ricos, e a filial vienense de sua firma datava do século XVII.” (ROUANET, 2003, p.199)

⁴¹ Filósofo e economista britânico, considerado por muitos o filósofo de língua inglesa mais influente do século XIX.

mostrou um tratamento ineficiente. Mesmo assim, Elise continuou visitando Sigmund Freud, estabelecendo com ele excelentes relações sociais. Independente da boa relação da esposa – e, futuramente, a de seu filho, Heinrich Gomperz – com o jovem médico, Gomperz teria se revelado um grande resistente à psicanálise, colocando em dúvida várias de suas teorias.

Theodor Gomperz morreu no dia 29 de agosto de 1912, vivendo “o suficiente para assistir à transformação do médico pobre de 1879, que traduzira um livro de Stuart Mill para poder sobreviver, numa celebridade mundial.” (ROUANET, 2003, p. 214).

Apesar da inegável importância de *Griechische Denker. Eine Geschichte der antiken Philosophie* (1896-1909) para Freud como fonte sobre a filosofia dos pensadores gregos, o escopo deste trabalho não trará como foco esta obra, mas outro trabalho desse mesmo autor presente na biblioteca do pai da psicanálise em Londres: *Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet von Theodor Gomperz* (*Poética de Aristóteles. Tradução e prefácio de Theodor Gomperz*) (1897). Essa tradução da *Poética* de Aristóteles foi elaborada por Theodor Gomperz em volume único, publicado pela editora Veit & Comp, em 1897, na cidade de Leipzig – a mesma editora que publicara, no ano anterior, o primeiro volume da obra magna do filósofo e filólogo austríaco e que publicaria, nos anos seguintes, os dois últimos livros da trilogia, e que era conhecida na época principalmente por suas publicações da área médica e das ciências naturais.

Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet von Theodor Gomperz (1897) divide-se em: um prefácio, a obra traduzida, dois apêndices, um glossário e um posfácio. No prefácio (*Vorwort*), Gomperz oferece aos leitores explicações, observações e reflexões resumidas – embora não superficiais – sobre a *Poética*, seu conteúdo, estrutura e organização, méritos e deméritos, além de esclarecer alguns detalhes referentes à tradução em si – acréscimos, lacunas, a função de algumas marcações/símbolos usados. Temos então a obra traduzida e, a seguir, o primeiro apêndice (*Abhandlung*): um ensaio intitulado “*Wahrheit und Irrtum in der Katharsistheorie des Aristotele*” (Verdade e Erro na Teoria da Catarse de Aristóteles), de Alfred von Berger⁴². Nesse ensaio, Berger propõe-se a falar sobre a teoria da catarse, trazendo uma nova perspectiva ao debate sobre a definição da interpretação de Aristóteles sobre a tragédia, a qual abordaremos mais adiante.

⁴² Alfred von Berger foi um escritor, dramaturgo e diretor de teatro austríaco. Atuou por nove anos como *Privatdozent* de filosofia e estética antes de se tornar professor dessas disciplinas na Universidade de Viena, em 1896. Apesar de ter estudado direito, filosofia e literatura, tinha como principal interesse o teatro, ocupando o cargo de diretor da *Deutsche Spielhaus* de Hamburgo entre 1899 e 1909 e do *Burgtheater* de Viena a partir de 1910.

O segundo apêndice aparece logo em seguida e trata-se de um apêndice crítico (*Kritischer Anhang*), no qual Theodor Gomperz nos apresenta a estrutura textual na qual a sua tradução é baseada – a qual inclui o texto original, a sua tradução para o árabe, o códex *Parisinus Graecus* e a terceira edição da tradução de Johannes Vahlen⁴³ – e os pontos de divergência entre essa estrutura e a sua tradução. O glossário (*Register*) que segue esse apêndice oferece uma lista em ordem alfabética dos nomes próprios citados na tradução, explicando quem ou o que esses nomes designam e onde menções a esses nomes podem ser encontradas. Por fim, no posfácio (*Nachtrag*), Gomperz informa aos leitores sobre a primeira tentativa, até então não publicada, de usar a tradução para o árabe de Abu-Bishr da *Poética* a fim de aprimorar o texto original de modo sistemático e como sua tradução se alinha ou diverge dessa nova fonte, oferecendo uma breve errata.

De acordo com J. Keith Davies e Gerhard Fichtner em *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006), essa tradução de Gomperz não possui nenhuma marcação. Esse fato é confirmado por Robin N. Mitchell-Boyask em *Reading Freud's Reading* (1994), mas, por outro lado, Mitchell-Boyask apresenta um acréscimo interessante ao nos informar que o livro *parece ter sido lido* – “(...) an unmarked, but apparently read, translation by Gomperz of Aristotle's *Poetics*.”⁴⁴ (MITCHELL-BOYASK, 1994, p. 27). Considerando a relação profissional e pessoal entre Freud e Gomperz, a admiração do pai da psicanálise pelo filólogo e filósofo austríaco e o fato de esse livro ter sido selecionado por ele para acompanhá-lo em seu exílio em Londres, não é difícil imaginar que essa tradução tenha sido lida – talvez até mesmo durante a produção d' *A Interpretação dos Sonhos* (1900), embora ela não conste em sua bibliografia ou seja citada. Além disso, o estudo de Alfred von Berger em apêndice também pode ter instigado a leitura de Freud. Não apenas por seu título associado à filosofia grega, mas também porque seu autor foi citado em *Griechische Denker. Eine Geschichte der antiken Philosophie* (1896-1909) e foi o responsável por uma resenha elogiosa⁴⁵ sobre o então recém-lançado *Estudos sobre a histeria* (1895) – o qual Freud

⁴³ Especialista em literatura grega e latina, conhecido por seus trabalhos interpretativos envolvendo a *Poética* de Aristóteles e os fragmentos do poeta Quinto Ênio.

⁴⁴ “(...) a tradução, não marcada, mas aparentemente lida, da *Poética* de Aristóteles por Theodor Gomperz.”

⁴⁵ “Alfred Freiherr von Berger (1853-1912) (...) escreveu uma resenha no dia 2 de fevereiro de 1896, como ‘Feuilleton’ |suplemento literário| do *Morgenpresse*, intitulando-a ‘Chirurgie der Seele’ |Cirurgia da Alma|. (...) Berger escreve que, desde o momento em que deparou com o livro, por mero acaso, no verão anterior, ‘não se passou um só dia sem que eu lesse repetidamente algum capítulo ou, pelo menos, algumas páginas’. Porquê? Porque o livro tocava sua sensibilidade artística (*künstlerische Empfänglichkeit*). Na opinião de Berger, essa sem dúvida não fora a intenção dos autores: eles desejavam, decerto, assinalar algumas verdades e ser terapêuticamente úteis para seus colegas médicos, e não escrever ‘um belo livro’. Berger, que certamente sentiu o pleno impacto do livro, foi o único crítico a fazê-lo. Escreve a respeito da obra num estilo próprio e requintado, com total admiração pelas realizações literárias, artísticas e científicas dos autores.”(MASSON, 1986, p.172)

escreveu em parceria com Josef Breuer e não foi bem recebido nos círculos médicos⁴⁶ –, resenha essa da qual o psicanalista tinha conhecimento, como confirma sua carta a Fliess de fevereiro de 1896: “Nosso livro recebeu uma crítica infame de Strümpell no *Deutsche Zeitschrift für Nervenheilkunde*; por outro lado, foi objeto de um artigo muito atencioso de Freiherr von Berger no velho *Presse*, no dia 2 de fevereiro de 1896.” (MASSON, 1986, p.171).

Entretanto, esse trabalho não se presta a concluir se esse livro foi ou não lido por Sigmund Freud ou se ele foi ou não lido durante a elaboração de *A Interpretação dos Sonhos* (1900), assim como não se propõe a analisar sua possível influência na obra magna do pai da psicanálise. Na verdade, buscou-se, de modo similar ao processo realizado com os títulos de Ludwig Laistner e Léopold Eugène Constans, citados nos capítulos anteriores desse trabalho, realizar o caminho inverso: como Freud poderia ter influenciado esse livro.

De modo geral, a recepção e o imaginário ao redor da tradução de Theodor Gomperz da *Poética* de Aristóteles não foram afetados pelo pai da psicanálise. A isso talvez se deva o fato de essa obra já estar envolvida em uma questão maior, sobrevivendo como exemplo dentro de um contexto que, apesar de não excluir Freud, não o tem em seu centro. Faz-se aqui referência à introdução de uma nova definição do conceito aristotélico de tragédia, geradora de uma polêmica que tomou conta de Viena na virada do século e teve como precursor Jacob Bernays, filólogo clássico alemão, professor de filologia clássica da Universidade de Bonn e tio-avô da esposa de Freud, Martha Freud.

Em 1857, Bernays ofereceu uma nova interpretação sobre a definição aristotélica da tragédia, batendo de frente com a interpretação de acepção moral de Lessing (dominante na tradição alemã), a qual compreendia como sendo a função da tragédia “enobrecer as paixões, eliminar o que elas pudessem ter de grosseiro, pô-las a serviço de causas e finalidades elevadas” (ROUANET, 2003, p.256). Através de seu trabalho intitulado *Grundzüge der verlorenen Abhandlung des Aristoteles über die Wirkung der Tragödie (Os Elementos mais Importantes do Trabalho Perdido de Aristóteles sobre o Efeito da Tragédia)* (1857), Jacob Bernays defende a origem médica da palavra *catarsis*, interpretando a tragédia segundo uma acepção terapêutica, compreendendo como sendo a função da tragédia

⁴⁶ “Während dieses Buch, wie Freuds Biograph Ernest Jones berichtet, in medizinischen Kreisen nicht gut aufgenommen worden war, hatte Berger es mit Bewunderung und Verständnis rezensiert: ‘Wir ahnen, dass es einmal möglich sei wird, die innersten Geheimnisse der menschlichen Seele zu ergründen. Die Theorie selbst ist eigentlich nichts anderes als die Psychologie, die Dichter verwenden.’” (“Embora esse livro, conforme relata o biógrafo de Freud, Ernest Jones, não tenha sido bem recebido nos círculos médicos, Berger o resenhou com admiração e compreensão: ‘Suspeitamos que um dia será possível sondar os segredos mais íntimos da alma humana. Na verdade, a teoria em si não é diferente da psicologia que os poetas usam.’”) (WORBS, 2009, p. 95)

“(…) levar o espectador a experimentar no mais alto grau as paixões da piedade e do terror para que esses afetos possam ser descarregados. Não se trata de purificar moralmente as paixões, mas de emancipar o homem dos seus efeitos, que se tornam patogênicos quando as paixões são represadas.” (ROUANET, 2003, p. 257).

Essa nova interpretação levou a uma reformulação da tradução de *catarsis*: não mais “purificação”, como era traduzido por aqueles que se alinhavam com a definição de Lessing, mas “descarga” ou “purgação”. Nesse contexto, Theodor Gomperz, grande admirador dos trabalhos de Bernays, ao optar pelo termo “descarga” (*Entladung*) em sua tradução de 1897 da *Poética* de Aristóteles, confirma seu alinhamento com a interpretação médica introduzida por Bernays da definição aristotélica de tragédia: “(…) eine Darstellung, welche durch Erregung von Mitleid und Furcht die **Entladung** dieser Affecte herbeiführt.”⁴⁷ (GOMPERZ, 1897, p. 11, grifo meu). Assim, Gomperz e sua tradução passaram a servir como exemplos nos trabalhos atuais que se propõem a estudar essa polêmica da virada do século em Viena.

Outra figura que contribuiu para a discussão em voga foi Alfred von Berger. Em uma palestra sobre o tema “*Die Katharsistheorie des Aristoteles im Lichte moderner Nervenkunde*” (A Teoria da Catarse de Aristóteles à Luz da Neurociência Moderna) – publicada um ano depois como apêndice à tradução da *Poética* de seu amigo, Theodor Gomperz, sob o título “*Wahrheit und Irrtum in der Katharsistheorie des Aristotele*” –, Berger analisa a teoria da catarse colocando de lado as questões filológicas que até então eram o foco do debate – pois considerava que Bernays já havia comprovado a origem do significado de catarse – oferecendo um olhar estético e verdadeiramente psicológico, concluindo que:

“O que se descarrega é o sofrimento pessoal, a miséria pessoal, o *Leid*, não a compaixão, como ele [Aristóteles] acreditava, a comiserção, o *Mitleid*. A comiserção é a centelha, e não a mina. Mas sem a centelha não haveria explosão. É pela compaixão que nos comunicamos com o herói, permitindo com isso que nosso próprio sofrimento se descarregue. Pela compaixão, livramo-nos das várias paixões dolorosas, como a ambição contrariada ou o orgulho ferido. A compaixão é a ponte que nos liga a todas as paixões que são postas em cena.” (ROUANET, 2003, p.259)

Além disso, Alfred von Berger também critica em Aristóteles o seu não devido reconhecimento da riqueza e valor estéticos do gênero trágico. Ele critica o foco do filósofo grego apenas no efeito terapêutico da tragédia, o qual, para Berger, seria apenas um efeito colateral e não o seu propósito:

“Para Aristóteles, ela [a tragédia] é sempre vista como um meio, não como um fim em si. Mas os grandes trágicos gregos não querem apenas provocar compaixão e terror, considerando sua obra terminada quando essas paixões são evocadas e purgadas. O trabalho da tragédia só termina quando ela chega a uma conclusão harmoniosa, natural, como uma peça musical, que não é apenas uma sucessão

⁴⁷ “(…) uma imitação que, suscitando compaixão e terror, acarreta a descarga desses afetos” (tradução de Sérgio Paulo Rouanet).

confusa de acordes, mas exige um fecho artisticamente satisfatório.” (ROUANET, 2003, p.259)

Mas onde estaria Freud nesse debate?

O nome do pai da psicanálise é inserido na discussão pelo próprio Alfred von Berger, nesse mesmo ensaio, através da citação de seu trabalho *Estudos sobre a histeria* (1895). Berger teria sido um dos primeiros a realizar a ligação entre a teoria aristotélica da catarse e o método catártico de Breuer e Freud – uma vez que seus autores não estabeleceram uma conexão explícita entre o método catártico e a teoria aristotélica da tragédia em seu estudo – oferecendo assim a legitimação filosófica, considerada fundamental para Freud como meio de legitimação de suas teorias: “Die kathartische Behandlung der Hysterie, welche die Arzte Dr. Josef Breuer und Dr. Sigmund Freud beschrieben haben, ist sehr geeignet, die kathartische Wirkung der Tragödie verständlich zu machen..”⁴⁸ (VON BERGER, 1897, p.81).

Diante do exposto, seria possível afirmar, de modo abrangente, que Sigmund Freud exerceu certa influência sobre Alfred von Berger, cujo ensaio “*Wahrheit und Irrtum in der Katharsistheorie des Aristotele*” (1897) associado à sua resenha positiva sobre os *Estudos sobre a histeria* (1895), fez com que seu autor fosse considerado um dos primeiros a reconhecer o impacto da obra de Freud e Breuer, assim como um contribuinte para a sua legitimação através da filosofia grega. O ensaio do dramaturgo austríaco pode não ter recebido influência ou influenciado diretamente a obra magna do fundador da psicanálise, mas não é ilógico supor que comentários positivos, como os de Berger, aos primeiros trabalhos de Freud, como os *Estudos sobre a histeria* (1895), serviram de estímulo para que o psicanalista prosseguisse pelo caminho que o levaria até *A Interpretação dos Sonhos* (1900).

⁴⁸ “O tratamento catártico da histeria, descrito pelos médicos dr. Josef Breuer e Sigmund Freud, é muito apropriado para tornar compreensível o efeito catártico da tragédia.” (Tradução de Sérgio Paulo Rouanet)

6 Sófocles, Donner e Freud: Tríplice Caminho de uma Tradução

Johann Jacob Christian Donner foi um tradutor alemão de poetas da Antiguidade Clássica, conhecido por manter a métrica dos versos traduzidos igual à (ou o mais próximo possível dos) textos antigos originais. Nasceu em 1799, na cidade de Krefeld, mas cursou o ginásio (*Gymnasium*) na cidade de Stuttgart, para onde sua família se mudou alguns anos depois de seu nascimento. Em 1813, recomendado por seus professores, que notaram sua aptidão para línguas, Donner realizou o exame que lhe garantiu uma vaga no seminário teológico no município alemão de Schöntal, o qual ele abandonou após dois anos, retornando a Stuttgart.

Em 1817, ingressou na Universidade de Tübingen, onde se dedicou aos estudos de teologia protestante e filologia clássica. Seis anos depois, já formado, foi contratado pelo seminário protestante da cidade de Urach e mais tarde pelo seminário protestante da cidade vizinha, Tübingen. Em 1827, foi designado professor do ginásio de Ellwangen, atuando até 1843, quando foi transferido para o ginásio de Stuttgart, onde trabalhou por mais nove anos antes de se aposentar.

Paralelo aos seus trabalhos no seminário e como professor, o grande destaque da vida profissional de Donner foram suas traduções. Ele aventurou-se nessa área quando ainda era um estudante universitário, traduzindo as *Sátiras* de Juvenal⁴⁹ e as *Sátiras* de Pérsio⁵⁰, as quais foram publicadas, respectivamente, em 1821 e 1822. Essas duas primeiras tentativas foram avaliadas positivamente pelo tradutor Johann Heinrich Voß⁵¹, o que deu início a uma correspondência amigável entre tradutor consagrado e aspirante. Depois disso, Donner suspendeu seus trabalhos de tradução até retomá-los, em 1827, ao traduzir, no verso do original, a obra portuguesa *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, cuja versão completa foi publicada em 1833, sendo muito bem recebida. Em seguida, ele publicou, entre 1843 e 1865, traduções de várias obras antigas, entre elas: as dos poetas gregos Eurípedes, Ésquilo, Homero, Píndaro e Aristófanes; e as dos dramaturgos latinos Terêncio e Plauto. A qualidade desses trabalhos é atestada pelo fato de suas traduções de Ésquilo e Homero estarem listadas na “*Die Langenscheidtsche Bibliothek sämtlicher griechischen und römischen Klassiker in neueren deutschen Muster-Übersetzungen*” (A Biblioteca Langenscheidt de Todos os Clássicos Gregos e Romanos em Traduções-Modelo Recentes em Alemão), uma série das

⁴⁹ *Sátiras* é uma coleção de 16 poemas satíricos do autor latino Juvenal, datados entre o final do Século I e início do Século II.

⁵⁰ Aulo Pérsio Flaco, também conhecido como Pérsio, foi um poeta satírico da Roma Antiga.

⁵¹ Poeta e tradutor alemão, famoso por sua tradução para a língua alemã das obras homéricas *Odisseia* e *Iliada*.

traduções em alemão da literatura clássica grega e romana, criada em 1856, destinada ao público leitor geral, consagrada como uma das séries de traduções mais distribuídas e influentes da segunda metade do século XIX.

A produção desse talentoso tradutor alemão foi abruptamente interrompida por um derrame, em 1872, cujas consequências levaram a sua morte em 1875.

O trabalho de tradução mais conhecido de Johann Jacob Christian Donner, responsável por torná-lo um tradutor conhecido e importante, colocando-o entre os profissionais da área mais prestigiados da época, intitula-se *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (*Sófocles. Alemão na Métrica do Original*), lançado em dois volumes, em 1839, pela editora C. F. *Winter'sche Verlagshandlung* – especialista em publicações da área das humanidades – o qual recebeu 11 edições até 1889.

Infelizmente, não foi possível ter acesso a todas as edições ou a todos os volumes de cada uma delas, sendo possível o acesso apenas à 3ª edição (volumes 1 e 2), 4ª edição (volume 1), 5ª edição (volume 2), 6ª edição (volume 1), 8ª edição (volumes 1 e 2) e 11ª edição (volume 1). No que diz respeito à divisão e organização do conteúdo dentro da obra, a 3ª edição é a que mais difere das demais, sendo a 4ª edição e subsequentes idênticas. Por esse motivo, optou-se por apresentar a estrutura de *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1839) utilizando como base a 8ª edição, a única, excetuando-se a 3ª, a qual foi possível acessar ambos os volumes da obra. Cabe aqui ressaltar que, apesar de o conteúdo do livro de cada edição ter sofrido algumas modificações (a fim de tornar cada nova edição melhor que a anterior), não serão tecidos comentários relacionados a essas modificações, pois elas dizem respeito a questões de tradução e métrica.

Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift (1839) apresenta sete capítulos separados em dois volumes. O primeiro volume possui quatro capítulos, cada um deles dedicado a uma tragédia de Sófocles, respectivamente: *Édipo Rei*, *Édipo em Colono*, *Antígona* e *Filoctetes*. Dentro de cada capítulo, há uma pequena introdução (*Einleitung*) à história da peça, seguida de uma relação identificando seus personagens (*Personen*) e, finalmente, a tragédia traduzida. Por fim, Donner disponibiliza um índice métrico (*Verzeichnis der Silbenmaße in den lyrischen Stellen dieser Tragödie*⁵²) (ver imagem abaixo), mostrando a métrica das sílabas dos versos de cada estrofe antes de encerrar cada capítulo com uma lista

⁵² Índice Métrico das Sílabas nas Posições Líricas desta Tragédia.

de observações relacionadas à tradução daquele capítulo (*Anmerkungen zu König Oedipus / Oedipus auf Kolonos / Antigone / Philoktetes*⁵³).

Verzeichniß der Sylbenmaße in den Iyrischen Stellen dieser Tragödie.

Erste Strophe V. 151—158. Erste Gegenstrophe
V. 159—166.

V. 151 und 159. Daktyl. Hexameter.

V. 152 und 160.

— — ∪ — ∪ — ∪ —

V. 153 und 161. Daktyl. Hexameter.

V. 154 und 162.

— — ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪

V. 155. 156. und V. 163. 164. Daktyl. Tetrameter.

V. 157 und 165.

— ∪ ∪ — ∪ —

V. 158 und 166. Daktyl. Hexameter.

Zweite Strophe V. 167—178. Zweite Gegenstrophe

V. 179—190.

— — ∪ — ∪ — ∪ —

— ∪ — ∪ — ∪ — ∪ — ∪ — ∪ —

— ∪ ∪ — ∪

— ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪ ∪

— — ∪ ∪ — ∪ ∪

— ∪ ∪ — ∪

∪ — ∪ —

∪ ∪ — — ∪ ∪ — ∪

∪ — ∪ — ∪

— — ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪

— ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪ ∪ — ∪ ∪

∪ — ∪ — ∪ — ∪

Imagem 2 – Índice métrico de *Édipo Rei*
(Fonte: *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1839))

⁵³ Observações sobre Édipo Rei / Édipo em Colono / Antígona / Filoctetes.

O segundo volume contém os três capítulos finais, dedicados às três tragédias restantes de Sófocles, respectivamente, *Electra*, *Ájax* e *As Traquínias*, todos eles seguindo a mesma estrutura do volume anterior: introdução, relação de personagens, obra traduzida, índice métrico e lista de observações.

A tradução completa das tragédias de Sófocles por Johann Jacob Christian Donner foi muito bem recebida pela crítica, sendo considerada pioneira para época, muito embora isso não o tenha poupado de algumas avaliações negativas. Apesar de a métrica de sua tradução⁵⁴ estar alinhada com o conhecimento da época sobre o tema, sua configuração linguística era controversa, o que garantiu tanto críticas elogiosas quanto críticas pejorativas, como a do filósofo, filólogo e poeta alemão Otto Friedrich Gruppe:

“In der That hat Donner den Deutschen zuerst einen Sophokles gegeben, in welchem sich die dichterische Composition überblicken und genießen läßt, ohne in jeder Zeile gestört und an gelehrte Arbeit erinnert zu werden. Eben so wenig aber ist hier Modernisierung und die Treue geht so weit, als dem Urheber das Verständnis offen stand. Das Steife und Trockene ist verschwunden und die Sprache des Gefühls kann neben der oft so scharfgefugten, epigrammatisch schlagenden des Gedankens sich geltend machen.”⁵⁵ (SPRENGEL, 2018, p.95)

e a do filólogo clássico alemão Johannes Minckwitz:

“Dem Sophokles von Donner fehlt die Hauptsache: die Poesie und der eigentümliche Charakter der Urbildes, der in dieser scheinbaren Glätte verloren gegange ist. Eine Unzahl seiner Tinten sind von ihn verwischt, eine Menge Sätze falsch oder schief wiedergegeben, die Chöre vollständig zur Prosa herabgedrückt. [...] Zu einem eigentlich deutschen Gepräge mangelt der Donner'schen Sprachweise sehr Vieles, zu einem wahrhaft dramatischen Style Alles.”⁵⁶ (BOETIUS, 2011, p. 75)

Independentemente das críticas negativas, foi a sua tradução de *Antígona* – presente em *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1939) – a escolhida para servir de base para a produção musical encomendada pelo rei Frederico Guilherme IV. Organizada pelo poeta, romancista, crítico, tradutor e editor alemão Ludwig Tieck e musicalizada pelo compositor, pianista e maestro alemão Felix Mendelssohn Bartholdy, a peça estreou em Potsdam, em 1841, e se propôs a recriar, da maneira mais fiel possível, alguns aspectos da

⁵⁴ Para mais informações sobre a métrica de *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1839), cf. GEARY, J. Mendelssohn's Antigone and the Creation of an Ancient Greek Musical Language. **The Journal of Musicology**, v. 23, n. 2, 2006, p. 187-226..

⁵⁵ “De fato, Donner foi o primeiro a dar aos alemães um Sófocles no qual a composição poética se permite ser observada e apreciada sem ser perturbada em todas as linhas e sem lembrar um trabalho acadêmico. Ainda assim, há pouca modernização e a fidelidade vai tão longe quanto a compreensão possibilitou ao autor. A rigidez e a segura desapareceram e a linguagem dos sentimentos pode produzir efeito ao lado da linguagem do pensamento, muitas vezes tão acutilante, breve e direta ao ponto, clara e lógica, sua veracidade incontestável.”

⁵⁶ “Ao Sófocles de Donner falta o principal: a poesia e características próprias do arquétipo, que se perdeu nesta aparente suavidade. Uma miríade de suas tintas está borrada por sua causa, uma grande quantidade de frases reproduzidas de forma incorreta ou tortuosa, o coro totalmente reduzido à prosa. No que diz respeito ao aspecto característico alemão, em termos linguísticos, muito falta a Donner; no que diz respeito a um estilo dramático verdadeiro, falta tudo.”

tragédia grega clássica. Considerada um grande sucesso, ela serviu de impulso para que outras produções de *Antígona* fossem elaboradas, muitas das quais também utilizaram a tradução de Donner como base, o que contribuiu para que sua obra chegasse aos dias atuais, sendo citada e estudada em trabalhos que se propõem a analisar essas e outras adaptações teatrais de tragédias gregas no século XIX.

Além de ganhar os palcos, *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1939) também ganhou um espaço na biblioteca e na obra magna do pai da psicanálise. A 6ª edição de ambos os volumes, publicada em 1868, está localizada no Museu de Freud em Londres e alguns de seus trechos são citados – através de paráfrases – por Freud n' *A Interpretação dos Sonhos* (1900), durante a discussão sobre *Édipo Rei*. No entanto, há apenas uma única passagem marcada por ele em toda a obra do tradutor alemão e nenhum dos volumes são referenciados na bibliografia do livro do psicanalista austríaco.

Apesar dessa explícita relação entre a tradução de Johann Jacob Christian Donner das obras completas de Sófocles – em particular da tradução do mito de Édipo – e *A Interpretação dos Sonhos* (1900) de Sigmund Freud – em que ele apresenta uma de suas teorias mais famosas, o Complexo de Édipo, que toma como base o mito de Édipo –, não foram encontrados trabalhos que se propusessem a analisar uma possível influência de Donner e sua tradução sobre Freud e suas teorias, exceto pelas conjecturas elaboradas por Robin N. Mitchell-Boyask em *Reading Freud's Reading* (1994) (as quais serão abordadas mais adiante). Quanto ao movimento inverso o qual esta monografia se propõe a realizar – como Freud influenciou as obras em sua biblioteca –, o pai da psicanálise não parece ter exercido nenhum efeito sobre a recepção ou o imaginário de *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1939), sendo, provavelmente, um dos motivos para isso, o fato de essa obra estar inserida e de ter chegado aos tempos atuais com mais destaque dentro do contexto de análise das produções teatrais das tragédias gregas no século XIX, no qual essa tradução serve como um exemplo importante.

Tratemos agora das conjecturas de Robin N. Mitchell-Boyask. Segundo o autor de *Reading Freud's Reading* (1994), apesar de única, a passagem marcada por Freud em *Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift* (1939) – que corresponde à fala de Jocasta⁵⁷, na qual ela afirma a Édipo que todos os homens sonham em deitar-se com suas

⁵⁷ Versão em alemão de Donner: “Denn viele Menschen sahen auch in Träumen schon / Sich zugesellt der Mutter: Doch wer alles dies / Für nichtig achtet, trägt die Last des Lebens leicht.” (“Pois muitos homens também já se viram em sonho/ Unidos à mãe / Mas quem tudo isso / Considera nada, carrega o peso da vida leve”) (MITCHELL-BOYASK 1994, p.26).

mães, presente no primeiro capítulo do primeiro volume, destinado à tragédia *Édipo Rei* – seria de grande importância por ter sido decisiva para a compreensão de Freud sobre o mito de Édipo. Mais especificamente, a *tradução* dessa passagem teria sido decisiva para a compreensão de Freud, uma vez que teriam sido as escolhas de Donner como tradutor que viabilizaram um novo entendimento desse trecho:

“Two aspects of this translation stand out. First, the German preserves the Greek’s plural ‘men’ who dream about a singular ‘mother’, thus increasing the effect of the universality of the paradigm. Second, Donner adds a level of mediating representation to the repressed wish for incest: instead of merely dreaming about sleeping with mother, Donner’s text has men *seeing themselves in dreams* doing such. Freud here reads not just about dreams, but about their function in human consciousness; Donner’s minor shift away from literal translation may have been enough to start Freud thinking. (...), this extra layer of distance in Donner’s translation of the literary text most important to Freud could have influenced his thought subsequently in *The Interpretation of Dreams*”⁵⁸ (MITCHELL-BOYASK, 1994, p. 26-27)

Apesar de o escopo deste trabalho não compreender suposições sobre a influência de autores e livros sobre Freud e suas teorias tanto quanto não compreende suposições sobre a leitura (e seu período) ou não dos livros presentes na biblioteca do pai da psicanálise, as conjecturas de Robin N. Mitchell-Boyask nos permitem refletir sobre como a visão de Sigmund Freud sobre as obras primárias de acesso à Antiguidade Clássica parece ser filtrada por comentadores, algo já mencionado no segundo capítulo desta monografia.

Conforme os dados numéricos expostos em “Um Trabalho de Peneiragem” nos levaram a inferir, Freud não possuía muitos títulos cujos autores fossem os autores antigos. São apenas nove volumes, todos eles de autores antigos gregos, todos eles traduções – apesar do conhecimento do pai da psicanálise sobre a língua grega antiga. Quer os textos em sua língua original tenham se perdido ou nunca tenham existido em sua biblioteca, a verdade é que Freud teve a sua visão dessas obras filtrada e as conjecturas de Mitchell-Boyask sobre

Versão em alemão de Donner traduzida literalmente para o inglês: “For many men have already seen also in dreams / Themselves mated with mother: But who holds all this as / nothing, bears the burden of life lightly” (“Pois muito homens já viram também em sonhos / A si mesmos acasalados com a mãe. Mas quem considera tudo isso / nada, suporta o peso da vida levemente.”) (MITCHELL-BOYASK 1994, p.26).

Versão do grego traduzida literalmente para o inglês: “For many mortals already also in dreams / Have slept with (their) mother. But to whom these things / Are nothing, he bears life most easily.” (“Pois muitos mortais já também em sonhos / Dormiram com (sua) mãe. Mas para quem essas coisas / São nada, ele suporta a vida mais fácil.”) (MITCHELL-BOYASK 1994, p.26).

⁵⁸ “Dois aspectos dessa tradução se destacam. Primeiro, o alemão preserva o plural grego ‘homens’ que sonham sobre uma ‘mãe’, no singular, aumentando assim o efeito da universalidade do paradigma. Segundo, Donner acrescenta um nível de representação mediada ao desejo pelo incesto reprimido: ao invés de apenas sonhar sobre dormir com a mãe, o texto de Donner traz os homens *vendo a si mesmos nos sonhos* fazendo-o. Aqui, Freud não lê apenas sobre os sonhos, mas sobre a sua função na consciência do ser humano. O pequeno afastamento de Donner da tradução literal pode ter sido suficiente para fazer com que Freud começasse a pensar. (...), essa camada extra de distância na tradução de Donner do texto literário mais importante para Freud pode ter influenciado suas ideias mais tarde em *A Interpretação dos Sonhos*.”

Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift (1939) – sendo elas verdadeiras ou não em relação à obra de Donner – nos ajudam a construir possíveis respostas para o porquê de Freud ter optado por essa visão filtrada por comentadores.

É possível supor que Freud escolheu ler traduções das obras gregas antigas pela possibilidade de encontrar, na escolha tradutória do autor, uma nova possibilidade de tradução que viabilizasse uma interpretação que contribuísse para suas teorias. Além disso, o uso de traduções poderia conferir à Freud uma validação e respeitabilidade a mais para as suas (muitas vezes polêmicas) teorias, eliminando a possibilidade de ser acusado de traduzir os textos dos antigos de maneira tendenciosa e equívoca apenas para ser possível usar sua fala para alicerçar suas ideias.

7 Considerações Finais

Segundo J. K. Davies e G. Fichtner, em *Freud's Library: A Comprehensive Catalogue* (2006):

“Libraries are visiting cards. Or more pointedly, they are portraits of their owners. That allows us to see both who the owner of the library is and what kind of person. This generalization is certainly problematic, but is valid if the owners of libraries are passionate enthusiasts for books. And Freud was a passionate enthusiast for books.”⁵⁹ (DAVIES & FICHTNER, 2006, p. 6).

À luz dessa afirmação, este trabalho buscou contribuir para o extenso trabalho de entender a relação entre Sigmund Freud e a Antiguidade – em especial a Antiguidade Clássica – através de uma análise de sua biblioteca. Os dados numéricos obtidos e os títulos dos livros ajudaram a perceber que a visão de Freud sobre os textos antigos – aos textos antigos *gregos*, mais especificamente –, fontes primárias de conhecimento sobre a Antiguidade Clássica, é uma visão mediada, filtrada por comentadores, e que isso talvez tenha como motivo a busca por escolhas tradutórias que inspirassem novas ideias, assim como fundamentassem com legitimidade ideias já formadas.

Além disso, se a biblioteca de Freud é um retrato seu, estudar mais a fundo os elementos individuais que a compõem, certamente garantirá uma visão ainda mais clara desse autorretrato. Por isso, colocou-se no divã para análise alguns livros – utilizando como critério para selecioná-los sua relação com o mito de Édipo e seu ano de publicação, anterior ao ano de publicação da obra magna do pai da psicanálise – e não apenas se descobriu mais sobre suas histórias e conteúdo e organizou-se o que já foi identificado sobre as influências *desses livros* sobre Freud, como também foi dado um passo adiante e verificou-se que é possível realizar a operação inversa, mostrando como o *psicanalista austríaco* influenciou o imaginário e a recepção dessas obras.

⁵⁹ “Bibliotecas são cartões de visita. Ou, mais especificamente, são o retrato de seus donos. Isso nos permite enxergar tanto quem é o dono da biblioteca quanto que tipo de pessoa ele é. Essa generalização é certamente problemática, mas válida se os donos da biblioteca são entusiastas apaixonados por livros. E Freud era um entusiasta apaixonado por livros.”

8 Referências Bibliográficas:

- BOETIUS, S.IV. Textfassung. In: BOETIUS, S.IV. **Die Wiedergeburt der griechischen Tragödie auf der Bühne des 19. Jahrhunderts**: Bühnenfassungen mit Schauspielmusik. Berlin, Nova York: Max Niemeyer Verlag, 2011, p. 69-97.
- BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- CAMPOS, P. Ex-Líbris: O Carimbo da Propriedade. In: **Continente**. Publicado em 15 de novembro de 2015. Disponível em: <https://revistacontinente.com.br/edicoes/179/ex-libris--o-carimbo-da-propriedade>. Acessado em 02/08/2022
- CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CHARTIER, R. **Defesa e ilustração da noção de representação**. Fronteiras, Dourados, MS, v. 13, n. 24, jul./dez. 2011, p. 15-29.
- DANGEL-PELLOQUIN, E. “Ehrlich bis zur Orgie” Schnitzlers Läuterungen. In: BERGENGRUEN, Maximilian; HONOLD, Alexander; NEUMANN, Gerhard; RENNER, Ursula; SCHNITZLER, Günter; WUNBERG, Gotthart (Ed.). **Hofmannsthal Jahrbuch - Zur europäischen Moderne 27/2019**. Friburgo em Brisgóvia: Rombach Verlag Freiburg, 2019, p.253-277
- DAVIES, J. K. & FICHTNER, G. **Freud's Library: A Comprehensive Catalogue**. London: The Freud Museum / Tübingen: Edition Discord, 2006.
- DUNDES, A.(Ed.). Chapter Five. In: DUNDES, A.(Ed.). **Fire in the Dragon and other Psychoanalytic Essays on Folklore/ Géza Róheim**. New Jersey: Princeton University Press, 1992, p.43.
- EDMUNDS, L. & INGBER, R. Psychoanalytical Writings on the Oedipus Legend: A Bibliography. **American Imago**, vol. 34, n. 4, 1977, pp. 374-386.
- ELIAS, N. **O Processo civilizador**. 2 vol. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- FISCHER-LICHTE, E. Performance as Event - Reception as Transformation. In: HALL, E.; Harrop S.(Ed.). **Theorising Performance: Greek Drama, Cultural History and Critical Practice**. Londres, Nova Deli, Nova York, Sidney: Bloomsbury, 2010, p. 29-42.
- GEARY, J. Mendelssohn's Antigone and the Creation of an Ancient Greek Musical Language. **The Journal of Musicology**, v. 23, n. 2, 2006, p. 187-226
- GEHA Jr., R. E. **A Psychoanalytic Interpretation of the Idea of the Vampire**. 296 pp. PhD Thesis (Psychology) - University of Glasgow, Glasgow, 1975.

- GERLACH, F.F. „Antik? Oh, nee.“. Antigone und die Folgen: Sophokles, Hegel, Freud, Butler. **IASL**. v. 39, n. 1, 2014, p. 1-30
- GÖDDE, G. Therapeutik und Ästhetik - Verbindung zwischen Breuers und Freuds kathartisches Therapie und die Katharsis-Konzeption von Jacob Bernays. In: VÖHLER, Martin; LINCK Dirck (Ed.). **Grenzen der Katharsis in den moderne Künsten: Transformationen des aristotelischen Modells seit Bernays, Nietzsche und Freud**. Berlin: Walter de Gruyter, 2009, p. 63-92
- GOMPERZ, T. **Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet von Theodor Gomperz**. Leipzig: Veit & Comp., 1897.
- KITZBICHLER, J. Für wen übersetzen? Beobachtungen. Übersetzungsvorreden. In: HARBSMEIER, M. S.; KITZBICHLER, J.; LUBITZ, K.; MINDT, N. **Übersetzung antiker Literatur: Funktionen und Konzeptionen im 19. und 20. Jahrhundert**. Berlin, New York: De Gruyter, 2009, p.61-80.
- KITZBICHLER, J.; LUBITZ, K.; MINDT, N. **Dokumente zur Theorie der Übersetzung antiker Literatur in Deutschland seit 1800**. Berlin, Nova York: De Gruyter, 2009.
- KLÜPFEL, K. Donner, Johann Jakob Christian. In: **Allgemeine Deutsche Biographie 5 (1877)**, S. 333-334 [Online-Version]. Disponível em: <https://www.deutsche-biographie.de/pnd116178728.html#adbcontent>. Acesso em 02/08/2022
- LAISTNER, Ludwig. **Das Rätsel der Sphinx**. Grundzüge einer Mythengeschichte 2º V.. Berlin: Wilhelm Hertz (Bessersche Buchhandlung), 1889.
- LOBO, A. L. **Freud: A presença da Antiguidade Clássica**. São Paulo: Humanitas, 2004.
- MASSON, J. M. A (Ed.) **Correspondência Completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess 1887-1904**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1986.
- MITCHELL-BOYASK, R. N. Freud's Reading of Classical Literature and Classical Philology. In: GILMAN, S. L; BIRMELE, J; GELLER, J. & GREENBERG, V. D. **Reading Freud's Reading**. New York: New York University Press, 1994, pp. 23-46.
- ROUANET, S. P. Viagem à Grécia de um iluminista de Viena. In: ROUANET, S. P. **Os dez amigos de Freud**. 2º Volume. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 185-277
- SCHMAUS, M. Psychoanalyse und Kunst. In: **Psychosomatik: Literarische, philosophische und medizinische Geschichten zur Entstehung eines Diskurses (1778-1936)**. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 2009, p.475-505
- SCHRÖDER, G. Gymnasiasten-Theater: Heinrich Bellermanns Musik zu Sophokles. In: STUBER, P.; BECK, U. **Theater und 19. Jahrhundert**. Hildesheim: Olms, 2009, p..

- 35 - 57. Disponível em: <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:bsz:14-qucosa-23598>. Acesso em: 03/08/2022
- SCHRÖDER, W. A. "Vahlen, Johannes" In: **Neue Deutsche Biographie** 26 (2016), S. 687-689 [Online-Version]. Disponível em: <https://www.deutsche-biographie.de/pnd117325279.html#ndbcontent>. Acesso em 02/08/2022
- SOPHOKLES. *Sophokles*. v. 1. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift von J. J. C. Donner. 8ª ed. Leipzig: C. F. Winter'sche Verlagshandlung, 1875.
- SPRENGEL, P. Schiffbruch im Totenreich: Konkurrierende Antike-Bezüge in Gerhart Hauptmanns Einakter *Agamemnon*s Tod. **Philologus**, v. 162, n. 1, 2018, p. 92-111.
- STEINER, R. **Autobiography**. Chapters in the course of my life (1861-1907). Great Barrington, MA: SteinerBooks, 2005.
- TRESZEZAMSKY, J. Edipo en la biblioteca de Freud. In: *Historias del Psicoanálisis*. Publicado em 19 de janeiro de 2015. Disponível em: <https://historiasdelpsicofreud.wordpress.com/2015/01/19/edipo-en-la-biblioteca-de-freud/>. Acesso em 02/08/2022
- VON BERGER, A. F. Wahrheit und Irrtum in der Kathaesisstheome des Aristoteles. In: GOMPERZ, Theodor. **Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet von Theodor Gomperz**. Leipzig: Veit & Comp., 1897, p. 69 - 98
- VON FRANZ, M-L. **The Interpretation of Fairy Tales**. Boston: Shambhala Publications, Inc., 1996 [1970].
- VON KOPPENFELS, M. Anna O. und Hamlet In: **Immune Erzähler: Flaubert und die Affektpolitik des modernen Romans**.Munich: Wilhem Fink, 2007, p. 43-58
- WESSEL, H. A. A Review of the New Literature on Business History and Biography. In: ENGELS, W. & POHL, H (Ed.). **German Yearbook on Business History 1883**. Berlin: Springer, 1983, p. 118-124
- WILKE, T. Die Entschärfung der Entladung: Katharsis und ästhetische Lust in der psychologischen Ästhetik um 1900. **Scientia Poetica**, v.. 17, n. 1, p. 76-100, 2013.
- WORBS, M. Katharsis in Wien um 1900. In: VÖHLER, Martin; LINCK Dirck (Ed.). **Grenzen der Katharsis in den moderne Künsten: Transformationen des aristotelischen Modells seit Bernays, Nietzsche und Freud**. Berlin: Walter de Gruyter, 2009. p. 93 -116
- ZIESAK, Anne-Katrin. Hochgeachtet und vornehm Der Verlag Veit & Comp. In: ZIESAK, Anne-Katrin. **Der Verlag Walter de Gruyter: 1749-1999**, Berlin: De Gruyter, 2014, p. 105-140

Sites Consultados:

Alfred von Berger. **Wikipedia**. Die freie Enzyklopädie. Disponível em: https://de.wikipedia.org/w/index.php?title=Alfred_von_Berger&oldid=214527853. Acesso em: 28/07/2022.

Aulo Pérsio Flaco. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aulo_P%C3%A9rsio_Flaco&oldid=62541878. Acesso em: 02/08/2022

Felibritge. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Felibritge&oldid=50797666>. Acesso em: 14/10/2020.

Felix Mendelssohn Bartholdy. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Felix_Mendelssohn_Bartholdy&oldid=63078863. Acesso em: 03/08/2022

Frédéric Mistral. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Fr%C3%A9d%C3%A9ric_Mistral&oldid=63261524. Acesso em 14/10/2020.

Jacob Bernays. **Wikipedia**. Die freie Enzyklopädie. Disponível em: https://de.wikipedia.org/w/index.php?title=Jacob_Bernays&oldid=217752423. Acesso em: 28/07/2022

Jeffrey Moussaieff Masson. **Wikipedia**. The Free Encyclopedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Jeffrey_Moussaieff_Masson&oldid=1100863296. Acesso em: 10/10/20

John Stuart Mill. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=John_Stuart_Mill&oldid=63546397. Acesso em 28/07/2022

Johann Heinrich Voss. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Johann_Heinrich_Voss&oldid=59798033. Acesso em 02/08/2022

Johann Jakob Christian Donner. **Wikipedia**. Die freie Enzyklopädie. Disponível em: https://de.wikipedia.org/w/index.php?title=Johann_Jakob_Christian_Donner&oldid=224809480. Acesso em 02/08/2022

Johannes Vahlen. **Wikipedia**. The Free Encyclopedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Johannes_Vahlen&oldid=1093736738. Acesso em 28/07/2022

Langenscheidtsche Bibliothek sämtlicher griechischen und römischen Klassiker. **Wikipedia**. Die freie Enzyklopädie. Disponível em: https://de.wikipedia.org/w/index.php?title=Langenscheidtsche_Bibliothek_s%C3%A4mtliche

r_griechischen_und_r%C3%B6mischen_Klassiker&oldid=212481053. Acesso em 03/08/2022

Léopold Constans. **Wikipédia**. L'encyclopédie libre. Disponível em: http://fr.wikipedia.org/w/index.php?title=L%C3%A9opold_Constans&oldid=175469839. Acesso em 14/10/2020.

Ludwig Laistner. **Wikipedia**. The Free Encyclopedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Ludwig_Laistner&oldid=1004625571. Acesso em: 20/08/2020.

Ludwig Tieck. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ludwig_Tieck&oldid=63306417. Acesso em: 03/08/2022

Maisonneuve (maison d'édition). **Wikipédia**. L'encyclopédie libre. Disponível em: [http://fr.wikipedia.org/w/index.php?title=Maisonneuve_\(maison_d%27%C3%A9dition\)&oldid=167742523](http://fr.wikipedia.org/w/index.php?title=Maisonneuve_(maison_d%27%C3%A9dition)&oldid=167742523). Acesso em 19/10/20

Occitânia. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Occit%C3%A2nia&oldid=55097223>. Acesso em 14/10/2020.

Otto Friedrich Gruppe. **Wikipedia**. The Free Encyclopedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Otto_Friedrich_Gruppe&oldid=1011141093. Acesso em: 03/08/2022

Privatdozent. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Privatdozent&oldid=61385968>. Acesso em: 02/08/2022

Romance de Tebas. **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Romance_de_Tebas&oldid=42541301. Acesso em: 02/08/2022

Sátiras (Juvenal). **Wikipédia**. A enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=S%C3%A1tiras_\(Juvenal\)&oldid=55257313](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=S%C3%A1tiras_(Juvenal)&oldid=55257313). Acesso em 02/08/2022

The estate of Ludwig Laistner (1845-1896). **Bavarikon**: Kultur, Wissensschätze Bayerns. Disponível em: <https://www.bavarikon.de/object/BSB-CMS-0000000000002382?lang=de>. Acesso em: 20/08/2020.

Über uns. Universitätsverlag Winter Heidelberg. Disponível em: https://www.winter-verlag.de/de/ueber_uns/. Acesso em: 03/08/2022

25. Constans (Léopold, Albert, Maurice). **Persée**. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/inrp_0298-5632_1986_ant_2_2_2718. Acesso em: 14/10/2020

APÊNDICE

Lista de Títulos Relacionados à Antiguidade na Biblioteca de Freud

CATEGORIA: Antiguidade Clássica [123 Títulos]		
No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
72	<p>Altmann, Walter: <i>Die römischen Grabaltäre der Kaiserzeit</i>. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung 1905. 306 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 567. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 455</p>	<i>Os altares fúnebres da Roma Imperial.</i>
91	<p><i>Die Antike. Zeitschrift für Kunst und Kultur des klassischen Altertums</i>, Bd. 5, 1929 to Bd. 14(2), 1938. Issued quarterly. Ed. Werner Jaeger, (from Bd. 8, Heft 2, 1937, ed. Wolfgang Schadewaldt, Bernhard Schweitzer, Johannes Stroux) Berlin, Leipzig: Walter de Gruyter 1929–1938. (German)</p> <p>Trosman no. 330. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 412–449</p>	<i>A Antiguidade. Revista sobre arte e cultura da Antiguidade Clássica.</i>
111	<p>Aristophanes: <i>Die Lustspiele</i>. Tr. J. J. C. Donner. Leipzig, Heidelberg: C. F. Winter 1861–1862. 3 v. in 1: 371 p.; 398 p.; 366 p. (German)</p> <p>Inscription, instruction to binder on half-title page: 1 Hlbf [Halbf Franz] lichtbraun Binder's embossed stamp: G. Rautter, Wien 1. Marginal markings [not by Freud?].</p> <p>Trosman no. 548. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 42</p>	<i>As Comédias.</i>
112	<p>Aristoteles: <i>Aristoteles' Poetik</i>. Tr. Georg Brandes. n.pl.: n.publ. n.d. (German)</p> <p>[Although listed by Trosman and Simmons (1973), no bibliographical references to such a translation by Georg Brandes were found. Perhaps this was mistaken for the translation by Jacob Bernays of Aristotle's Politik.]</p> <p>(Not found.) Trosman no. 550.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 0</p>	<i>Poética de Aristóteles.</i>
113	<p>Aristoteles: <i>Aristoteles' Politik</i>. Tr. Jacob Bernays. Berlin; London: Wilhelm Hertz (Bessersche Buchhandlung); Williams & Norgate 1872. 216 p.</p>	<i>Política de Aristóteles.</i>

	(German) (Not found.) Dann Cat. LDFRD 0	
114	Aristoteles [Aristotle]: <i>Aristoteles' Poetik. Übersetzt und eingeleitet.</i> Tr. and pref. Theodor Gomperz. Leipzig: Veit & Comp. 1897. 128 p. (German) With an appendix: Alfred Freiherr von Berger, »Wahrheit und Irrtum in der Katharsis-Theorie des Aristoteles «, p. 69–98. Trosman no. 549. LDFRD 324	<i>Poética de Aristóteles. Tradução e prefácio de Theodor Gomperz.</i>
119	Artemidoros aus Daldis: <i>Symbolik der Träume.</i> Tr. and annotated by <i>Friedrich S. Krauss.</i> Vienna, Pest, Leipzig: A. Hartleben's Verlag 1881. XIV, 333 p. (German) Trosman no. 32. Dann Cat. LDFRD 1080	<i>Interpretação dos Sonhos.</i>
220	Bernfeld, Siegfried: <i>Sisyphos oder die Grenzen der Erziehung.</i> Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1925. 164 p. (German) Dann Cat. LDFRD 1792	<i>Sísifo ou os limites da educação.</i>
238	Bien'kowski, Petrus [Piotr]: <i>De simulacris barbararum gentium apud Romanos. Corporis barbarorum prodromus.</i> Cracow (Cracoviae); Vienna (Vindobonae): Gebethner & Soc.; Gerold et Soc. 1900. 99 (101) p., ill. (German & Polish) P: Dedication P: Cover Dedication on front cover (verso): Ihrer Excellenz dem Herrn Unterrichtsminister W. Ritter von Hartel hochachtungsvoll ergebenst der Vfs. Parallel text in German and Polish. Dann Cat. LDFRD 482	<i>Sobre as estátuas dos povos bárbaros entre os romanos. Precursor da imagem dos bárbaros.</i>
242	Bigot, P[aul Marie]: <i>Notice sur le relief de Rome impe'riale.</i> Rome: Editrice Romana 1911. 16 p., ill.	<i>Nota sobre o relevo da Roma Imperial.</i>

	(French) [Booklet, with plans and view maps in an envelope with printed title: Rome Imperiale (IVe siecle AP. J.C.)] Dann Cat. LDFRD 111	
293	Boehm, Felix; Fenichel, Otto; Reich, Wilhelm: <i>Über den Ödipuskomplex. Drei psychoanalytische Studien.</i> Vienna: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1931. 60 p. (German) Contains: F. Boehm, Zur Geschichte des Ödipuskomplexes; O. Fenichel, Spezialformen des Ödipuskomplexes; W. Reich, Die charakterologische Überwindung des Ödipuskomplexes Dann Cat. LDFRD 5747	<i>Sobre o Complexo de Édipo. Três estudos psicanalíticos.</i>
299	Boetticher, Adolf: <i>Die Akropolis von Athen. Nach den Berichten der Alten und den neusten Erforschungen.</i> Berlin: Julius Springer 1888. xv, 295 p., ill. (German) Bookplate: Ex libris, Sigmund Freud, [now missing; shown by characteristic glue marks verso front board.] Trosman no. 570. Dann Cat. LDFRD 364	<i>A Acrópolis de Atenas. De acordo com relatos dos antigos e pesquisas mais recentes.</i>
300	Boetticher, Adolf: <i>Olympia, das Fest und seine Stätte. Nach den Berichten der Alten und den Ergebnissen der deutschen Ausgrabungen.</i> 2. durchges. erw. Aufl. Berlin: Julius Springer 1886. XII, 420 p., ill. (German) Bookplate: Ex libris, Sigmund Freud, [now missing; shown by characteristic glue marks verso front board.] Trosman no. 625. Dann Cat. LDFRD 346	<i>Olímpia, o festival e seu lugar. De acordo com relatos dos antigos e resultados de escavações alemãs</i>
326	Boßert, Helmuth Th[eodor]: <i>Alt Kreta. Kunst und Kunstgewerbe im ägäischen Kulturkreise.</i> Berlin: Ernst Wasmuth 1921. 66 p., ill. (German) Trosman no. 335. Dann Cat. LDFRD 371	<i>A antiga Creta. O ofício artístico no ambiente cultural do Egeu.</i>
330	Bourguet, E' mile: <i>Les ruines de Delphes.</i> Paris: Fontemoing et Cie. 1914. 355 p., ill. (French) Trosman no. 571. Dann Cat.	<i>As ruínas de Delfos.</i>

		LDFRD 110
340	<p>Brandes, Georg: <i>Cajus Julius Caesar</i>. Tr. Erwin Magnus. 2. Aufl. Berlin: Erich Reiss Verlag 1925. 2 v.: 363 p.; 400 p. (German)</p> <p>P: Dedication P: Title page</p> <p>Dedication on front prelim. blank: Dem grossen Onkel meiner kleinen Margit in aufrichtiger Verehrung Erwin Magnus Berlin, d. 17. 12. 1924 Trosman no. 626 [Trosman and Simmons (1973) give the 1918 edition.]</p> <p>LDFRD 2275–2276</p>	<i>Caio Júlio César.</i>
344	<p>Brauchitsch, Georg von: <i>Die panathenäischen Preisamphoren</i>. Leipzig, Berlin: B. G. Teubner 1910. 180 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 336. Dann Cat.</p> <p>LDFRD 519</p>	<i>As ânforas panatenaicas de prêmio.</i>
416	<p>Burckhardt, Jakob: <i>Griechische Kulturgeschichte</i>. Ed. and pref. Jakob Oeri. (Vol. 3 = 2. Aufl. Vol. 4 = 3. Aufl.) Berlin, Stuttgart: W. Spemann [1898–1902]. 4 v.: IX, 370 p.; 443 p.; 468 p.; 660 p. (German)</p> <p>Marginal markings, vol. 1, p. 5, 9, 11, 17, 26, 59, 61; vol. 2, p. 8, 21fn.3 underlining, 31, 32fn.3, 36, 37, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 52, 54 [typographical correction], 77, 78, 83, 125, 180, 208, 209 annotation: »pagani[...]« [truncated], 273, 281, 344, 349, 359, 364, 375, 388, 389, 391, 396, 400, 407, 414, 429; vol. 3, p. 3, 4fn.1 underlining, 7 underlining, 12, 24, 65, 95, 118, 133. Trosman no. 631. Dann Cat.</p> <p>LDFRD 115–118</p>	<i>História da civilização grega.</i>
417	<p>Burckhardt, Jakob: <i>Die Zeit Constantin's des Grossen</i>. 2. verb. verm. Aufl. Leipzig: E. A. Seemann 1880. 456 p. (German)</p> <p>Trosman no. 634. Dann Cat.</p> <p>LDFRD 121</p>	<i>O tempo de Constantino, o Grande.</i>
435	<p>Ca'llari, Luigi: <i>I palazzi di Roma e le case di pregio storico e artistico</i>. Rome, Milan: Societa' Editrice Dante Alighieri di Albrighi, Segati e C. [1907]. xix, 355 p., ill. (Italian)</p> <p>P: Cover</p>	<i>Os palácios de Roma e as casas de valor histórico e artístico.</i>

	<p>Bookseller's label: Libreria Loescher e Co., Roma. Marginal marking p. 128. Trosman no. 344. Dann Cat.</p>	
	LDFRD 518	
438	<p><i>The Cambridge ancient history</i>. Ed. J[ohn] B[agnell] Bury 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press 1924–1939. 12 v.: xxviii, 704 p.; xxv, 751 p.; xxv, 821 p.; xxiii, 698 p.; xxii, 554 p.; xxiii, 648 p.; xxxi, 987 p.; xxv, 840 p.; xxxi, 1022 p.; xxxii, 1057 p.; xxvii, 997 p.; xxvii, 849 p.; Plates: 394 p.; 120 p.; 198 p.; 210 p., ill. (English)</p> <p>Uncut, vol. 9. Pagemarker vol. 2, p. 116–117. Marginal markings, vol. 2, p. 109, 111, 113 and underlining, 115, 116, 117, 120, 121, 128, 204, 205, 206, 356fn.2, 358, 360, 361, 362, 668 [bibliographical references to »The Exodus«]. Trosman no. 636. Dann Cat.</p>	<p><i>A História Antiga de Cambridge</i>.</p>
	LDFRD 903–918	
444	<p>Capelle, Wilhelm (ed.): <i>Die Vorsokratiker. Die Fragmente und Quellenberichte übersetzt und eingeleitet von Wilhelm Capelle</i>. Leipzig: Alfred Kröner Verlag c.1935. xx, 501 p., ill. (Kröners Taschenausgabe, Bd. 119) (German)</p> <p>Trosman no. 3. Dann Cat.</p>	<p><i>Os pré-socráticos. Fragmentos e relatos originários com tradução e prefácio de Wilhelm Capelle</i>.</p>
	LDFRD 1826	
515	<p>Clemen, Carl: <i>Die Anwendung der Psychoanalyse auf Mythologie und Religionsgeschichte</i>. Offprint from: <i>Archiv für die gesamte Psychologie</i>, 1928, 61(1/2):1–128. (German)</p>	<p><i>A aplicação da psicanálise à mitologia e história da religião</i>.</p>
	PC 36	
519	<p><i>Coins of Syracuse. A series of postcards</i>. London: British Museum [ca.1922]. ill. (Set 24) (English)</p> <p>[According to the records of the British Museum Central Archives, this packaged set was first available around 1922 and was still in the list of publications in 1936.] (15 pictorial postcards in envelope, with 1 sheet explanatory text) Dann Cat.</p>	<p><i>Moedas de Siracusa. Uma série de cartões postais</i>.</p>
	LDFRD 166	

522	<p>Constans, L[e'opold Euge'ne]: <i>La le'gende d'Oedipe. E' tudie'e dans l'antiquite', au moyen-a'ge et dans les temps modernes en particulier dans le Roman de The'bes, texte franc, ais du XIIe sie'cle.</i> Paris: Maisonneuve & Cie. 1881. x, 390 p., ill. (French)</p> <p>P: Marginal marking(s) (p. 10–11) P: Marginal marking(s) (p. 16–17) P: Marginal marking(s) (p. 28–29) P: Marginal marking(s) (p. 122–123)</p> <p>Marginal markings and underlinings, <i>passim</i>. See Appendix 1 Trosman no. 155. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 353</p>	<p><i>A lenda de Édipo. Estudada na Antiguidade, na Idade Média e nos tempos modernos, em particular no romance de Tebas, texto francês do século XII.</i></p>
545	<p>Creuzer, Friedrich: <i>Symbolik und Mythologie der alten Völker, besonders der Griechen.</i> 2. völlig umgearb. Ausgabe. Leipzig, Darmstadt: Heyer & Leske [Carl Wilhelm Leske, vols. 3–6] 1819–1823. 6 v.: xxiv, 799 p.; vi, 1006 p.; vi, 579 p.; xxvi, 747 p.; xxiv, 479 p.; xvi, 606 p., ill. (German)</p> <p>Signature on front free endpaper (vol. 1): Lord 1860 [previous owner?] Signature on front free endpapers (vols. 1 – 6): J H Bang [previous owner?] Markings and annotations, <i>passim</i>, [not by Freud]. Trosman no. 156. [Trosman and Simmons (1973) give the 1810–1823 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 958–963</p>	<p><i>Simbolismo e mitologia dos povos antigos, especialmente os gregos.</i></p>
546	<p>Cruickshank, J. W.; Cruickshank, A. M.: <i>Christian Rome.</i> 2nd rev. ed. London; New York: Grant Richards; Henry Holt & Company 1911. 396 p., ill. (<i>Grant Allen's historical guides; 6</i>) (English)</p> <p>Bookseller's label: Libreria Loescher & Co. (W. Regensburg), Roma. Trosman no. 606. [Trosman and Simmons (1973) give the 1906 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 534</p>	<p><i>Roma cristã.</i></p>
548	<p>Cumont, Franz: <i>Die Mysterien des Mithra. Ein Beitrag zur Religionsgeschichte der römischen Kaiserzeit.</i> Ed. and tr Georg Gehrlich. 2. verm. verb. Aufl. Leipzig, Berlin: B. G. Teubner 1911. xx, 224 p., ill. (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1839</p>	<p><i>Os mistérios de Mitra. Uma contribuição para a história da religião do Império Romano.</i></p>
551	<p>Cybulski, Stephan (ed.): <i>Die Kultur der Griechen und</i></p>	<p><i>A cultura dos gregos e</i></p>

	<p><i>Römer dargestellt an der Hand ihrer Gebrauchsgegenstände und Bauten. Bilderatlas mit erläuterndem Text nach Tabulae quibus antiquitates graecae et romanae illustrantur. [...]</i> Leipzig: K. F. Koehler 1905. XII, 39 p., ill. (German)</p> <p>(With 20 plates) Trosman no. 639. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 481</p>	<p>romanos representada nos seus utensílios diários e edifícios. Atlas de imagens com texto explicativo. Texto segundo Tabelas que ilustram antiguidades gregas e romanas.</p>
738	<p>Euclid: <i>The elements of Euclid. For the use of schools and colleges; comprising the first six books and portions of the eleventh and twelfth books. With notes, an appendix, and exercises.</i> Ed. and pref. Isaac Todhunter. New ed. London: Macmillan and Co. 1874. xi, 400 p., ill. (English)</p> <p>Annotations: p. 8: by applying DF 24 and DF 15 twice [by Freud?]; p. 11: angles of which BC are parts are proved to be equal then the differences a. p. [...] [probably by Freud]; p. 16: marginal marking. Trosman no. 261. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 390</p>	<p>Os elementos de Euclides. Para o uso de escolas e faculdades; compreendendo os primeiros seis livros e porções dos décimo primeiro e décimo segundo livros. Com notas, apêndice e exercícios.</p>
744	<p>Euripides: <i>Ion</i>. Tr. H.D. [Hilda Doolittle]. London: Chatto & Windus 1937. xi, 131 (132) p. (English) Trosman no. 551.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2824</p>	<p>Íon.</p>
745	<p>Evans, Arthur: <i>The palace of Minos. A comparative account of the successive stages of the early Cretan civilization as illustrated by the discoveries at Knossos.</i> London: Macmillan and Co. 1921–1936. 4 v. in 6, and Index: xxiv, 721 p.; xiv, 844 p.; xxiv, 525 p.; xxxv, 1018 p.; vi, 221 (Index), ill. (English)</p> <p>P: Illustration (Plate III) P: Illustration (Plate VII)</p> <p>Vol. 2 gift from Ruth Mack Brunswick to Freud in May 1929, cf. Freud's letter to Ruth Mack Brunswick, 15th May 1929. Bookseller's label: Brentano's, New York. Trosman no. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 331–337</p>	<p>O palácio de Minos. Um relato comparativo dos estágios sucessivos da civilização primitiva de Creta, conforme ilustrado pelas descobertas em Cnossos.</p>
756	<p>Fattoruso, Giuseppe (ed.): <i>Rome. The monuments of antiquity, the churches, the palaces, the treasures of art. A handbook for students and travellers</i> Florence: G. Fattoruso 1937. 319 p., ill. (Medici arts series, 2nd series, no. 4) (English)</p> <p>Dann Cat.</p>	<p>Roma. Os monumentos da antiguidade, as igrejas, os palácios, os tesouros da arte. Um manual para estudantes e viajantes.</p>

		LDFRD 157
816	<p>Ferrero, Guglielmo: <i>Größe und Niedergang Roms</i>. Tr. Max Pannwitz and Ernst Kapff. Stuttgart: Julius Hoffmann Verlag 1908–1910. 6 v.: XXIV, 390 p.; X, 426 p.; XII, 344 p.; VII, 321 p.; VIII, 300 p.; VIII, 397 p. (German)</p> <p>Trosman no. 642. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 847–852</p>	<i>A magnitude e o declínio de Roma.</i>
817	<p>Ferrero, Guglielmo: <i>The women of the Caesars</i>. London: T. Fisher Unwin 1911. x, 337 p., ill. (English)</p> <p>P: Cover P: Signature</p> <p>Signature on front free endpaper: Freud Rom 25. 9. [19]12 Trosman no. 643. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 321</p>	<i>As mulheres dos Césares.</i>
940	<p>Freeman, Edward A[ugustus]: <i>Geschichte Siciliens</i>. Ed., tr. and pref. Bernhard Lupus. Leipzig: B. G. Teubner 1895–1901. 3 v.: xxv, 564 p.; xiii (xiv), 546 p.; xxv (xxvi), 705 p., ill. (German)</p> <p>Underlinings (all vols.), <i>passim</i>; few marginal markings, annotation vol. 1, p. 474: palus? Trosman no. 645. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 580–582</p>	<i>História da Sicília.</i>
1476	<p>Furtwängler, A[dolf]; Urlichs, H[einrich] L[udwig]: <i>Denkmäler griechischer und römischer Skulptur</i>. 2. verm. Aufl. (Handausgabe) Munich: Verlagsanstalt F. Bruckmann 1904. VIII, 183 p., ill. (German)</p> <p>P: Cover P: Title page P: Illustration (Plate 3)</p> <p>Trosman no. 337 [?]. [Trosman and Simmons (1973) give a volume of similar title, but different authors. Presumably this is a cataloguing error.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 148</p>	<i>Monumentos gregos e escultura romana.</i>
1496	<p>Georgiade`s, Patrice: <i>De Freud a` Platon</i>. Paris: Bibliothe`que-Charpentier. Fasquelle c.1934. 191 p. (French)</p> <p>Marginal markings, p. 41, 42, 43.</p>	<i>De Freud a Platão.</i>

	Dann Cat. LDFRD 1898	
1498	Gerstfeldt, O[lga] v[on]: <i>Umbrische Städte. Orvieto, Narni und Spoleto.</i> Leipzig: Klinkhardt & Biermann [1909]. 132 p., ill. (<i>Stätten der Kultur. Eine Sammlung künstlerisch ausgestatteter Städte-Monographien</i> , Bd. 17, ed., Georg Biermann) (German) P: Cover Trosman no. 607. Dann Cat. LDFRD 103	<i>Cidades da Úmbria: Orvieto, Narni e Spoleto.</i>
1510	Giraudoux, Jean: <i>La guerre de Troie n'aura pas lieu. Pie`ce en deux actes.</i> 24e e´d. Paris: Bernard Grasset c.1935. 199 p. (French) Bookseller's label: Librairie Joseph Gibert, Boulevard St Michel. Dann Cat. LDFRD 770	<i>A guerra de Tróia não terá lugar. Peça em dois atos.</i>
1516	Goessler, Peter: <i>Leukas-Ithaka. Die Heimat des Odysseus.</i> Stuttgart: J. B. Metzlerscher Verlag 1904. 80 p., ill. (German) Trosman no. 608. Dann Cat. LDFRD 150	<i>Leucas-Ítaca: a pátria de Odisseu.</i>
1536	Gomperz, Heinrich: <i>Psychologische Beobachtungen an griechischen Philosophen.</i> Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1924. 92 p. Offprint from: <i>Imago</i> , 1924, 10(1):1–92. (German) Dann Cat. LDFRD 1204	<i>Observações psicológicas sobre filósofos gregos</i>
1538	Gomperz, Theodor: <i>Griechische Denker. Eine Geschichte der antiken Philosophie.</i> Leipzig: Veit & Comp. 1896–1909. 3 v.: VI, 478 p.; 615 p.; VIII, 483 p. (German) Bookplate (vol. 1): Ex libris, Sigmund Freud Marginal markings, vols. 1, p. 32, 38, 39; and vol. 3, p. 119, 123, 129 (typographical corrections) [by Freud]. Trosman no. 8. Dann Cat. LDFRD 587–589	<i>Pensadores gregos. Uma história sobre a filosofia antiga.</i>
1606	Gsell Fels, Th[eodor]: <i>Rom und die Campagna.</i>	<i>Roma e a Campagna</i>

	<p>7. Aufl. Leipzig, Vienna: Bibliographisches Institut 1912. 1084 p., ill. (<i>Meyers Reisebücher</i>) (German)</p> <p>P: Description of Moses (col. 751–754) P: Title page and Signature P: Cover</p> <p>Signature on title page: Freud Marginal marking p. 752–753. [The marginal marking p. 752–753 is against the description of Michelangelo's statue of Moses, in S. Pietro in Vincoli, Rome.] (Found in the library of Ernst and Lucie Freud)</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 6408</p>	
1628	<p>Halbherr, F[ederico]; Orsi, P[aolo]: <i>Antichita` dell'antro di Zeus ideo in Creta</i>. Descr. ed ill da ... Turin, Rome: Ermanno Loescher 1888. ill. (<i>Museo italiano di antichita` classica</i>, no. 2, ed. D. Comparetti) (Italian)</p> <p>(Large portfolio of plates)</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2863</p>	<i>Antiguidade da caverna de Zeus Ideus em Creta</i>
1645	<p>Harnack, Otto: <i>Moderner Cicerone – Rom II. Neuere Kunst seit Beginn der Renaissance</i>. Stuttgart, Berlin, Leipzig: Union Deutsche Verlagsgesellschaft [1903]. 260 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 364. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 65</p>	<i>Cícero Moderno - Roma II: Arte mais recente desde o início do Renascimento</i>
1661	<p>Haugwitz, Eberhard Graf: <i>Der Palatin. Seine Geschichte und seine Ruinen</i>. Pref. Christian Hülsen. Rome: Loescher & Co. (Bretschneider & Regenberg) 1901. XIV, 182 p., ill. (German)</p> <p>(With 1 plan) Trosman no. 581. [Trosman and Simmons (1973) give a publication date of 1902.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 557</p>	<i>O Palatino. Sua história e suas ruínas.</i>
1787	<p>Holtzinger, Heinr[ich]; Amelung, Walther: <i>Moderner Cicerone – Rom I, Antike Kunst. Die Ruinen Roms, und, Die Antiken-Sammlung</i>. Stuttgart, Berlin, Leipzig: Union Deutsche Verlagsgesellschaft [1904]. 479 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 368 and 329. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 64</p>	<i>Cícero Moderno - Roma I: Arte antiga. Ruínas de Roma e coleção de antiguidades.</i>
1789	<p>Homer: <i>Die Ilias</i>. Tr. Albrecht Schaeffer. Berlin: Lambert Schneider 1929. 345 p. (German)</p>	<i>A Iliada.</i>

	<p>P: Dedication P: Cover</p> <p>Dedication on front free endpaper: Am 75. Geburtstage gedenkt Ihrer in steter Verehrung! Schaeffer Rimsting a. Chiemsee Mai 1931. (This volume found in Anna Freud's library) LDFRD 2329</p>	
1810	<p>Hülsen, Ch[ristian]: <i>Das Forum romanum. Seine Geschichte und seine Denkmäler.</i> Rome: Loescher & Co. (Bretschneider & Regenberg) 1904. VII, 219 p., ill. (German)</p> <p>(With 3 plans) Trosman no. 583. Dann Cat.</p> <p>LDFRD 558</p>	<p><i>O fórum romano. Sua história e seus monumentos.</i></p>
1812	<p>Huelsen, Ch[ristian]: <i>I piu' recenti scavi nel foro romano.</i> (Appendice all'opera <i>Il foro romano</i>, 1905). Rome: Ermanno Loescher & Co. (W. Regenberg) 1910. 39 p., ill. (Italian)</p> <p>Dann Cat.</p> <p>LDFRD 94</p>	<p><i>As mais recentes escavações no fórum romano.</i></p>
1828	<p>Imhoof-Blumer, F[riedrich]: <i>Porträtköpfe auf antiken Münzen hellenischer und hellenisierten Völker. Mit Zeittafeln der Dynastien des Altertums nach ihren Münzen.</i> Leipzig: B. G. Teubner 1885. 95 p., ill. (German)</p> <p>(With 8 plates) Dann Cat.</p> <p>LDFRD 458</p>	<p><i>Cabeças retratadas em moedas antigas de povos helênicos e helenizados. Com cronologia das dinastias da antiguidade de acordo com suas moedas.</i></p>
1829	<p>Imhoof-Blumer, F[riedrich]: <i>Porträtköpfe auf römischen Münzen der Republik und der Kaiserzeit. Für den Schulgebrauch.</i> Leipzig: B. G. Teubner 1879. 16 p., ill. (German)</p> <p>(With 4 plates) Trosman no. 369. Dann Cat.</p> <p>LDFRD 459</p>	<p><i>Cabeças retratadas em moedas romanas da República e do Império. Para uso escolar.</i></p>
1916	<p>Jones, Ernest: <i>Das Problem des Hamlet und der Ödipus-Komplex.</i> Tr. Paul Tausig. Leipzig, Vienna: Franz Deuticke 1911. 65 p. (<i>Schriften zur angewandten Seelenkunde</i>, Heft 10, ed. Sigmund Freud) (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p>LDFRD 1965</p>	<p><i>O problema de Hamlet e o Complexo de Édipo.</i></p>

1933	<p>Jones, H[enry] Stuart: <i>Classical Rome</i>. London; New York; Florence: Grant Richards; A. Wessels Company; Succ. B. Seeber ca.1910. xix, 372 p., ill. (<i>Grant Allen's historical guides</i>) (English)</p> <p>Bookseller's label: Libreria Loescher & Co. (W. Regensburg), Roma Trosman no. 653. [Trosman and Simmons (1973) give a publication date of 1911.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 535</p>	<i>Roma Clássica.</i>
1934	<p>Jones, H[enry] Stuart: <i>Companion to Roman history</i>. Oxford: Clarendon Press 1912. xix, 472 p., ill. (English)</p> <p>Bookseller's label: Libreria Loescher & Co. (W. Regensburg), Roma Trosman no. 654. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 327</p>	<i>Compêndio para a história de Roma.</i>
1953	<p>Jung, Julius: <i>Grundriss der Geographie von Italien und dem Orbis romanus</i>. 2. umgearb. verm. Aufl. Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung, Oskar Beck 1897. VIII, 178 p. (= Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft [...], Bd. 3, Abt. 3, Hälfte 1, ed. I. von Müller) (German)</p> <p>Serial no. and stamp on title page: Bezirks-Archiv von Lothringen. Underlinings and marginal markings on series contents list in end pages. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 585</p>	<i>O layout da geografia da Itália e a urbe romana.</i>
1959	<p>Kaemmel, Otto: <i>Rom und die Campagna</i>. Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1902. 187 p., ill. (<i>Land und Leute. Monographien zur Erdkunde</i>, Nr. 12, ed. A. Scobel) (German)</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 91</p>	<i>Roma e a Campagna.</i>
1993	<p>Kielholz, Arthur: Eine Spielmünze aus dem Militärspital von Vindonissa. Nach einem Referat, gehalten am Fortbildungskurs des aarg. Aerzteverbandes am 10. Dez. 36 in der Heil- und Pflegeanstalt Königsfelden. Basel: Benno Schwabe & Co. 1937. Offprint from: <i>Schweizerische medizinische Wochenschrift</i>, 1937, 18(14):294–295 (offprint p. 1–6). (German)</p> <p>P: Cover and Dedication</p> <p>Dedication on front cover: In dankbarer Erinnerung an den Besuch vom 21. IV [19]37 überreicht vom</p>	<i>Uma moeda de jogo do hospital militar em Vindonissa.</i>

	Verfasser Dann Cat. LDFRD 5790	
2025	Knight, Richard Payne: <i>Le culte de Priape et ses rapports avec la the'ologie mystique des anciens. Suivi d'un essai sur le culte des pouvoirs ge'ne'rateurs durant le moyen age.</i> Tr. E. W. Brussels: J. J. Gay 1883. XVIII, 200 p., ill. (French) (Limited edition of 500) Trosman no. 175. Dann Cat. LDFRD 1011	<i>O culto de Priapo e sua relação com a teologia mística dos antigos. Seguido de um ensaio sobre o culto aos poderes generativos durante a Idade Média.</i>
2034	Koepp, Friedrich: <i>Alexander der Grosse.</i> Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1899. 94 p., ill. (<i>Monographien zur Weltgeschichte</i> , Nr. 9) (German) (Not found.) Dann Cat. LDFRD 0	<i>Alexandre o Grande.</i>
2035	Koepp, Friedrich: <i>Die Römer in Deutschland.</i> Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1905. 153 p., ill. (<i>Monographien zur Weltgeschichte</i> , Nr. 22) (German) Dann Cat. LDFRD 89	<i>Os romanos na Alemanha.</i>
2091	Kubitschek, Wilhelm: <i>Ausgewählte römische Medaillons der Kaiserlichen Münzensammlung in Wien.</i> Vienna: O. Schroll 1909. ill. (German) (Not found.) Dann Cat. LDFRD 0	<i>Medalhas romanas escolhidas da coleção de moedas das forças imperiais.</i>
2111	Laistner, Ludwig: <i>Das Rätsel der Sphinx. Grundzüge einer Mythengeschichte.</i> Berlin: Wilhelm Hertz (Bessersche Buchhandlung) 1889. 2 v.: XXIV, 343 p.; VI, 471 p. (German) Marginal markings, passim., including vol. 1, p. 19 middle, annotation: König Perikles Shakespea[re]; 67 annotation: Schwindel; 151 annotation: Simson; 214 annotation: Ariadne!; p. 245: Der Sohn d[er] Prinz[essin] p. 283: bei Sallust. Trosman no. 177. Dann Cat. LDFRD 760–761	<i>O enigma da Esfinge. As bases da história de um mito.</i>
2113	Lanciani, Rodolfo: <i>The destruction of ancient Rome. A sketch of the history of the monuments.</i> London, New York: Macmillan & Co. 1901. xv, 279 p.,	<i>A destruição da Roma Antiga. Um esboço da história dos monumentos.</i>

	<p>ill. (<i>Handbooks of archaeology and antiquities</i>) (English)</p> <p>P: Cover</p> <p>Bookseller's label: Libreria Loescher, Roma. Trosman no. 585. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 555</p>	
2121	<p>Lange, Ludwig: <i>Römische Alterthümer</i>. With: Register zu den römischen Alterthümern, 1874. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung 1856–1871. 3 v.: VIII, 665 p.; XII, 619 p.; X, 586; (Register) 31 p. (German)</p> <p>Inscribed on front endpaper vol. 3: Köstlin. Trosman no. 661. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 128–130</p>	<i>Antiguidade Romana.</i>
2163	<p>Leoni, Umberto: <i>The Palatine</i>. Rome: Frank & Co. n.d. 25 p., ill. (<i>Monuments of Italy</i>, no. 8) (English) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 96</p>	<i>O Palatino.</i>
2164	<p>Leoni, Umberto; Staderini, Giovanni: <i>On the Appian Way. A walk from Rome to Albano</i>. Tr. E. Fitzmaurice. Rome, Florence, Milan: R. Bemporad & Fo. 1907. 235 p., ill. (English) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 105</p>	<i>A via Ápia. Uma caminhada de Roma até Albano.</i>
2205	<p>Lipps, Theodor: <i>Der Streit über die Tragödie</i>. Hamburg, Leipzig: Leopold Voss 1891. 79 p., ill. (Beiträge zur Ästhetik, Nr. 2, eds. Theodor Lipps and Richard M. Werner) (German)</p> <p>P: Cover and Signature</p> <p>Signature on front free endpaper: Dr Freud 2. X. 19 [The year date is uncertain. By comparison with other signatures Freud's handwriting here must be earlier than 1905. Possibly he mistakenly wrote »1⁹« instead of »[18]9¹«. This mistake may have been determined by Freud's move to Berggasse 19 in September 1891.] See also Schliemann, LDFRD 343. Trosman no. 482. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">.LDFRD 1305</p>	<i>A querela sobre a tragédia.</i>
2250	<p>Löwy, Emanuel: <i>Der Beginn der rotfigurigen Vasenmalerei</i>. Vorgelegt in der Sitzung am 30. Juni 1937. Vienna, Leipzig: Hölder, Pichler, Tempsky 1938. 103 p., ill.</p>	<i>O início das figuras vermelhas na pintura de vasos.</i>

	<p>(<i>Sitzungsberichte der Akademie der Wissenschaften in Wien</i>, philosophisch-historische Klasse, Bd. 217, Abh. 2) (German)</p> <p>Trosman no. 379. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 450</p>	
2251	<p>Löwy, Emanuel: <i>Die griechische Plastik</i>. 2. Aufl. Leipzig: Klinkhardt und Biermann 1916. 2 v.: 154 p.; 168 plates, ill. (German)</p> <p>Trosman no. 380. Trosman and Simmons (1973) give the 3rd edition of 1920.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 62–63</p>	<i>A escultura grega</i>
2252	<p>Löwy, Emanuel: <i>Lysipp und seine Stellung in der griechischen Plastik</i>. Hamburg: Verlagsanstalt und Druckerei A. G., formerly J. F. Richter 1891. 35 p., ill. (<i>Sammlung gemeinverständlicher wissenschaftlicher Vorträge</i>, Neue Folge, Serie 6, Heft 127) (German)</p> <p>P: Cover and Signature P: Title page and Dedication P: Illustration (p. 9) P: Illustration (p. 11)</p> <p>Signature on front cover: Dr Freud Dedication on title page: Mit herzlichsten Gruß d. Vf. Trosman no. 381. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 69</p>	<i>Lísipo e seu lugar na escultura grega.</i>
2253	<p>Löwy, Emanuel: <i>Die Naturwiedergabe in der älteren griechischen Kunst</i>. Rome: Loescher & Co. (Bretschneider & Regenberg) 1900. 60 p., ill. (German) P: Dedication</p> <p>Dedication on front prelim. blank: Sigmund Freud mit bestem Dank und herzlichsten Glückwünschen d. Vf. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 68</p>	<i>A reprodução humana na arte da Antiguidade grega.</i>
2254	<p>Löwy, Emanuel: <i>Neuattische Kunst</i>. Leipzig: E. A. Seemann c.1922. 10 p., ill. (<i>Bibliothek der Kunstgeschichte</i>, Bd. 35) (German)</p> <p>P: Dedication P: Cover</p> <p>Dedication on front free endpaper: Sigmund Freud für Gradiva d. Vf. Trosman no. 382.</p>	<i>Arte neoática.</i>

	Dann Cat. LDFRD 67	
2255	Löwy, Emanuel: Polygnot. <i>Ein Buch von griechischer Malerei</i> . Vienna: Anton Schroll & Co. 1929. 2 v.: 79 p., ill. (German) Dedication on front free endpaper (Textband): Sigmund Freud in herzlicher Freundschaft E. L. In slip-case. Trosman no. 383. Dann Cat. LDFRD 71–72	<i>Polignoto. Um livro sobre a pintura grega.</i>
2256	Löwy, Emanuel: La statua di Anzio. Conferenza tenuta il 30. Maggio 1907 nella sede dell'associazione artistica internazionale di Roma. Bergamo: Instituto Italiano D'Arte Grafiche 1907. ill. Offprint from: <i>Emporium</i> , 1907, 26:85–101 (offprint p. 3–19). (Italian) P: Cover and Dedication P: Illustration (p. 5) Dedication on front cover: Sigmund Freud freundschaftlich d. Vf. Trosman no. 378. Dann Cat. LDFRD 73	<i>A estátua de Anzio. Palestra proferida em 30 de maio de 1907 na sede da Associação Artística Internacional em Roma.</i>
2290	Luckenbach, H[ermann]: <i>Die Akropolis von Athen</i> . 2. vollständig umgearb. Aufl. Munich, Berlin: R. Oldenbourg 1905. 53 p., ill. (German) P: Cover and Signature Signature on front cover: Dr Freud 24. X. [19]05 Trosman no. 590. Dann Cat. LDFRD 451	<i>A Acrópolis de Atenas.</i>
2302	Macaulay, Lord [Thomas Babington Macaulay]: <i>Lays of ancient Rome with, Ivry and, The armada</i> . New ed. London: Longmans, Green and Co. 1884. 96 p., ill. (English) Trosman no. 448. LDFRD 2778	<i>Configurações da Roma antiga com Ivry e A armada.</i>
2332	Malinowski, Bronislaw: Mutterrechtliche Familie und Ödipus-Komplex. Eine psychoanalytische Studie. Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1924. 57 p. Offprint from: <i>Imago</i> , 1924, 10(2,3):228–277. (German) Uncut. Dann Cat. LDFRD 2009	<i>Famílias matriarcais e o Complexo de Édipo. Um estudo psicanalítico.</i>

2368	Marucchi, Orazio: <i>Gli obelischi egiziani di Roma</i> . Rome: Ermanno Loescher & Co. (Bretschneider & Regenberg) 1898. 156 p., ill. (Italian) Dann Cat. LDFRD 452	<i>Os obeliscos egípcios de Roma</i> .
2378	Mau, August: <i>Pompeji in Leben und Kunst</i> . Leipzig: W. Engelmann 1900. XIX, 506 p., ill. (German) Trosman no. 592. Dann Cat. LDFRD 551	<i>Pompéia na vida e na arte</i> .
2416	Mereschkowski, Dmitry Sergewitsch: <i>Alexander I. Historischer Roman</i> . Tr. <i>Alexander Eliasberg</i> . Munich: R. Piper & Co. Verlag 1913. 535 p. (German) Trosman no. 559. Dann Cat. LDFRD 516	<i>Alexandre I. Romance histórico</i> .
2418	Mereschkowski, Dmitry Sergewitsch: <i>Julian Apostata, der letzte Hellene auf dem Throne der Cäsaren. Ein biographischer Roman</i> . Tr. <i>Carl von Gütschow</i> . Leipzig: Verlagsbuchhandlung Schulze & Co. 1903. 325 p. (German) Trosman no. 561. LDFRD 2816	<i>Juliano Apóstata, o último heleno no trono dos Césares. Um romance biográfico</i> .
2467	Mill, John Stuart: <i>Gesammelte Werke</i> [Vol. 12]: <i>Ueber Frauenemancipation; Plato; Arbeiterfrage; Sozialismus</i> . Tr. <i>Siegmund Freud</i> [sic]. Leipzig: Fues's Verlag (R. Reisland) 1880. 228 p. (John Stuart Mill's <i>Gesammelte Werke</i> , 12. Band, <i>Vermischte Schriften</i> 3, ed. Theodor Gomperz) (German) Dann Cat. LDFRD 1368	<i>Escritos reunidos: sobre a emancipação feminina; Platão; Questão do trabalho; Socialismo</i> .
2499	Mommsen, Theodor: <i>Römische Geschichte</i> . Bd. 5, achtes Buch: Die Provinzen von Caesar bis Diocletian. Berlin: Weidmann'sche Buchhandlung 1885. 659 p., ill. (German) (With 10 maps) Dann Cat. LDFRD 338	<i>História de Roma</i> .
2500	Mommsen, Theodor: <i>Römische Geschichte</i> . Ed. <i>Ludwig Goldscheider</i> , intro. <i>Eduard Norden</i> . Gekürzte Ausgabe (36.–60. Tausend). Vienna, Leipzig: Phaidon-Verlag c.1932. 983 (984) p., ill. (German)	<i>História de Roma</i> .

	Trosman no. 669. Dann Cat. LDFRD 326	
2501	Mommsen, Theodor: <i>Das Weltreich der Caesaren</i> . Ed. Ludwig Goldschneider, afterword Eduard Norden. Vienna, Leipzig: Phaidon-Verlag c.1933. 820 (821) p., ill. (German) Trosman no. 670. Dann Cat. LDFRD 325	<i>O império dos Césares.</i>
2504	Money-Kyrle, R[oger] E[rmle]: <i>Aspasia. The future of amorality</i> . Intro. J. C. Flügel. London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1932. 141 p. (English) Dedication on front free endpaper: To Prof Freud from R Money-Kyrle 17/9/[19]32 Dann Cat. LDFRD 2018	<i>Aspásia. O futuro da amoralidade.</i>
2550	Müller, Valentin: <i>Frühe Plastik in Griechenland und Vorderasien. Ihre Typenbildung von der neolithischen bis in die griechisch-archaische Zeit (rund 3000 bis 600 v. Chr.)</i> . Augsburg: Benno Filser Verlag 1929. X, 247 p., ill. (German) (With 49 plates) Trosman no. 391. Dann Cat. LDFRD 485	<i>Escultura antiga na Grécia e no Oriente Médio. Sua tipificação do Neolítico até o período Arcaico grego (cerca de 3000 a 600 a.C.).</i>
2251	Müller, Walter A[ugust]: <i>Nacktheit und Entblößung in der altorientalischen und älteren griechischen Kunst</i> . Leipzig: In Kommission bei B. G. Teubner 1906. VI, 178 p., ill. (German) (With 6 plates) Trosman no. 392. Dann Cat. LDFRD 1383	<i>Nudez e exibição na arte da antiguidade oriental e grega.</i>
2609	Noack, Ferdinand: <i>Homerische Paläste. Eine Studie zu den Denkmälern und zum Epos</i> . Leipzig: B. G. Teubner 1903. 104 p., ill. (German) (With 2 plates) Trosman no. 594. Dann Cat. LDFRD 683	<i>Palácios homéricos. Um estudo dos monumentos e dos épicos.</i>
2621	Notor, G[abriel]: <i>La femme dans l'antiquité grecque</i> . Pref. Eugène Müntz. Paris: Librairie Renouard – Henri Laurens 1901. IV, 288 p., ill.	<i>A mulher na Antiguidade Grega.</i>

	(French) Numbered copy: no. 1019 Trosman no. 223. Dann Cat. LDFRD 471	
2659	Odier, Charles: <i>Le complexe d'Oedipe et son influence sur le caractere, la sante' et la destinee'. E' tude psychanalytique.</i> Geneva: E' ditions de la Petite Fusterie 1925. 127 p. (French) Dann Cat. LDFRD 2040	<i>O Complexo de Édipo e sua influência sobre o caráter, a saúde e o destino.</i>
2711	Petersen, Eugen: <i>Ara pacis Augustae.</i> Illustrator George Niemann Vienna: Alfred Hölder 1902. 2 v.: 204 p.; 8 plates, ill. (<i>Sonderschriften des Österreichischen archäologischen Institutes in Wien</i> , Bd. 2) (German) Bookplate (vol. 1): Ex libris, Siegmund Freud Trosman no. 678. Dann Cat. LDFRD 463–464	<i>Altar da paz de Augusto.</i>
2712	Petersen, Eugen: <i>Vom alten Rom.</i> Leipzig: E. A. Seemann 1898. 142 p., ill. (<i>Berühmte Kunststätten</i> , Nr. 1) (German) Trosman no. 679. Dann Cat. LDFRD 98	<i>Da antiga Roma.</i>
2764	Pfuhl, Ernst: <i>Malerei und Zeichnung der Griechen.</i> Munich: F. Bruckmann 1923. 3 v.: XV, 503 p.; p. 504–918; p. 903–981, 361 p., ill. (German) P: Cover (vol. 1) Trosman no. 398. Dann Cat. LDFRD 397–399	<i>Pinturas e desenhos dos gregos.</i>
2765	Picard, Ch[arles]; La Coste-Messelière, P[ierre] de: <i>Sculptures grecques de Delphes.</i> Paris: E. de Boccard 1927. 49 p., ill. (<i>Fouilles de l'école française d'Athènes</i>) (French) Uncut (Introductory text). (Portfolio of 81 plates with introductory text) Dann Cat. LDFRD 476	<i>Esculturas gregas de Delfos.</i>
2786	Platon [Plato]: <i>Das Gastmahl.</i> Tr. and ed. Franz Kobler and Ernst Müller. Vienna: Saturn-Verlag 1932. 99 p., ill.	<i>O Banquete</i>

	(German) P: Dust jacket (Paperback version) Trosman no. 26. Dann Cat. LDFRD 77	
2787	Platon [Plato]: <i>Das Gastmahl</i> . Tr. and ed. Franz Kobler and Ernst Müller. Vienna: Saturn-Verlag 1932. 99 p., ill. (German) Dedication on front free endpaper: Herrn Professor Sigmund Freud, dem Durchleuchter des Eros, zum 80. Geburtstage in tiefster Verehrung überreicht von Franz Kobler Wien, im Mai 1936 (Hardback version) Trosman no. 26. Dann Cat. LDFRD 78	<i>O Banquete</i>
2831	Preller, Friedrich [the Elder]: <i>Bilder zur Odyssee. Gemälde im Museum zu Weimar</i> . Munich: Georg D. W. Callwey. Kunstwart-Verlag [1904]. 16 unnumb. l., ill. (German) (16 plates in portfolio with accompanying text) Dann Cat. LDFRD 490	<i>Retrato da Odisseia. Pinturas no museu de Weimar.</i>
2832	2832 Preller, Friedrich [the Younger]: <i>Bilder zur Ilias</i> . Munich: Georg D. W. Callwey. Kunstwart-Verlag [1904]. 12 unnumb. l., ill. (German) (12 plates in portfolio with accompanying text) Dann Cat. LDFRD 491	<i>Retrato da Iliada.</i>
2997	Riklin, Franz: <i>Ödipus und Psychoanalyse</i> . Zürich: Rascher & Cie. 1912. In: <i>Wissen und Leben</i> , July 15, 1912, 5(20):545–554. (German) [Partly erased] dedication on front cover: Herrn Prof. Freud [...] [...] Verf. Erased stamp on front cover. PC 127	<i>Édipo e psicanálise.</i>
3014	Robert, Carl: <i>Oidipus. Geschichte eines poetischen Stoffs im griechischen Altertum</i> . Berlin: Weidmann'sche Buchhandlung 1915. 2 v.: 587 p.; 203 p., ill. (German) Dann Cat. LDFRD 133–134	<i>Édipo. História de um tema poético na Antiguidade grega.</i>
3017	Rodenwaldt, Gerhardt: <i>Die Kunst der Antike (Hellas und</i>	<i>A arte dos antigos (Grécia e</i>

	<p>Rom). 2. Aufl. (6.–10. Tausend) Berlin: Propyläen-Verlag c.1927. 743 (744) p., ill. (<i>Propyläen-Kunstgeschichte</i>, Nr. 3) (German)</p> <p>Trosman no. 402. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 393</p>	<i>Roma</i>).
3018	<p>Rohde, Erwin: <i>Psyche. Seelencult und Unsterblichkeitsglaube der Griechen</i>. 3. Aufl. Tübingen, Leipzig: J. C. B. Mohr (Paul Siebeck) 1903. 2 v. in 1: XIV, 329 p.; III, 448 p. (German)</p> <p>Trosman no. 191. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1036</p>	<i>Psiquê. O culto às almas e a crença na imortalidade dos gregos</i> .
3023	<p>Róheim, Géza: <i>The riddle of the sphinx, or, Human origins</i>. Tr. Roger Money-Kyrle, pref. Ernest Jones. London: Leonard and Virginia Woolf at the Hogarth Press & The Institute of Psycho-Analysis 1934. 302 p., ill. (<i>International psycho-analytical library</i>, no. 25, ed. Ernest Jones) (English)</p> <p>Dedication on dedication page: Herrn Prof. Sigmund Freud hochachtungsvoll gewidmet vom Verfasser 12. Nov. 1934.</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2161</p>	<i>O enigma da Esfinge ou Origens da humanidade</i> .
3041	<p>Roscher, Wilhelm Heinrich: <i>Ephialtes, eine pathologisch-mythologische Abhandlung über die Alpträume und Alpdämonen des klassischen Altertums</i>. Leipzig: B. G. Teubner 1900. 132 (133) p. (<i>Abhandlungen der Königl. Sächs. Gesellschaft der Wissenschaften</i>, Phil.-hist. Cl., Bd. 20, Nr. 2.) (German)</p> <p>Shorthand and page numbers on titlepage; markings: p. 5, 7 fn. 6, 9, 12 fn., 13, 16, 20 fn. 42, 32, 39 fn. 100, 60, 61 fn. 182, 71, 81, 87 and fn. 269. Hinterberger no. 744.</p> <p style="text-align: right;">NY 720</p>	<i>Efialtes, uma tese patológico-mitológica sobre os pesadelos e os terrores noturnos da Antiguidade Clássica</i> .
3073	<p>Sachs, Hanns: <i>Bubi Caligula</i>. 2. Aufl. (3.–17. Tausend) Vienna: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1932. 150 p., ill. (German)</p> <p>P: Dust jacket P: Cover P: Dedication</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2169</p>	<i>Bubi Calígula</i> .

3074	<p>Sachs, Hanns: <i>Bubi ou la vie de Caligula</i>. Tr. Charles Wolff. Paris: Bernard Grasset c.1933. 251 (252) p. (French)</p> <p>Uncut. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2168</p>	<i>Bubi. A história de vida de Caligula.</i>
3107	<p>Salvator, Ludwig: <i>Paxos und Antipaxos</i>. Würzburg, Vienna: Leo Woerl 1887. 480 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 615. Dann Cat. LDFRD 499</p>	<i>Paxos e Antipaxos.</i>
3135	<p>Saussure, R[aymond] de: <i>Le miracle grec. E' tude psychanalytique sur la civilisation hellénique</i>. Paris: Denoël c.1939. 210 p. (<i>Bibliothèque psychanalytique</i>) (French)</p> <p>P: Dedication</p> <p>Dedication on front prelim. blank: A Monsieur le Professeur Freud hommage respectueux Dr R de Saussure Cut intro. only. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2185</p>	<i>O milagre grego. Estudo psicanalítico sobre a civilização helênica.</i>
3172	<p>Schliemann, Heinrich: <i>Ilios. Stadt und Land der Trojaner. Forschungen und Entdeckungen in der Troas und besonders auf der Baustelle von Troja. Mit einer Selbstbiographie des Verfassers</i>. Pref. Rudolf Virchow, and contributions by P[aul] Ascherson, H[einrich] Brugsch-Bey, É[mile L.] Burnouf, Frank Calvert, A. J. Duffield, J[ohn] P[entland] Mahaffy, Max Müller, A[chilleus] Postolaccas, A[rchibald] H[enry] Sayce and R[udolf] Virchow. Leipzig: F. A. Brockhaus 1881. XXIV, 880 p., with plates and plans., ill. (German)</p> <p>Acquired in 1899, see letter to Wilhelm Fließ May 28, 1899 (Freud [1985], p. 353) Trosman no. 598. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 345</p>	<i>Ílios. Cidade e país dos troianos. Pesquisas e descobertas em Trôade e especialmente no campo de escavação de Tróia. Com uma autobiografia do autor.</i>
3173	<p>Schliemann, Heinrich: <i>Mykenae. Bericht über meine Forschungen und Entdeckungen in Mykenae und Tiryns</i>. Pref. W[illiam] E[wart] Gladstone. Leipzig: F. A. Brockhaus 1878. LXVI, 447 p., with plates and plans., ill. (German)</p> <p>P: Title page P: Signature P: Ex libris</p>	<i>Micenas. Relatório sobre minhas pesquisas e descobertas em Micenas e Tirinto.</i>

	<p>Signature on front free endpaper: Dr Freud 13. Sept 1⁹ [?] [The year date is uncertain. By comparison Freud's handwriting here must be earlier than 1905. Possibly he mistakenly wrote »1⁹« instead of »[18]9¹«. This mistake may have been determined by Freud's move to Berggasse 19 in September 1891.] See also Lipps, LDFRD 1305. Bookplate: Ex libris, Sigmund Freud Trosman no. 599. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 343</p>	
3174	<p>Schliemann, Heinrich: <i>Tiryns. Der prähistorische Palast der Könige von Tiryns. Ergebnisse der neuesten Ausgrabungen.</i> Pref. F[riedrich] Adler, with contributions by W[ilhelm] Dörpfeld. Leipzig: F. A. Brockhaus 1886. LXVIII, 487 p., ill. (German)</p> <p>P: Illustration (p. 173) P: Illustration (Plate XXII) P: Illustration (Plate XXV) P: Illustration (Plate XXVI) P: Illustration (Plate XXVII)</p> <p>Bookplate: Ex libris, Sigmund Freud Trosman no. 600. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 344</p>	<p><i>Tirinto. O palácio pré-histórico do rei de Tirinto. Resultados das novas escavações.</i></p>
3196	<p>Schrader, Hans: <i>Phidias.</i> Frankfurt am Main: Frankfurter Verlags-Anstalt 1924. 384 (386) p., ill. (German)</p> <p>[Gift of Ernst Freud to his father, 1925, cf. Freud's letter to Ernst, Apr. 21, 1925] Trosman no. 411. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 396</p>	<p><i>Fidias</i></p>
3212	<p>Schubart, Wilhelm: <i>Das Buch bei den Griechen und Römern. Eine Studie aus der Berliner Papyrussammlung.</i> Berlin: Georg Reimer 1907. 159 p., ill. (Handbücher der Königlichen Museen zu Berlin) (German)</p> <p>Bookseller's label: Moritz Perles, Wien 1. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 168</p>	<p><i>O livro pelos gregos e romanos. Um estudo da coleção de papiros de Berlim.</i></p>
3242	<p>Seeck, Otto: <i>Kaiser Augustus.</i> Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1902. 148 p., ill. (Monographien zur Weltgeschichte, Nr. 17) (German)</p> <p>(Not found.) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 0</p>	<p><i>Imperador Augusto.</i></p>

3312	<p>Sophokles [Sophocles]: <i>Sophokles. Deutsch in den Versmaßen der Urschrift</i>. Tr. J[ohann] J[acob] C[hristian] Donner. 6. verb. Aufl. Leipzig, Heidelberg: C. F. Winter'sche Verlagshandlung 1868. 2 v. in 1: 355 p.; 230 p. (German)</p> <p>Marginal marking p. 48; marked passage reads: [...] Denn viele Menschen sahen auch in Träumen schon / Sich zugesellt der Mutter [...] Trosman no. 552. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 80</p>	<i>Sófocles. Alemão na métrica do original.</i>
3348	<p>Stendhal [pseudonym of Marie Henri Beyle]: <i>Roma</i>. Rome, Turin: Roux & Viarengo 1906. VII, 720 p., ill. (Italian)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 559</p>	<i>Roma.</i>
3527	<p>Volkelt, Johannes: <i>Ästhetik des Tragischen</i>. 2. umgearb. Aufl. Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung, Oskar Beck 1906. XVI, 488 p. (German)</p> <p>Trosman no. 501. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 553</p>	<i>Estética da tragédia.</i>
3609	<p>Wilamowitz-Moellendorff, Ulrich von: <i>Der Glaube der Hellenen</i>. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung 1931–1932. 2 v. (German)</p> <p>Uncut. Vol. 2 (1932) only in collection: XII, 620 p. Trosman no. 204. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1049</p>	<i>A crença dos helenos.</i>
3620	<p>Winterstein, Alfred: <i>Der Ursprung der Tragödie. Ein psychoanalytischer Beitrag zur Geschichte des griechischen Theaters</i>. Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1925. 214 p. (<i>Imago-Bücher</i>, Nr. 8) (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">DFRD 2257</p>	<i>A origem da tragédia. Uma contribuição psicanalítica para a história do teatro grego.</i>
3634	<p>Wittels, Fritz: <i>Tragische Motive. Das Unbewusste von Held und Heldin</i>. Berlin: Egon Fleischel & Co. 1911. 165 p. (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2265</p>	<i>Os motivos trágicos. O inconsciente do herói e da heroína.</i>
3635	<p>Wittels, Fritz: <i>Die Welt ohne Zuchthaus</i>.</p>	<i>O mundo sem prisão.</i>

	Stuttgart, Leipzig, Zurich: Hippokrates 1928. 292 p. (<i>Bücher des Werdenden</i> , Nr. 5, eds. Paul Federn and Heinrich Meng) (German) Dann Cat. LDFRD 2263	
3625	Worringer, Wilhelm: <i>Griechentum und Gotik. Vom Weltreich des Hellenismus.</i> (3. Tausend.) Munich: R. Piper & Co. Verlag c.1928. 107 p., ill. (German) P: Cover Trosman no. 422. Dann Cat. LDFRD 149	<i>Grego e gótico. Do império mundial do helenismo.</i>

CATEGORIA: Antiguidade Oriental [39 Títulos]		
No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
86	<i>Angkor.</i> Paris: »Tel« 1931. ill. (French & English) (Portfolio of 42 plates with accompanying text) Trosman no. 568. Dann Cat. LDFRD 1747	<i>Angkor.</i>
126	Auerbach, Elias: <i>Wüste und Gelobtes Land (Bd. 1). Geschichte Israels von den Anfängen bis zum Tode Salomos.</i> Berlin: Kurt Wolff Verlag 1932. XII, 307 p., ill. (German) Trosman no. 621. Dann Cat. LDFRD 1037	<i>Deserto e Terra Prometida (vol. 2). A história de Israel do início até a morte de Salomão.</i>
127	Auerbach, Elias: <i>Wüste und Gelobtes Land (Bd. 2). Geschichte Israels vom Tode Salomos bis Ezra und Nehemia.</i> Berlin: Schocken Verlag 1936. 287 p., ill. (German) (With 15 plates and 2 loose maps) Trosman no. 621. Dann Cat. LDFRD 1038	<i>Deserto e Terra Prometida (Vol. 2). A história de Israel desde a morte de Salomão até Esdras e Neemias.</i>
142	Der babylonische Talmud. Nach der ersten zensurfreien Ausgabe unter Berücksichtigung der neueren Ausgaben und handschriftlichen Materials neu übertragen. Tr. <i>Lazarus Goldschmidt.</i>	<i>O Talmude babilônico.</i>

	<p>Berlin: Biblion Verlag 1929–1930. 2 v.: XIII, 947 p.; 703 p. (German)</p> <p>Trosman no. 149. [Trosman and Simmons (1973) give the edition as, Berlin: Jüdischer Verlag, 1929, 12 volumes] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1023–1024</p>	
292	<p>Böhl, Franz M[arius] Th[eodor]: <i>Das Zeitalter Abrahams</i>. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1930. 55 p. (<i>Der alte Orient</i>, 1930, Bd. 29, Heft 1) (German)</p> <p>Trosman no. 624. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 779</p>	<i>A era de Abraão.</i>
549	<p>Cumont, Franz: <i>Die orientalischen Religionen im römischen Heidentum. Vorlesungen am Collège de France</i>. Tr. and pref. Georg Gehrich. Leipzig, Berlin: B. G. Teubner 1910. xxiv, 343 p. (German)</p> <p>Trosman no. 157. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1018</p>	<i>As religiões orientais no paganismo romano. Palestras no Collège de France.</i>
607	<p>Diez, Ernst: <i>Die Kunst der islamischen Völker. (1. Lieferung)</i>. Berlin-Neuabelsberg: Akademische Verlagsgesellschaft Athenaion 1915. ill. (<i>Handbuch der Kunstwissenschaft</i>) (German)</p> <p>Partwork: 1st part only in collection. Includes Subskriptions-Einladung. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 484</p>	<i>A arte dos povos islâmicos.</i>
1455	<p>Friedmann, Adolf (illustrator Hermann Struck): <i>Reisebilder aus Palästina</i>. Berlin: Bruno Cassirer 1904. 134 p., ill. (German)</p> <p>P: Dedication P: Cover</p> <p>Dedication on half-title page: Herrn Professor Dr. Freud verehrungsvoll Der Verfasser. (This volume found in Anna Freud's library)</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2289</p>	<i>Fotos de viagem da Palestina.</i>
1499	<p><i>Die Gesetzesstele Chammurabis. Gesetze um die Wende des dritten vorchristlichen Jahrtausends</i>. Ed. and tr. Wilhelm Eilers. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1932. 83 p. (<i>Der alte Orient</i>, 1932, Bd. 31, Heft 3–4) (German)</p> <p>Cut to p. 16 only.</p>	<i>O Código de Hamurabi. Leis na virada do terceiro milênio A.C.</i>

	Trosman no. 641. Dann Cat. LDFRD 777	
1608	<i>A guide to the Babylonian and Assyrian antiquities.</i> Pref. E. A. Wallis Budge. London: British Museum 1900. xv, 203 p., ill. (English) Trosman no. 587. Dann Cat. LDFRD 45	<i>Um guia para antiguidades babilônicas e assírias.</i>
1643	Handcock, Percy S[uart] P[each]: <i>Mesopotamian archaeology. An introduction to the archaeology of Babylonia and Assyria.</i> London: Macmillan & Co. and Philip Lee Warner 1912. xvi, 423 p., ill. (English) P: Illustration (Plate I) Bookseller's label: Hugo Heller, Wien 1. Trosman no. 580. Dann Cat. LDFRD 373	<i>Arqueologia mesopotâmica. Uma introdução à arqueologia da Babilônia e Assíria.</i>
1663	Hausenstein, Wilhelm (ed.): <i>Die Bildnerie der Etrusker.</i> Munich: R. Piper & Co. 1922. 23 p., ill. (Das Bild. Atlanten zur Kunst, Bd. 2, ed. Wilhelm Hausenstein) (German) P: Illustration (67 plates with afterword by Wilhelm Hausenstein) Dann Cat. LDFRD 457	<i>A escultura dos etruscos.</i>
1790	Hommel, Fritz: <i>Grundriss der Geographie und Geschichte des alten Orients.</i> 2. neubearb. Aufl. des <i>Abriss der Geschichte des alten Orients. Erste Hälfte: Ethnologie des Alten Orients. Babylon und Chaldäa</i> Munich: C. H. Beck (O. Beck) 1904. VI, 400 p. (= Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft, Bd. 3, Abt. 1, ed. I. von Müller) (German) P: Cover and Signature Signature on front cover: Dr Freud 27. 5. [19]07 Trosman no. 651. Dann Cat. LDFRD 358	<i>Planta da geografia e história do Antigo Oriente.</i>
1892	Jeremias, Alfred: <i>Der Kosmos von Sumer.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1932. 28 (29) p. (<i>Der alte Orient</i> , 1932, Bd. 32, Heft 1) (German)	<i>O cosmos dos sumérios.</i>

	Trosman no. 652. Dann Cat. LDFRD 776	
2000	King, L[eonard] W[illiam]: <i>Assyrian language. Easy lessons in the cuneiform inscriptions.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1901. XIV, 216 p., ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i> , vol. 5) (English) P: Signature P: Cover Signature on front free endpaper: Dr Freud 22. 1. 1902 Trosman no. 243. [Trosman and Simmons (1973) give a publication date of 1899.] Dann Cat. LDFRD 829	<i>Língua assíria. Lições fáceis para inscrições cuneiformes.</i>
2001	King, L[eonard] W[illiam]: <i>Babylonian religion and mythology.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1899. 220 p., ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i> , vol. 4) (English) (Not found.) Trosman no. 173. LDFRD 0	<i>Religião e mitologia babilônicas.</i>
2073	Kraus, Fritz Rudolf: <i>Die physiognomischen Omina der Babylonier.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1935. 106 p. (<i>Mitteilungen der Vorderasiatisch-ägyptischen Gesellschaft (E.V.)</i> , Bd. 40, Heft 2) (German) Uncut. Trosman no. 660. Dann Cat. LDFRD 357	<i>Os presságios fisionômicos dos babilônios.</i>
2374	Maspero, G[aston]: <i>Histoire ancienne des peuples de l'Orient classique.</i> Paris: Hachette & Cie. 1895–1908. 3 v.: 804 p.; 798 p.; 826 p., ill. (French) Trosman no. 665. Dann Cat. LDFRD 360–362	<i>História antiga dos povos do Oriente clássico.</i>
2395	Meißner, Bruno: <i>Grundzüge der babylonisch-assyrischen Plastik.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1915. 156 p., ill. (<i>Der alte Orient</i> , 1915, Bd. 15) (German) Trosman no. 388. Dann Cat.	<i>Os fundamentos da escultura babilônico-assíria.</i>

		LDFRD 354
2514	<p>Moortgat, Anton: <i>Frühe Bildkunst in Sumer</i>. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1935. 98 p., ill. (<i>Mitteilungen der Vorderasiatisch-ägyptischen Gesellschaft</i>, Bd. 40, Heft 3) (German)</p> <p>(With 34 plates) Dann Cat.</p>	<p><i>Antigas artes pictóricas na Suméria</i></p>
		LDFRD 356
2523	<p>Moret, A[lexandre]; Davy, G[eorges]: <i>Des clans aux empires. L'organisation sociale chez les primitifs et dans l'Orient ancien</i>. Pref. Henri Berr. (12e mille) Paris: La Renaissance du Livre 1923. XXVIII, 430 p., ill. (<i>L'évolution de l'humanité</i>, synthèse collective, no 6, ed. Henri Berr) (French)</p> <p>Uncut. Trosman no. 672. Dann Cat.</p>	<p><i>Dos clãs aos impérios. A organização social dos primitivos e no Oriente antigo.</i></p>
		LDFRD 764
2537	<p>Müller, Dav[id] Heinr[ich] (ed.): <i>Die Gesetze Hammurabis und ihr Verhältnis zur mosaischen Gesetzgebung sowie zu den XII Tafeln</i>. Text in Umschrift, deutsche und hebräische Übersetzung, Erläuterung und vergleichende Analyse. Vienna: Alfred Hölder 1903. 285 p. (German)</p> <p>P: Handwritten notes (on a receipt form)</p> <p>Contains an addressed receipt form of Freud with handwritten notes by S. Freud: Hammurabi † 2213. 16 Reihen vorn 49 Kolon 28 Rückseite Dioritblock 2.25 m hoch 1.65–1.90 breit 1902 Scheil 282 Paragraphe Assurbanipal Abschriften ————— Proceßordn[un]g. – Diebstahl Raub, etc. ————— Gottesläster un]g, Majestäts- Hochverrat Mord nicht vorkommen. ————— 165 Kinderklausel, stößig b[ei]d[er]s[eits] 204 Sklavenklausel Deposita 122–126. Exod. 22 p 113. Talion Ersatz f[ür] Rache Vergeltung d[er] Absicht nur eine Strafe. Trosman no. 182. Dann Cat.</p>	<p><i>O código de Hamurabi e sua relação com legislações mosaicas como a Lei das Doze Tábuas.</i></p>
		LDFRD 1040
2551	<p>Müller, Walter A[ugust]: <i>Nacktheit und Entblößung in der altorientalischen und älteren griechischen Kunst</i>. Leipzig: In Kommission bei B. G. Teubner 1906. VI, 178 p., ill. (German)</p> <p>(With 6 plates) Trosman no. 392. Dann Cat.</p>	<p><i>Nudez e exibição na arte da antiguidade oriental e grega.</i></p>

		LDFRD 1383
2559	<p>Münsterberger, W[erner]: <i>Ethnologische Studien an indonesischen Schöpfungsmythen. Ein Beitrag zur Kultur-Analyse Südasiens.</i> Haag: Martinus Nijhoff 1939. XII, 244 p. (German)</p> <p>Uncut. Stamped on half-title page: For review. Dann Cat.</p>	<p><i>Um estudo etnológico sobre os mitos da criação indonésios. Uma contribuição para a análise cultural sul-asiática.</i></p>
		LDFRD 2029
2613	<p>Nork, F[erdinand]: <i>Andeutungen eines Systems der Mythologie. Entwickelt aus der priesterlichen Mysteriosophie und Hierologie des Orients.</i> Leipzig: Dyk'sche Buchhandlung 1850. x, 330 p. (German)</p> <p>Trosman no. 184. Dann Cat.</p>	<p><i>Sugestão de um sistema da mitologia. Desenvolvimento de uma misteriosofia e hierologia sacerdotal no Oriente.</i></p>
		LDFRD 1033
2626	<p>Nyberg, H[enrik] S[amuel]: <i>Die Religionen des alten Iran.</i> Tr. H[ans] H. Schaefer. Leipzig: J. C. Hinrichs Verlag 1938. 506 p. (Mitteilungen der Vorderasiatisch-ägyptischen Gesellschaft, Bd. 43) (German)</p> <p>Uncut. Trosman no. 186. Dann Cat.</p>	<p><i>As religiões do Irã na Antiguidade.</i></p>
		LDFRD 667
2666	<p>Ohnefalsch-Richter, Max: <i>Kypros, die Bibel und Homer. Beiträge zur Cultur-, Kunst und Religionsgeschichte des Orients im Alterthume. Mit besonderer Berücksichtigung eigener zwölfjähriger Forschungen und Ausgrabungen auf der Insel Cypem.</i> Berlin: A. Asher & Co. 1893. 2 v.: 535 p.; 218 plates, ill. (German)</p> <p>Underlinings in vol. 1(bibliographical references), p. 121fn.3, 122 and fn.4, 132fn.2, 173fn.6, 174fn.1, 187fn.4, 219fn.1, 301fn.4 Trosman no. 675. Dann Cat.</p>	<p><i>Chipre, a Biblia e Homero. Contribuições para a história cultural, artística e religiosa do Oriente na Antiguidade. Com especial consideração pelos próprios doze anos de pesquisa e escavações na ilha de Chipre</i></p>
		LDFRD 1759–1760
2668	<p>Olmstead, A[ibert] T[en Eyck]: <i>History of Assyria.</i> New York, London: Charles Scribner's Sons 1923. xxix, 695 p., ill. (English)</p> <p>P: Cover</p> <p>Trosman no. 676. Dann Cat.</p>	<p><i>História da Assíria.</i></p>
		LDFRD 329
2710	<p>Perzyn'ski, Friedrich: <i>Von Chinas Göttern. Reisen in</i></p>	<p><i>Dos deuses da China.</i></p>

	<p><i>China.</i> Munich: Kurt Wolff Verlag 1920. 259 (261) p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 187.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 797</p>	<i>Viagem pela China.</i>
3030	<p><i>Le roman de l'Émir Séif. D'après les anciens textes orientaux.</i> Ed. André Devens. 11e éd. Paris: L'Édition d'Art H. Piazza c.1925. x (xi), 229 (230) p. (<i>Epopées et légendes</i>) (French)</p> <p>Trosman no. 523. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 632</p>	<i>O romance de Émir Séif. A partir dos textos antigos orientais.</i>
3046	<p>Rosenthal, Franz: <i>Die Sprache der palmyrenischen Inschriften und ihre Stellung innerhalb des Aramäischen.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1936. IV, 114 p. (<i>Mitteilungen der Vorderasiatisch-ägyptischen Gesellschaft</i>, Bd. 41, Heft 1) (German)</p> <p>Uncut. Trosman no. 244. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 355</p>	<i>A língua nas inscrições de Palmira e seu lugar dentro do aramaico.</i>
3138	<p>Schäfer, Heinrich; Andrae, Walter: <i>Die Kunst des alten Orients.</i> (6.–10. Tausend.) Berlin: Propyläen-Verlag c.1925. 726 (727) p., ill. (<i>Propyläen-Kunstgeschichte</i>, Nr. 2) (German) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 392</p>	<i>A arte da Antiguidade do Oriente</i>
3186	<p>Schneider, Hermann: <i>Kultur und Denken der Babylonier und Juden.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1910. XVI, 665 p. (<i>Entwicklungsgeschichte der Menschheit</i>, Bd. 2) (German)</p> <p>Trosman no. 689. [Trosman and Simmons (1973) give a publication date of 1909.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1055</p>	<i>Cultura e pensamento dos babilônios e dos judeus.</i>
3299	<p>Smith, W[illiam] Robertson: <i>Kinship and marriage in early Arabia.</i> Ed. and pref. <i>Stanley A. Cook.</i> With additional notes by the author and by <i>Ignaz Goldziher</i>, Budapest. New ed. London: Adam & Charles Black 1903. xxii, 324 p. (English)</p> <p>Trosman no. 233. Dann Cat.</p>	<i>Realeza e casamento na Arábia antiga.</i>

		LDFRD 1009
3313	<p>Soulié de Morant, G[eorges] (tr. and ed.): <i>Le trésor des loyaux samourais, ou les quarante-sept ro-ninns. D'après les anciens textes du Japon.</i> 5e éd. Paris: L'Édition d'Art, H. Piazza c.1927. XI, (XII) 161 p., ill. (Epopées et légendes) (French)</p> <p>Uncut. Dann Cat.</p>	<p><i>O tesouro dos leais samurais ou os quarenta e sete ronins. A partir dos textos antigos do Japão.</i></p> <p>LDFRD 685</p>
3493	<p>Usener, Hermann: <i>Götternamen. Versuch einer Lehre von der religiösen Begriffsbildung.</i> Bonn: F. Cohen 1896. 391 p. (German)</p> <p>Trosman no. 200. [Trosman and Simmons (1973) give the 2nd edition of 1929.] Dann Cat.</p>	<p><i>Os nomes dos deuses. Tentativa de formação de uma doutrina de conceitos religiosos.</i></p> <p>LDFRD 1008</p>
3557	<p>Weber, Otto: <i>Altorientalische Siegelbilder.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1920. 2 v. in 1: 133 p.; 116 (117) p., ill. (<i>Der alte Orient</i>, 1920, Jahrg. 17–18, Bd. 1,2) (German) Dann Cat.</p>	<p><i>Imagens de selos da Antiguidade Oriental.</i></p> <p>LDFRD 369</p>
3558	<p>Weber, Otto: <i>Die Literatur der Babylonier und Assyrer. Ein Überblick.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1907. XVI, 312 p., ill. (<i>Der alte Orient</i>, 1907, 2. Ergänzungsband) (German)</p> <p>Bookplate: Ex libris, Siegmund Freud Trosman no. 503. Dann Cat.</p>	<p><i>A literatura dos babilônios e assírios. Um panorama geral.</i></p> <p>LDFRD 351</p>
3615	<p>Winckler, Hugo: <i>Auszug aus der vorderasiatischen Geschichte.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1905. 86 p. (<i>Hilfsbücher zur Kunde des alten Orients</i>, Bd. 2) (German)</p> <p>Trosman no. 699. Dann Cat.</p>	<p><i>Excerto da história do Oriente Médio.</i></p> <p>LDFRD 556</p>
3687	<p>Zimmer, Heinrich: <i>Die vorararisch-altindische Himmelsfrau.</i> Stuttgart: W. Kohlhammer 1937 ill. Offprint from: <i>Corolla</i>, Ludwig Curtius zum 60. Geburtstag dargebracht, Stuttgart 1937, p. 183–186. (German)</p>	<p><i>A senhora do céu da Antiguidade do Oriente Médio.</i></p>

	<p>P: Cover and Dedication</p> <p>Dedication on front cover: Professor Dr. Sigmund Freud, (der uns als Erster Symbole wieder lesen lehrte) verehrungsvoll darge[bracht] Heidelberg, 30.6.[19]37. H. Zimmer</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 480</p>	
--	---	--

CATEGORIA: Antigo Egito [43 Títulos]		
No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
90	<p>Anthes, Rudolf: <i>Lebensregeln und Lebensweisheit der alten Ägypter</i>. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1933. 40 p. (<i>Der alte Orient</i>, 1933, Bd. 32, Heft 2) (German)</p> <p>Uncut. Trosman no. 620. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 775</p>	<i>Regras de vida e sabedoria dos antigos egípcios.</i>
316	<p><i>The book of the dead</i>. An English translation of the chapters, hymns of the Theban Recension, vols. 1, 2 and 3. Ed. and tr. E[rnest] A[lfred] Wallis Budge. London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1901. 3 v.: xcvi, 222 p.; viii, p. 225–526; iii, p. 529–702, ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i>, vol. 6, 7 and 8) (English)</p> <p>Trosman no. 151. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 830–832</p>	<i>O livro dos mortos.</i>
349	<p>Breasted, James Henry: <i>A history of Egypt from the earliest times to the Persian conquest</i>. London: Hodder & Stoughton 1906. xxix, 634 p., ill. (English)</p> <p>P: Cover</p> <p>Marginal markings and underlinings, p. 14, 356, 359, 360, 361, 363, 367, 369, 370, 371, 374fn.1, 376, 377, 381 underlining, 390, 391 underlining, 392, 393, 394, 395, 472. Trosman no. 627. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 781</p>	<i>Uma história do Egito dos primórdios à conquista persa.</i>
378	<p>Brugsch, Heinrich: <i>Die Aegyptologie. Abriss der Entzifferungen und Forschungen auf dem Gebiete der aegyptischen Schrift, Sprache und Alterthumskunde</i>. Neue billige Ausgabe. Leipzig: Albert Heitz 1897. VIII, 535 p.</p>	<i>Egiptologia. Esboço da decifração e pesquisa no campo da escrita, língua e arqueologia egípcias.</i>

	<p>(German)</p> <p>Underlinings [mainly bibliographical references], p. 7, 30, 49, 72, 74, 88, 89, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 141, 167, 168, 179, 186; and marginal markings, p. 13, 53, 55, 63, 64, 72, 177, 182, 199.</p> <p>Trosman no. 629. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 782</p>	
392	<p>Buberl, Paul: <i>Die griechisch-ägyptischen Mumienbildnisse der Sammlung Th. Graf</i>. With an appendix, »Die enkaustische Malerei der Alten« by Otto Donner von Richter, p. 61–63. (Introduction, descriptive catalogue and 48 plates.) Vienna: Krystallverlag Ges.M.B.H. 1922. 63 p., ill. (German)</p> <p>P: Cover P: Description (p. 55)</p> <p>[Records the sale (p. 55) of portrait (Graf no. 53) of »Älterer Mann von syrischem oder jüdischem Typus, mit tonsurartig geschnittenem Haar, in weissem Gewande mit zwei purpurnen Streifen. Tempera auf Holz, 34:23 cm. Prof Dr. Freud in Wien, erworben um 600 fl.« This portrait is now in the collection of the Freud Museum, London, LDFRD 4946.] Trosman no. 339. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 537</p>	<p><i>Os retratos das múmias greco-egípcias da coleção Th. Graf.</i></p>
396	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>Easy lessons in Egyptian hieroglyphics</i>. With sign list. (2nd impression) London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1902. x, 246 p. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i>, vol. 3) (English)</p> <p>Trosman no. 238. [Trosman and Simmons (1973) give the 1899 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 828</p>	<p><i>Lições fáceis sobre hieróglifos egípcios</i></p>
397	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>Egyptian ideas of the future life</i>. 2nd ed. London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1900. xii, 198 p., ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i>, vol. 1) (English)</p> <p>Trosman no. 152. [Trosman and Simmons (1973) give the 1899 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 826</p>	<p><i>Ideais egípcios sobre a vida futura</i></p>
398	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>Egyptian magic</i>. (2nd impression) London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1901. xv, 234 p., ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i>, vol. 2)</p>	<p><i>Magia egípcia</i></p>

	<p>(English)</p> <p>Trosman no. 153. [Trosman and Simmons (1973) give the 1899 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 827</p>	
399	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>An Egyptian reading book for beginners. Being a series of historical, funereal, moral, religious and mythological texts printed in hieroglyphic characters together with a transliteration and a complete vocabulary.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1896. LIV, 592 (593) p. (English)</p> <p>P: Title page P: Hieroglyphs (The tale of the two brothers)</p> <p>Translations section uncut. Bookplate: Ex libris, Siegmund Freud Underlinings in »Vocabulary« section, passim.</p> <p>Trosman no. 239. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 767</p>	<p><i>Um livro de leituras egípcias para iniciantes. Uma série de textos históricos, funerários, morais, religiosos e mitológicos impressos em hieróglifos com transliteração e vocabulário completo.</i></p>
400	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>First steps in Egyptian. A book for beginners.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1895. xiv (xvi), 321 p. (English)</p> <p>P: Ex libris</p> <p>Bookplate: Ex libris, Siegmund Freud Trosman no. 240. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 768</p>	<p><i>Primeiros passos em egípcio. Um livro para iniciantes</i></p>
401	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>A history of Egypt from the end of the neolithic period to the death of Cleopatra VII, B.C. 30.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner 1902. 8 v.: xxii, 222 p.; xvi, 207 p.; xvi, 219 p.; xvi, 241 p.; xvi, 219 p.; xxx, 230 p.; viii, 251 p.; xiv, 321 p., ill. (<i>Books on Egypt and Chaldaea</i>, vols. 9–16) (English)</p> <p>Trosman no. 630. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 833–840</p>	<p><i>Uma história do Egito do fim do período neolítico à morte de Cleópatra VII, A.C.30.</i></p>
402	<p>Budge, E[rnest] A[lfred] Wallis: <i>Osiris and the Egyptian resurrection. Illustrated after drawings from Egyptian papyri and monuments.</i> London; New York: Philip Lee Warner; G. P. Putnam's Sons 1911. 2 v.: xxix, 404 p.; viii, 440 p., ill. (English)</p>	<p><i>Osiris e a ressurreição egípcia.</i></p>

	<p>P: Illustration (p. 33) P: Cover P: Title page</p> <p>Trosman no. 154. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 783–784</p>	
430	<p>Buttles, Janet R.: <i>The queens of Egypt</i>. Pref. Gaston Maspero. London: Archibald Constable & Co. 1908. xi, 250 p., ill. (English)</p> <p>Trosman no. 635. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 812</p>	<i>As rainhas do Egito</i>
441	<p>Capart, Jean: <i>Abydos. Le temple de Sêti Ier. Étude générale</i>. Brussels: Rossignol & Van den Bril 1912. 39 (42) p., ill. (French)</p> <p>(With 50 plates and 1 loose plan) Trosman no. 574. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 477</p>	<i>O templo de Seti I. Estudo geral.</i>
442	<p>Capart, Jean: <i>L'art égyptien. Choix de documents accompagnés d'indications bibliographiques</i>. Brussels; Paris: Librairie Vroumant & C.; Librairie Orientale et Américaine. E. Guilmoto 1909. 31 p., ill. (French)</p> <p>(With 100 plates) Trosman no. 345. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 789</p>	<i>A arte egípcia. Documentos escolhidos acompanhados de indicações bibliográficas.</i>
443	<p>Capart, Jean: <i>Les débuts de l'art en Égypte</i>. Brussels: Vroumant & Co 1904. 316 p., ill. (French)</p> <p>Trosman no. 346. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 785</p>	<i>Os primórdios da arte no Egito.</i>
732	<p>Erman, Adolf: <i>Die ägyptische Religion</i>. Berlin: Georg Reimer 1905. IV, 261 p., ill. (<i>Handbücher der Königlichen Museen zu Berlin</i>, Bd. 9) (German)</p> <p>Marginal markings, p. 3, 27, 28, 31, 66, 67, 68, 69, 70, 154, 176, 181, 182, 223. Trosman no. 161. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 790</p>	<i>A religião egípcia.</i>
733	<p>Erman, Adolf: <i>Aegyptisches Glossar. Die häufigeren Worte der aegyptischen Sprache</i>. Berlin; London; New York: Reuther & Reichard;</p>	<i>Glossário egípcio. As palavras mais comuns da língua egípcia.</i>

	<p>Williams & Norgate; Lemcke & Buechner 1904. VIII, 160 p. <i>(Porta linguarum orientalium. Sammlung von Lehrbüchern für das Studium der orientalischen Sprachen, Bd. 10)</i> (German)</p> <p>Trosman no. 241. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 769</p>	
734	<p>Erman, Adolf: <i>Die Hieroglyphen</i>. Berlin, Leipzig: G. J. Göschen'sche Verlagshandlung 1912. 91 p., ill. <i>(Sammlung Göschen)</i> (German)</p> <p>Marginal markings, p. 2, 17, 21. Trosman no. 242. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 809</p>	<i>Os hieróglifos.</i>
735	<p>Erman, Adolf; Krebs, Fritz: <i>Aus den Papyrus der Königlichen Museen</i>. Berlin: W. Spemann 1899. VII, 291 p. <i>(Handbücher der Königlichen Museen zu Berlin)</i> (German)</p> <p>Trosman no. 353. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 855</p>	<i>Sobre o papiro dos museus reais.</i>
758	<p>Fechheimer, Hedwig: <i>Kleinplastik der Ägypter</i>. Berlin: Bruno Cassirer Verlag 1921. 40 p. <i>(Die Kunst des Ostens, Bd. 3, ed. William Cohn)</i> (German)</p> <p>(With 158 plates) Trosman no. 354. [Trosman and Simmons (1973) give a publication date of 1923.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 793</p>	<i>Pequenas esculturas dos egípcios.</i>
759	<p>Fechheimer, Hedwig: <i>Die Plastik der Ägypter</i>. (18.–26. Tausend) Berlin: Bruno Cassirer Verlag 1923. 58 (59) p., ill. <i>(Die Kunst des Ostens, Bd. 1, ed. William Cohn)</i> (German)</p> <p>(With 168 plates) Trosman no. 355. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 796</p>	<i>Esculturas dos egípcios</i>
783	<p>Federn, Walter: Zur Familiengeschichte der IV. Dynastie Ägyptens. Offprint from: <i>Wiener Zeitschrift für die Kunde des Morgenlandes</i>, 1935, 42:165–192. (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 5649</p>	<i>A história da família da Quarta Dinastia do Egito</i>

1540	<p>Gonzenbach, C[arl] von (illustrator Raffaello Mainella): <i>Nilfahrt</i>. Stuttgart, Leipzig, Berlin, Vienna: Deutsche Verlags-Anstalt 1890. XII, 212 p., ill. (German)</p> <p>P: Cover P: Title page</p> <p>Trosman no. 610. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 474</p>	<i>Pelo Rio Nilo</i>
1609	<p><i>A guide to the first and second Egyptian rooms [...]</i> 2nd ed. London: British Museum. Printed by order of the Trustees 1904. viii, 156 p., ill. (English)</p> <p>Trosman no. 588. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 810</p>	<i>Um guia para as primeira e segunda salas de exposição egípcias</i>
1610	<p><i>A guide to the third and fourth Egyptian rooms [...]</i> London: British Museum. Printed by order of the Trustees 1904. xi, 304 p., ill. (English)</p> <p>Trosman no. 589. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 811</p>	<i>Um guia para as terceira e quarta salas de exposição egípcias</i>
1637	<p>Hamburger, Walter W.: The earliest known reference to the heart and circulation. (The Edwin Smith surgical papyrus, ca. 3000 B.C.) Offprint from: <i>American heart journal</i>, March 1939, 17(3):259–274. (English)</p> <p>(Not found.) With dedication, text not known. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 0</p>	<i>A referência mais antiga conhecida ao coração e à circulação. (Os papiros cirúrgicos de Edwin Smith, ca. 3000 A.C.)</i>
1651	<p>Hartleben, H[ermine]: <i>Champollion. Sein Leben und sein Werk</i>. Intro. Gaston Maspero, intro. Eduard Meyer. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung 1906. 2 v.: XXVIII, 593 p.; 636 p., ill. (German)</p> <p>Marginal markings, vol. 1, p. 38, 40, 65, 116. Trosman no. 649. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 543–544</p>	<i>Champollion. Sua vida e sua obra.</i>
2373	<p>Maspero, G[aston]: <i>Égypte</i>. Paris: Hachette & Cie. 1912. XII, 326 p., ill. (<i>Ars una, species mille. Histoire générale de l'art</i>) (French)</p> <p>Trosman no. 387. [Trosman and Simmons (1973) give the 2nd edition of 1919.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 856</p>	<i>Egito</i>

2375	Maspero, G[aston]: <i>Ruines et paysages d'Égypte</i> . Paris: Librairie Orientale & Américaine E. Guilmoto ca.1910. VII, 326 p. (French) Trosman no. 591. Dann Cat. LDFRD 786	<i>Ruínas e paisagens do Egito</i>
2436	Meyer, Eduard: <i>Aegypten zur Zeit der Pyramidenerbauer. Vortrag, gehalten in der Deutschen Orient-Gesellschaft am 12. Januar 1908</i> . Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1908. 43 p., ill. (<i>Sendschriften der Deutschen Orient-Gesellschaft</i> , Nr. 5) (German) (With 17 plates) Trosman no. 666. Dann Cat. LDFRD 771	<i>Egito no período de construção das pirâmides. Palestra realizada na Sociedade alemã de estudos orientais. Em 12 de Janeiro de 1908.</i>
2522	Moret, A[lexandre]: <i>Le Nil et la civilisation égyptienne</i> . Pref. Henri Berr. Rév. corr. éd. (16e mille) Paris: Albin Michel 1937. XVII, 573 p., ill. (<i>L'évolution de l'humanité</i> , synthèse collective, section 1, no 7, ed. Henri Berr) (French) Cut pref. only. (With 24 plates) Trosman no. 671. Dann Cat. LDFRD 763	<i>O Nilo e a civilização egípcia.</i>
2587	Myer, Isaac: <i>Scarabs. The history, manufacture and religious symbolism of the scarabaeus in ancient Egypt, Phoenicia, Sardinia, Etruria, [etc.]</i> London: D. Nutt 1894. xxvii, 177 p. (English) Trosman no. 183. [Trosman and Simmons (1973) give the edition as Leipzig: O. Harrassowitz, 1894.] Dann Cat. LDFRD 791	<i>Escaravelhos. A história, manufatura e simbologia religiosa dos escaravelhos no antigo Egito, Fenícia, Sardenia, Etrúria, etc.</i>
2714	Petrie, W[illiam] M[atthew] Flinders: <i>Amulets. Illustrated by the Egyptian collection in the University College, London</i> . London: Constable & Company 1914. X, 58 p., LIV., ill. (English) P: Illustration (Plate XXIV) P: Illustration (Plate XLIX) P: Illustration (Plans of Amulets on Mummies) (With 54 plates) Trosman no. 596. Dann Cat. LDFRD 472	<i>Amuletos. Ilustrações da coleção egípcia da University College, Londres.</i>
2715	Petrie, W[illiam] M[atthew] Flinders: <i>Les arts et métiers</i>	<i>As artes e os ofícios do</i>

	<p><i>de l'ancienne Égypte</i>. Tr. and pref. <i>Jean Capart</i>. Brussels, Paris: Vroumant & Co. 1912. 175 p. and Table of Illustrations, ill. (French)</p> <p>Trosman no. 397. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 801</p>	<i>antigo Egito.</i>
2716	<p>Petrie, W[illiam] M[atthew] Flinders; Mahaffy, J[ohn] P[entland]; Milne J. Grafton; Lane-Poole, Stanley: <i>A history of Egypt</i>. 4th rev. ed. London: Methuen & Co. 1899–1905. 6 v.: xxiii, 263 p.; xvi, 353 p.; xx, 406 p.; xiii, 261 p.; xii, 262 p.; xiv, 382 p., ill. (English)</p> <p>Bookseller's label vol. 1: J. Rae & Co. 71 George St, Croydon. Trosman no. 680. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 841–846</p>	<i>A história do Egito.</i>
2774	<p>Pieper, Max: <i>Das ägyptische Märchen. Ursprung und Nachwirkung ältester Märchendichtung bis zur Gegenwart</i>. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1935. 89 p. (<i>Morgenland. Darstellungen aus Geschichte und Kultur des Ostens</i>, Heft 27) (German)</p> <p>Uncut. Trosman no. 682. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 772</p>	<i>O conto de fadas egípcio. Origem e repercussão do conto de fadas mais antigo até o presente.</i>
3136	<p>Schäfer, Heinrich: <i>Amarna in Religion und Kunst</i>. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1931. XI, 70 p., ill. (<i>Deutsche Orient-Gesellschaft</i>, 7. Sonderschrift) (German)</p> <p>(With 64 plates) Marginal markings, p. 9, 12, 19, 35, 36, 52, 54. Trosman no. 194. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 807</p>	<i>Amarna na religião e na arte.</i>
3137	<p>Schäfer, Heinrich: <i>Von ägyptischer Kunst. Eine Grundlage</i>. 3. neugestaltete stark verm. Aufl. (6. Tausend) Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1930. XVI, 424 p., ill. (German)</p> <p>P: Cover P: Illustrations (p.182)</p> <p>(With 62 plates) Trosman no. 408. Dann Cat.</p>	<i>Da arte egípcia. Uma base.</i>

		LDFRD 800
3319	<p>Spiegelberg, Wilhelm: <i>Geschichte der ägyptischen Kunst bis zum Hellenismus, im Abriss dargestellt.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1903. VI (VIII), 88 p., ill. (<i>Der alte Orient</i>, 1903, Ergänzungsband, Nr. 1) (German)</p> <p>Trosman no. 414. Dann Cat.</p>	<p><i>História da arte egípcia até o helenismo, representada em esboços.</i></p> <p>LDFRD 794</p>
3334	<p>Steindorff, G[eorg]: <i>Die Blütezeit des Pharaonenreichs.</i> Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1900. 170 (171) p., ill. (<i>Monographien zur Weltgeschichte</i>, ed. Ed. Heyck, Nr. 10) (German)</p> <p>Trosman no. 691. Dann Cat.</p>	<p><i>O período próspero do reinado dos faraós</i></p> <p>LDFRD 795</p>
3335	<p>Steindorff, Georg: <i>Die Kunst der Ägypter. Bauten, Plastik, Kunstgewerbe.</i> Leipzig: Insel Verlag 1928. 328 (329) p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 416. Dann Cat.</p>	<p><i>A arte dos egípcios. Construções, escultura, ofício artístico.</i></p> <p>LDFRD 788</p>
3654	<p>Yahuda, A[braham] S[halom]: <i>The language of the Pentateuch in its relation to Egyptian, vol. 1.</i> With a hieroglyphic appendix. London: Oxford University Press (Humphrey Milford) 1933. xxxviii, 310 p. and appendix (English)</p> <p>(With a loose printed sheet of extracts from reviews of this volume) Trosman no. 247. Dann Cat.</p>	<p><i>A língua do Pentateuco na sua relação com o egípcio, volume 1.</i></p> <p>LDFRD 1069</p>

CATEGORIA: Arqueologia [36 Títulos]		
No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
89	<p><i>The annual of the British School at Athens, no. VI. Session 1899-1900.</i> London: Macmillan & Co. ca.1901. viii, 156 p., ill. (English)</p> <p>P: Signature P: Cover P: Ex libris</p>	<p><i>O anuário da Escola Britânica em Atenas, no. VI. Sessão 1899-1900.</i></p>

	Signature on front free endpaper: Dr Freud 1. 2. 1902 Bookplate: Ex libris, Siegmund Freud Trosman no. 572. Dann Cat. LDFRD 363	
235	Bezold, Carl: <i>Ninive und Babylon</i> . Bielefeld, Leipzig: Velhagen & Klasing 1903. 143 p., ill. (<i>Monographien zur Weltgeschichte</i> , Nr. 18) (German) (Not found.) Dann Cat. LDFRD 0	<i>Nínive e Babilônia.</i>
323	Borsari, Luigi: <i>The Roman Forum in the light of recent discoveries</i> . 2nd ed. Rome: Officina Poligrafica Romana 1901. 55 p. (English) Trosman no. 569. Dann Cat. LDFRD 95	<i>O fórum romano à luz de descobertas recentes.</i>
423	Burrows, Ronald M[ontagu]: <i>The discoveries in Crete and their bearing on the history of ancient civilisation</i> . Reprinted with addenda on the season's work of 1907. (2nd ed., December 1907. Third impression, April 1908.) London: John Murray 1908. xviii, 252 p., ill. (English) Marginal marking p. 208. Trosman no. 573. Dann Cat. LDFRD 330	<i>As descobertas em Creta e sua influência na história da civilização antiga.</i>
454	Carter, Howard; Mace, A[rthur] C[ruttenden]: <i>The tomb of Tut-Ankh-Amen. Discovered by the late Earl of Carnarvon and Howard Carter</i> . London, New York, Toronto, Melbourne: Cassell and Company 1923–1933. 3 v.: xxiii, 231 p.; xxxiv, 277 p.; xvi, 247 (248) p., ill. (English) P: Cover (Vol. 1) P: Illustration (Plate XLIII) Vol. 1 and 2 gift from Joan Riviere to Freud in Dec. 1923, cf. Freud's letters to Joan Riviere, 8th Dec. 1923 and 1st Apr. 1927. See Hughes, Athol: <i>Letters from Sigmund Freud to Joan Riviere (1921–1939)</i> . In: <i>Internat. Rev. Psycho-Anal.</i> 1992, 19:265–284. Trosman no. 575. Dann Cat. LDFRD 757–759	<i>A tumba de Tut-Ankh-Amen. Descoberta pelo falecido Conde de Carnarvon e Howard Carter</i>
464	Cesnola, Louis Palma di: <i>Cypern, seine alten Städte, Gräber und Tempel. Bericht über zehnjährige Forschungen und Ausgrabungen auf der Insel</i> . Ed. Ludwig Stern, pref. Georg Ebers. Jena: Hermann Costenoble 1879. xviii, 442 p.	<i>Chipre, suas cidades antigas, túmulos e templos. Relatório de dez anos de pesquisa e escavações na ilha..</i>

	<p>(With 108 plates and 2 maps) (German)</p> <p>P: Cover</p> <p>Bookplate: Ex libris, Sigmund Freud, [now missing; shown by characteristic glue marks, verso front board] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2852</p>	
520	<p>Collignon, Max[ime]: <i>Handbuch der griechischen Archäologie</i>. Tr. J. Friesenhahn. Leipzig: Paul Friesenhahn [1893]. 312 p., ill. (<i>Illustrierte Bibliothek der Kunst und Kulturgeschichte</i>) (German)</p> <p>Trosman no. 576. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 323</p>	<i>Manual de arqueologia grega.</i>
525	<p>Conze, Alexander: <i>Die Kleinfunde aus Pergamon</i>. Gelesen in der Sitzung der phil.-hist. Classe am 13 November 1902. Berlin: Verlag der Königl. Akademie der Wissenschaften 1903. 28 p., ill. (<i>Abhandlungen der Königl. Preuss. Akademie der Wissenschaften vom Jahre 1902</i>) (German)</p> <p>(With 5 plates) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 460</p>	<i>Os pequenos achados de Pérgamo.</i>
526	<p>Conze, A[lexander]; Humann, C[arl]; Bohn, R[ichard]; Stiller, H[ermann]; Lolling, [Habbo] G.; Raschdorff, O[tto]: <i>Die Ergebnisse der Ausgrabungen zu Pergamon. Vorläufiger Bericht</i>. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung 1880. III, 120 p., ill. Offprint from: <i>Jahrbuch der Königlich Preussischen Kunstsammlungen</i>, 1880, 1:127–224 (offprint p. 1–120). (German)</p> <p>(Not found.) Trosman no. 578.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 0</p>	<i>Os resultados das escavações em Pérgamo.</i>
550	<p>Curtiss, Samuel Ives: <i>Ursemitische Religion im Volksleben des heutigen Orients. Forschungen und Funde aus Syrien und Palästina</i>. Pref. Wolf Wilhelm Graf Baudissin. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1903. xxx, 378 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 158. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1061</p>	<i>A antiga religião semítica na vida popular do oriente atual. Pesquisas e descobertas da Síria e da Palestina.</i>
610	<p>Dörpfeld, Wilhelm [et al.]: <i>Troja und Ilion. Ergebnisse der Ausgrabungen in den vorhistorischen und</i></p>	<i>Tróia e Ílion. Descobertas das escavações nas camadas</i>

	<p><i>historischen Schichten von Ilion 1870–1894.</i> Athens: Beck & Barth 1902. 2 v.: XVIII, 428 p.; p. 429–652, ill. (German)</p> <p>Trosman no. 577. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 394–395</p>	<p><i>pré-históricas e históricas de Ílion 1870-1894.</i></p>
656	<p>Dussaud, René.: <i>Les civilisations préhelléniques dans le bassin de la mer Egée.</i> 2e éd. rév. augm. Paris: Paul Geuthner 1914. x, 482 p., ill. (French)</p> <p>Signature on front cover: Freud 8. XII. [19]14 Trosman no. 640. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 359</p>	<p><i>As civilizações pré-helênicas no bacia do mar Egeu</i></p>
1458	<p>Friedrich, Johannes: <i>Ras Schamra. Ein Überblick über Funde und Forschungen.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1933. 38 p., ill. (<i>Der alte Orient</i>, 1933, Bd. 33, Heft 1–2) (German)</p> <p>(With 8 plates) Trosman no. 646. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 774</p>	<p><i>Ras Schamra. Uma visão geral sobre descobertas e pesquisas.</i></p>
1642	<p><i>Handbuch des National Museums zu Neapel und hauptsächlichen illustrierten Monumente.</i> [sic] Naples [1860]. 73 p., ill. (German)</p> <p>(With 111 plates) Trosman no. 363. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 153</p>	<p><i>Manual do Museu Nacional de Nápoles e principais monumentos ilustrados</i></p>
1811	<p>Hülsen, Ch[ristian]: <i>Das Forum romanum. Seine Geschichte und seine Denkmäler.</i> 2. verb. Aufl. Rome: Loescher & Co. (Bretschneider & Regenberg) 1905. XII, 244 p., ill. (German) P: Cover</p> <p>Signature on front free endpaper: Dr Freud Rom 18. 9. [19]07 Trosman no. 613 [?]. [Trosman and Simmons (1973) give a different title, presumably a cataloguing error.] Dann Cat. LDFRD 104</p>	<p><i>O fórum de Roma. Sua história e seus monumentos</i></p>
1984	<p>Kaufmann, Carl Maria: <i>Handbuch der christlichen Archäologie.</i> Paderborn: Ferdinand Schöningh 1905. XVIII, 632 p., ill. (<i>Wissenschaftliche Handbibliothek, Lehrbücher verschiedener Wissenschaften</i>, 3. Reihe, Bd. 5) (German)</p>	<p><i>Manual de Arqueologia Cristã.</i></p>

	Trosman no. 584. Dann Cat. LDFRD 560	
1985	Kaulen, Franz: <i>Assyrien und Babylonien nach den neuesten Entdeckungen</i> . 5. Aufl. Freiburg im Breisgau: Herder'sche Verlagshandlung 1899. 317 p., ill. (<i>Illustrierte Bibliothek der Länder- und Völkerkunde</i>) (German) Trosman no. 657. Dann Cat. LDFRD 127	<i>Assírios e babilônios depois das novas descobertas.</i>
2041	Koldewey, Robert: <i>Das wieder erstehende Babylon. Die bisherigen Ergebnisse der deutschen Ausgrabungen</i> . 3. Aufl. Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1914. VII, 328 p., ill. (<i>Sendschriften der Deutschen Orient-Gesellschaft</i> , Bd. 6) (German) Trosman no. 659. Dann Cat. LDFRD 684	<i>A Babilônia reerguida. Os resultados das escavações alemãs até agora.</i>
2138	Layard, Austen H[enry]: <i>Discoveries in the ruins of Nineveh and Babylon. With travels in Armenia, Kurdistan and the desert; being the result of a second expedition undertaken for the Trustees of the British Museum</i> . London: John Murray 1853. 2 v.: xxiii, 336 p.; p. 337–686, ill. (English) Bookplate: John Measure, Lincoln's Inn.; typewritten bibliographical note attached to front endpaper. Marginal markings on list of illustrations, vol. 1. Dann Cat. LDFRD 590–591.	<i>Descobertas nas ruínas de Nínive e Babilônia. Com viagens pela Armênia, Curdistão e o deserto; sendo os resultados de uma segunda expedição realizada para os curadores do Museu Britânico.</i>
2139	Layard, Austen Henry: <i>Nineveh and its remains. With an account of a visit to the Chaldaean Christians of Kurdistan, and the Yezidis, or devil-worshippers; and an enquiry into the manners and arts of the ancient Assyrians</i> . 6th ed. London: John Murray 1854. 2 v.: xxx, 399 p.; xii, 495 p., ill. (English) P: Dedication P: Title page and Illustration Dedication on front prelim. blank: Herrn Prof. Dr Sigm Freud dankbarst in Verehrung Weihnachten 1919 Hugo Heller [Given as a 4 volume set with Layard, Discoveries in the ruins of Nineveh and Babylon. Hugo Heller (1870–1923), bookseller and Freud's publisher, an early member of the Wednesday Psychological Society.] See also Lipperheide, LDFRD 2861. Bookplate: John Measure, Lincoln's Inn.	<i>Nínive e suas ruínas. Com um relato de uma visita aos cristãos caldeus do Curdistão e os iazidis ou adoradores do demônio; e uma investigação dos costumes e da arte dos Assírios na Antiguidade.</i>

	Marginal markings on list of plates etc. [both volumes] Trosman no. 586. LDFRD 592–593	
2258	Löwy, Emanuel: Typenwanderung I. Offprint from: Jahreshefte des Österreichischen archäologischen Institutes, 1909, 12:243–304.	<i>Tipos de migração</i>
2259	Löwy, Emanuel: Typenwanderung II. Offprint from: Jahreshefte des Österreichischen archäologischen Institutes, 1911, 14:1–34.	<i>Tipos de migração</i>
2372	Masner, Karl (ed.): Festschrift für Otto Benndorf zu seinem 60. Geburtstage gewidmet von Schülern, Freunden und Fachgenossen. Vienna: Alfred Hölder 1898. 320 p., ill.	<i>Em comemoração a Otto Benndorf pelo seu sexagésimo aniversário com a dedicatória de seus alunos, amigos e admiradores.</i>
2460	Michaelis, Adolf: <i>Die archäologischen Entdeckungen des neunzehnten Jahrhunderts.</i> Leipzig: E. A. Seemann 1906. VIII, 325 p. (German) Trosman no. 593. Dann Cat. LDFRD 561	<i>As descobertas arqueológicas do século XIX.</i>
2543	Müller, Iwan von (ed.): <i>Atlas zur Archäologie der Kunst.</i> Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung (Oskar Beck) 1897. ill. (<i>Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft</i> , 6 – Atlas, ed. I. von Müller) (German) (Textheft with portfolio of 27 plates) Trosman no. 280. Dann Cat. LDFRD 479	<i>Atlas para a arqueologia da arte.</i>
2687	Overbeck, Johannes: <i>Pompeji in seinen Gebäuden, Alterthümern und Kunstwerken dargestellt.</i> Ed. August Mau. 4. durchgearb. verm. Aufl. Leipzig: Wilhelm Engelmann 1884. XVI, 676 p., ill. (German) Trosman no. 595. Dann Cat. LDFRD 545	<i>Pompeia representada em suas construções, antiguidades e obras de arte.</i>
2943	Prince, Morton: <i>The Dissociation of a Personality. A Biographical Study in Abnormal Psychology.</i> New York [etc.]: Longmans, Green 1906. x (xi), 569 p. (English) Dedication: Prof. Sigm. Freud With the compliments of the Author. Sonnenfeld, see Eissler (1979), [no. 28]; LoC RC555.P74 1906 copy 4. WN 44	<i>Os monumentos egípcios em Miramar.</i>
2977	Richter, Otto: <i>Topographie der Stadt Rom.</i>	<i>Topografia da cidade de</i>

	<p>2. verm. verb. Aufl. Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung. Oskar Beck 1901. VI, 411 p., ill. (<i>Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft</i> [...], 3, Abt. 3, Hälfte 2, ed. I. von Müller) (German)</p> <p>(With 2 plans) Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 584</p>	Roma.
3000	<p>Ripostelli, G[iuseppe]: <i>The Roman forum</i>. Rome: C. Serena & C. n.d. 88 p., ill. (English)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 92</p>	O fórum romano.
3254	<p>Sellin, Ernst: <i>Tell Ta'annek. Bericht über eine mit Unterstützung des Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften und des k. k. Ministeriums für Kultus und Unterricht unternommene Ausgrabung in Palästina</i>. Nebst einem Anhang von Friedrich Hrozný: Die Keilschriftentexte von Ta'annek. Vienna: In Kommission bei Carl Gerold's Sohn 1904. 123 p., ill. (<i>Denkschriften der kaiserlichen Akademie der Wissenschaften in Wien</i>, Philosoph.-hist. Klasse, Bd. 50, Abh. 4) (German)</p> <p>(13 plates and 2 plans) Trosman no. 601. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 473</p>	<i>Tell Ta'annek. Relatório sobre uma escavação empreendida na Palestina com o apoio da Academia Imperial de Ciências e do Ministério imperial-real para adoração e ensino.</i>
3293	<p>Sittl, Karl: <i>Archäologie der Kunst</i>. Nebst einem Anhang über die antike Numismatik. Munich: C. H. Beck'sche Verlagsbuchhandlung. O. Beck 1895. xx, 953 p., ill. (<i>Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft</i> [...], Bd. 6, ed. I. von Müller) (German)</p> <p>Marginal markings p. 303 and 310. Dann Cat. LDFRD 586</p>	Arqueologia da arte.
3320	<p>Spinner, S[aloman]: <i>Herkunft, Entstehung und antike Umwelt des hebräischen Volkes neu dargestellt im Lichte der alten Urkunden, Neuausgrabungen und der allgemeinen Geschichte des Altertums. Ein neuer Beitrag zur Geschichte der Völker Vorderasiens</i>. Vienna: Joh. N. Vernay 1933. VIII, 539 p. (German)</p> <p>Trosman no. 690. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 997</p>	<i>Origem, formação e antigos arredores do povo hebreu, representado de maneira nova à luz dos antigos documentos, das novas escavações e da história geral da Antiguidade. Uma nova contribuição para a história do povo do Oriente Médio.</i>
3427	<p>Thomsen, Peter: <i>Palästina und seine Kultur in fünf Jahrtausenden. Nach den neuesten Ausgrabungen und Forschungen dargestellt</i>.</p>	<i>Palestina e sua cultura em cinco milênios. Apresentado de acordo com as últimas</i>

	<p>3. völlig neubearbeitete Aufl. (10. Tausend) Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1931. 120 p., ill. (<i>Der alte Orient</i>, 1931, Bd. 30) (German)</p> <p>Trosman no. 695. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 778</p>	<i>escavações e pesquisas.</i>
3555	<p>Watzinger, Carl: <i>Denkmäler Palästinas. Eine Einführung in die Archäologie des Heiligen Landes.</i> Leipzig: J. C. Hinrichs'sche Buchhandlung 1933–1935. 2 v.: VIII, 117 p.; VIII, 168 p., ill. (German)</p> <p>Vol. 2 cut to p. 89 only. (With 40 plates) Trosman no. 602. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1045–1046</p>	<i>Monumentos da Palestina. Uma introdução à arqueologia da Terra Santa.</i>
3562	<p>Weichardt, C[arl]: <i>Pompei vor der Zerstörung. Reconstructionen der Tempel und ihrer Umgebung.</i> (Kleine Ausgabe.) Leipzig: K. F. Koehler [1904]. 66 p., ill. (German)</p> <p>Stamped on title page: E. Prass, Neapel, 59–60 Piazza dei Martiri [bookseller?]. Trosman no. 603. [Trosman and Simmons (1973) give the 1897 edition.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 97</p>	<i>Pompéia antes da destruição. Reconstrução do templo e seus arredores.</i>
3641	<p>Woolley, C[harles] Leonard: <i>Vor 5000 Jahren. Die Ausgrabungen von Ur und die Geschichte der Sumerer.</i> Tr. Heribert Hassler, intro. Eckhard Unger. 4. Aufl. Stuttgart: Franckh'sche Verlagshandlung [1929]. 115 p. and »Sachverzeichnis«, ill. (German)</p> <p>Trosman no. 701. [Trosman and Simmons (1973) give the 15th edition of 1934.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 328</p>	<i>5000 anos atrás. As escavações de Ur e a história dos sumérios.</i>
3642	<p>Woolley, C[harles] Leonard [et al.]: <i>The royal cemetery. A report on the predynastic and Sargonid graves excavated between 1926 and 1931.</i> Pref. George Hill. London: Published for the Trustees of the two Museums by the aid of a grant from the Carnegie Corporation of New York 1934. 1 v. in 2 (Text and Plates): xx, 604 p.; 274 plates, ill. (<i>Publications of the Joint Expedition of the British Museum and of the Museum of the University of Pennsylvania to Mesopotamia. Ur excavations</i>, vol. 2) (English)</p> <p>Trosman no. 604. Dann Cat.</p>	<i>O cemitério real. Um relatório das sepulturas pré-dinásticas e sargônidas, escavadas entre 1926 e 1931.</i>

CATEGORIA: Antiguidade Geral [56 Títulos]

No. de catálogo	Referências Bibliográficas	Título Traduzido
4	<p>Abraham, Karl: <i>Dream and myths. A study in race psychology</i>. Tr. William A. White. New York: Nervous and Mental Disease Pub. Co. 1913. 74 p. (<i>Nervous and mental disease monograph series</i>, no. 15) (English)</p> <p>P: Title page and Dedication P: Cover</p> <p>Dedication on title page: Herrn Prof. Freud mit herzlichen Grüßen d. Verf. Cut to p. 13 only. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2767</p>	<p><i>Sonho e mitos. Um estudo em psicologia das raças.</i></p>
5	<p>Abraham, Karl: <i>De droom en de mythologie. Een bijdrage tot de psychologie van de menschheid</i>. Tr. Johan Stärcke. Leiden: S. C. van Doesburgh 1914. XII, 96 p. (Dutch)</p> <p>P: Cover and Dedication</p> <p>Dedication on front cover: Mit herzl[ichen] Grüßen 2. VII. [19]14. K A. Cut to p. 5 only. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 5483</p>	<p><i>Sonho e mitologia. Uma contribuição para a psicologia da humanidade.</i></p>
14	<p>Abraham, Karl: <i>Traum und Mythos. Eine Studie zur Völkerpsychologie</i>. Leipzig, Vienna: Franz Deuticke 1909. 73 p. (<i>Schriften zur angewandten Seelenkunde</i>, Heft 4, ed. Sigmund Freud) (German)</p> <p>P: Title page and Dedication P: Cover</p> <p>Dedication on title page: Ein Werdender wird immer dankbar sein! d[er] V[erfasser] 4.X.[19]08. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2768</p>	<p><i>Sonho e mito. Um estudo sobre a psicologia social.</i></p>
30	<p>Ahrem, Maximilian: <i>Das Weib in der antiken Kunst</i>. Jena: Eugen Diederichs 1914. IV, 320 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 328. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 498</p>	<p><i>A mulher na arte antiga.</i></p>
76	<p><i>Les anciens. Revue de vulgarisation litte'raire et</i></p>	<p><i>Os antigos. Revista de</i></p>

	<p><i>scientifique (organe officiel de l'amicale des anciens élèves du lycée regnault de Tanger)</i>, mai-juin 1932, 2(13,14) (French)</p> <p>Dedication on attached visitor's card: an den geehrten Prof Dr. Sigmund Freud von Jacob J. Bendahan Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 5632</p>	<p><i>divulgação literária e científica (órgão oficial da associação beneficente dos antigos alunos do liceu reino de Tanger).</i></p>
144	<p>Bachofen, J[ohann] J[akob]: <i>Das Mutterrecht. Eine Untersuchung über die Gynaikokratie der alten Welt nach ihrer religiösen und rechtlichen Natur.</i> 2. unveränd. Aufl. Basel: Benno Schwabe 1897. XL, 440 p., ill. (German)</p> <p>(With 9 plates) Underlinings, p. 6, 9, 10, 12, 15, 16; and marginal markings, p. 15, 16, 17. Trosman no. 206. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1070</p>	<p><i>Matriarcado. Uma investigação sobre a ginecocracia do velho mundo de acordo com a sua natureza religiosa e jurídica.</i></p>
152	<p>Baker, G[eorge] P[hillip]: <i>Hannibal.</i> London: Eveleigh Nash & Grayson 1930. xv, 332 p., ill. (English)</p> <p>P: Illustration P: Title page</p> <p>Trosman no. 622. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 339</p>	<p><i>Anibal.</i></p>
211	<p><i>Bericht, 1924–1928.</i> [Weimar]: Gesellschaft für Antike Kultur [1928] 24 p. (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 453</p>	<p><i>Relatório, 1924-1928.</i></p>
348	<p>Breasted, James Henry: <i>The dawn of conscience.</i> New York, London: Charles Scribner's Sons 1934. xxvi, 431 p., ill. (English)</p> <p>Marginal markings and underlinings, p. 273, 274, 275, 278, 280, 281 and 281fn.1 underlining [bibliographical reference], 286, 289, 291, 292, 296, 298, 301, 303, 305, 306, 309, 310, 322, 334, 335; underlinings 348, 350, 351, 352 (and question mark), 353, 354 (and question mark), 359, 360, 361, 363fn., 364, 368, 369, 370, 371, 379, 383, 384, 385.</p> <p>Trosman no. 2. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 780</p>	<p><i>O despertar da consciência.</i></p>
403	<p>Büchschütz, [Albert] B[ernhard]: <i>Traum und Traumdeutung im Alterthume.</i> Berlin: Calvary 1868. 94 p.</p>	<p><i>Sonho e interpretação dos sonhos nos tempos antigos.</i></p>

	(German) (Not found.) Hinterberger no. 715a. NY 117	
405	Bulle, Heinrich: <i>Der schöne Mensch im Altertum</i> . Munich, Leipzig: G. Hirth's Kunstverlag 1898. 78 p. (216 plates in box with accompanying text) (<i>Der Stil in den bildenden Künsten und Gewerben aller Zeiten</i> , Serie 1, Bd. 1) (German) Uncut. Dann Cat. LDFRD 1751	<i>O homem bonito na antiguidade.</i>
499	<i>Circoli</i> , 1937, t. 6, ser. 3, n. 2. (Contains: Emilio Servadio, »La fata nell'infanzia e nel mito«, p. 139–150). Rome 1937. (Italian) Inscription on compliment card reads: con preghiera di trasmettere il fascicolo all'Internationale Zentralstelle für Psychoanalytische Bibliographie With compliment card: Dr Emilio Servadio. Dann Cat. LDFRD 5767	<i>A fada na infância e no mito</i>
542	Crawley, Ernest: <i>The mystic rose. A study of primitive marriage</i> . London, New York: Macmillan and Co. 1902. xviii, 492 p. (English) Stamped on front endpaper: Bound by J. S. M. Bates Marginal markings, p. 17, 19, 21, 26, 29, 35, 57 underlining, 62, 65, 67, 69 underlining, 72, 77 underlining, 98, 107, 115 and underlining, 119, 130, 134, 135, 139, 141 underlining, 155, 178, 191, 193, 197, 222, 295, 307, 309, 347, 349, 370, 448. Trosman no. 210. Dann Cat. LDFRD 859	<i>A rosa mística. Um estudo sobre o casamento primitivo.</i>
575	Degani, Mario: <i>La musica nella preistoria e nelle antiche civiltà</i> . Reggio Emilia: Nironi & Prandi 1939. 121 p. (Italian) Dedication on front prelim. blank: To Dr. Sigmund Freud as a sign of respectful and devoted admiration. Mario Degani March. 1939. Contains author's visiting card. LDFRD 2833	<i>A música na pré-história e na civilização antiga.</i>
642	Du Prel, Carl: <i>Die Philosophie der Mystik</i> . Leipzig: Ernst Günther 1887. XII, 548 p. (German) Markings (red and pencil): p. 25, 27, 47, 58f., 85, 88, 91, 97, 103, 105, 107, 276, 289, 292, 294, 302, 305. Hinterberger no. 615.	<i>A filosofia do misticismo</i>

		NY 173	
653	Dulaure, Jacques-Antoine: <i>Des divinités génératrices, ou du culte du phallus chez les anciens et les modernes</i> . Intro. Alcide Bonneau. Réimprimé sur l'édition de 1825, rév. augm. par l'auteur. Paris: Isidore Liseux & Théophile Belin 1885. XVI, 422 p. (French) Trosman no. 160. Dann Cat.		<i>Sobre as divindades geradoras, ou sobre o culto do falo entre os antigos e os modernos</i>
		LDFRD 762	
676	<i>Einladung zur ersten allgemeinen Tagung der Gesellschaft für antike Kultur am 23. und 24. April, 1929</i> . 1929. (German)		<i>Convite para o primeiro Congresso da Sociedade para a Cultura Antiga em 23 e 24 de Abril, 1929.</i>
		LDFRD 2338	
937	Freud, Sigmund: <i>Bevezete's a pszichoanalizisbe</i> . (Huszonyolc elöada's). Tr. Imre Hermann. Vienna; Budapest: Internationaler Psychoanalytischer Verlag; Béla Solmó [1932]. 467 p. (Sigmund Freud Összegyűjtött művei, 1) (Hungarian) Dann Cat.		<i>O ramo dourado. Um estudo em magia e religião.</i>
		LDFRD 5460	
938	Frazer, J[ames] G[eorge]: <i>Totemism and exogamy. A treatise on certain early forms of superstition and society</i> . London: Macmillan and Co. 1910. 4 v.: xix, 579 p.; vii, 640 p.; vii, 583 p.; 379 p. (English) Uncut (vol. 3). Marginal markings, passim. Trosman no. 213. Dann Cat.		<i>Totemismo e exogamia. Um tratado sobre certas formas antigas de superstição e sociedade.</i>
		LDFRD 975-978	
1497	Gerland, Georg: <i>Der Mythos der Sintflut</i> . Bonn: A. Marcus & E. Weber's Verlag 1912. 124 p. (German) Dann Cat.		<i>O mito do dilúvio</i>
		LDFRD 1899	
1561	Graber, Gustav Hans: <i>Zeugung, Geburt und Tod – Werden und Vergehen im Mythos und in der Vorstellung des Kindes. Ein psychoanalytischer Vergleich</i> . Baden-Baden: Merlin-Verlag [1930]. 180 p., ill. (German) Dedication on front free endpaper: In Verehrung und Dankbarkeit überreicht vom Verfasser. Stuttgart, d. 3. Dez. 1929. [N.B. This volume perhaps displaced from Anna Freud's library, as 3rd December was her birthday] Dann Cat.		<i>Geração, nascimento e morte - se tornar e deixar de ser no mito e na imaginação da criança. Uma comparação psicanalítica.</i>
		LDFRD 1208	
1650	Hartland, Edwin Sidney: <i>Primitive paternity. The myth of supernatural birth in relation to the history of the family</i> .		<i>Paternidade primitiva. O mito do nascimento</i>

	<p>London: David Nutt, at the sign of the Phoenix 1909–1910. 2 v.: viii, 325 p.; 328 p. (English)</p> <p>Cut preface and contents pages of vol. 1 only. Trosman no. 215. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 981–982</p>	<p><i>sobrenatural em relação à história da família.</i></p>
1773	<p>Hoeber, Fritz: <i>Griechische Vasen</i>. Munich, Leipzig: R. Piper & Co. Verlag 1909. 140 p., ill. (<i>Klassische Illustratoren</i>, Nr. 5) (German) Trosman no. 366. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 151</p>	<p><i>Vasos gregos.</i></p>
1775	<p>Hoernes, M[oritz]: <i>Urgeschichte der bildenden Kunst in Europa von den Anfängen bis um 500 vor Chr.</i> Vienna: Adolf Holzhausen 1898. XXII, 709 p., ill. (German)</p> <p>(With 36 plates) Marginal markings, p. 2 underlining, 17, 24, 29 underlining, 35, 37, 38, 50 and underlining, 55, 58, 63, 68fn., 69, 79, 95, 99, 107, 116 underlining, 130, 160 underlining, 161, 168 underlinings, 170, 175, 200, 262, 264, 274, 279, 291, 306, 309, 310, 320, 325, 328, 331 underlinings, 348, 376. Trosman no. 367. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 546</p>	<p><i>Pré-história das artes visuais na Europa desde os primórdios até cerca de 500 A.C.</i></p>
1831	<p>Inman, Thomas: <i>Ancient pagan and modern Christian symbolism</i>. With an essay on Baal worship, on the Assyrian sacred »grove«, and other allied symbols by John Newton. 2nd rev. enl. ed. New York: Peter Eckler Publisher ca.1874. xxxix, 146 p., ill. (English)</p> <p>Marginal markings, xxiii, 1, 1–2 description of plate I bracketed [depicts Isis, Horus and the fish], 69, 100 bracketed passage, 101 bracketed passages. Trosman no. 169. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 953</p>	<p><i>Simbolismo do paganismo antigo e do cristianismo moderno.</i></p>
2008	<p>Kisa, Anton: <i>Das Glas im Altertume</i>. (Mit einem Beitrag über Funde antiker Gläser in Skandinavien von Oskar Almgren.) With the collaboration of Ernst Bassermann-Jordan Leipzig: Karl W. Hiersemann 1908. 3 v.: XXI, 307 p.; p. 311–692; p. 695–978, ill. (<i>Hiersemanns Handbücher</i>, Bd. 3) (German)</p> <p>Trosman no. 370. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 502–504</p>	<p><i>O vidro na Antiguidade.</i></p>
2027	<p>Kobert, Rudolph: <i>Ein Edelstein der Vorzeit und seine</i></p>	<p><i>Uma jóia da pré-história e</i></p>

	<p><i>kulturhistorische Bedeutung. Nach einem im Rostocker Altertumsverein gehaltenen Vortrage [...]</i> Stuttgart: Ferdinand Enke 1910. 45 p., ill. (German)</p> <p>Trosman no. 658. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 100</p>	<p><i>seu significado histórico-cultural. Seguido de uma palestra ministrada no congresso sobre a Antiguidade em Rostock</i></p>
2118	<p>Lang, Andrew: <i>Myth, ritual and religion.</i> (New impression.) London, New York, Bombay: Longmans, Green and Co. 1906. 2 v.: xliii, 339 p.; vii, 380 p. (<i>The silver library</i>) (English)</p> <p>Marginal markings, vol. 1, p. xvii bottom, under character b, 3, 8, 9, 26fns., 55, 71, 73, 75, 90, 93, 96, 103, 108, 109, 124, 128, 129, 135, 144, 149, 237, 249, 252 and fns., 257; vol. 2, p. 20, 21, 36fn.2, 87, 94, 97 and fn., 100, 114, 117, 119 and underlining, 125, 132fn.1, 234, 240, 243, 250, 251, 254, 263, 270, 284, 294, 339. Trosman no. 176. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1016–1017</p>	<p><i>Mito, ritual e religião</i></p>
2119	<p>Lang, Andrew: <i>The secret of the totem.</i> London, New York, Bombay: Longmans, Green 1905. x, 215 p. (English)</p> <p>Marginal markings, p. vii and underlining, viii, 7, 21, 23, 29, 41, 43, 45, 46, 115, 125, 127, 128, 129 and underlining, 140, 141, 143, 192, 205. Trosman no. 218. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 980</p>	<p><i>O segredo do totem.</i></p>
2173	<p>Leéy-Bruhl, Lucien: <i>La mythologie primitive. Le monde mythique des Australiens et des Papous.</i> 2e éd. Paris: Félix Alcan 1935. XLVII, 335 p., ill. (<i>Bibliothèque de philosophie contemporaine</i>) (French)</p> <p>P: Dedication</p> <p>Dedication on half-title page: á Mr le Professeur Dr. S. Freud, en souvenir de notre récent entretien L. Lévy-Bruhl février 1935. Uncut. Trosman no. 180. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1013</p>	<p><i>A mitologia primitiva. O mundo mítico dos australianos e dos Papuas.</i></p>
2192	<p>Lincoln, Jackson Steward: <i>The dream in primitive cultures.</i> Intro. C[harles] G[abriel] Seligman. London: The Cresset Press 1935. xiii, 358 (359) p., ill. (English)</p> <p>Trosman no. 68.</p>	<p><i>O sonho nas culturas primitivas.</i></p>

	Dann Cat. LDFRD 983	
2257	Löwy, Emanuel: Stein und Erz in der statuarischen Kunst. Innsbruck: Kommissionsverlag der Wagner'schen k. k. Universitäts-Buchhandlung 1915. ill. Offprint from: <i>Kunstgeschichtliche Anzeigen</i> , 1913, [10](1/2):5–40. (German) P: Cover and Dedication Dedication on front cover: Mit besten Grüßen d. Vf. Inscription on front cover: II. Inst. Donner 29 [?, Freud's handwriting?] (With 3 plates) Dann Cat. LDFRD 74	<i>Pedra e minério na arte estatuária.</i>
2260	Löwy, Emanuel: Ursprünge der bildenden Kunst. Vortrag, gehalten in der statutenmässigen Jahressitzung der Akademie der Wissenschaften in Wien am 4. Juni 1930. Vienna, Leipzig: Hölder, Pichler, Tempsky 1930. 21 p. Offprint from: <i>Almanach der Akademie der Wissenschaften in Wien</i> , 1930, 80:275–295. (German) P: Cover and Dedication Dedication on front cover: S. I. Sigmund Freud herzlich grüßend d. Vf. Dann Cat. LDFRD 70	<i>Origens da arte visual. Palestra realizada na reunião oficial anual da Academia de Ciências em Viena no dia 4 de Junho de 1930.</i>
2261	Löwy, Emanuel: Zur Frage: Monogenismus oder Polygenismus? Offprint from: <i>Anzeiger der Akademie der Wissenschaften in Wien</i> ; phil.-hist. Klasse, 1932, 69:181–186. (German) P: Cover and Dedication Dedication on front cover: Herzlichst grüßend d. Vf. Dann Cat. LDFRD 61	<i>Sobre a pergunta: monogamia ou poligamia?</i>
2279	Lorenz, Emil: <i>Der politische Mythos. Beiträge zur Mythologie der Kultur.</i> Leipzig, Vienna, Zurich: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1923. 93 p. (German) Uncut. Dann Cat. LDFRD 1331	<i>O mito político. Contribuições para a mitologia da cultura.</i>
2365	Martha, Jules: <i>L'art étrusque.</i> Paris: Firmin-Didot & Cie. 1889. 635 p., ill. (French) Trosman no. 386. Dann Cat. LDFRD 501	<i>A arte etrusca.</i>

2389	Mead, Margaret: <i>Sex and temperament in three primitive societies</i> . London: George Routledge & Sons 1935. xxii, 335 p., ill. (English) Dann Cat. LDFRD 1355	<i>Sexo e temperamento em três sociedades primitivas.</i>
2437	Meyer, Eduard: <i>Geschichte des Altertums</i> . Stuttgart, Berlin: J. G. Cotta'sche Buchhandlung Nachfolger 1909–1915. 4 v. in 5. (German) Vols. 1,1 (1910, 3. Aufl.), 1,2 (1909, 2. Aufl.), 3 (1915, 2. unveränd. Aufl. Neuer Abdr.), 4 (1915, 2. unveränd. Aufl. Neuer Abdr.), 5 (1913, 2. Aufl. Anastatischer Neudruck) only in collection. Trosman no. 667. Dann Cat. LDFRD 316–320	<i>História da Antiguidade</i>
2519	Morel, Ferdinand: <i>Essai sur l'Introversion mystique. Étude psychologique de Pseudo-Denys l'Areopagite et de quelques autres cas de mysticisme</i> . Geneva: Librairie Kundig 1918. 338 p. (French) Ownership signature clipped out from front cover. Hinterberger no. 620. NY 580	<i>Ensaio sobre a introversão mística. Estudo psicológico sobre Pseudo-Dionísio, o Areopagita, e sobre outros casos de misticismo</i>
2559	Münsterberger, W[erner]: <i>Ethnologische Studien an indonesischen Schöpfungsmythen. Ein Beitrag zur Kultur-Analyse Südostasiens</i> . Haag: Martinus Nijhoff 1939. XII, 244 p. (German) Uncut. Stamped on half-title page: For review. Dann Cat. LDFRD 2029	<i>Estudos etnológicos sobre os mitos de criação indonésios. Uma contribuição para a análise cultural do Sudeste Asiático.</i>
2602	Neugebauer, Karl Anton: <i>Antike Bronzestuetten</i> . (1.–5. Tausend) Berlin: Schoetz & Parrhysius Verlagsbuchhandlung 1921. 132 p., ill. (German) (With 67 plates) Trosman no. 394. Dann Cat. LDFRD 507	<i>Estátuas de bronze antigas.</i>
2709	Perrot, Georges; Chipiez, Charles: <i>Histoire de l'art dans l'antiquité</i> . Paris: Librairie Hachette & Cie. 1882–1914. 10 v.: LXXVI, 879 p.; 825 p.; 921 p.; 833 p.; 928 p.; 1033 p.; 691 p.; 756 p.; 703 p.; 818 p., ill. (French) P: Ex libris P: Cover Bookplate (vols. 1 and 4): Ex libris, Sigmund Freud	<i>História da arte na Antiguidade.</i>

	<p>Marginal makings vol. 1, p. 2 and 200; vol. 8, p. 264. Trosman no. 396. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 402-411</p>	
2717	<p>Petrie, William Matthew Flinders: <i>The revolutions of civilization</i>. 3rd ed. London, New York: Harper & Brothers 1922. xii, 135 (136) p. (English)</p> <p>(This volume found in Anna Freud's library) Trosman no. 681. [Trosman and Simmons (1973) give the publication date of the first edition, 1911.]</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 5851</p>	<p><i>As revoluções da civilização.</i></p>
2883	<p>Rank, Otto: <i>Il mito della nascita degli eroi. Saggio di una interpretazione psicologica del mito</i>. Tr. and pref. Marco Levi Bianchini. Zurich, Naples, Vienna, Nocera Inferiore: Libreria Psicoanalitica Internazionale 1921. 96 p. (<i>Biblioteca psicoanalitica italiana</i>, n. 4) (Italian)</p> <p>Uncut. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2111</p>	<p><i>O mito do nascimento do herói. Uma interpretação psicológica da mitologia.</i></p>
2884	<p>Rank, Otto: <i>The myth of the birth of the hero. (A psychological interpretation of mythology)</i>. Tr. F. Robbins and Smith Ely Jelliffe. New York: Nervous and Mental Disease Pub. Co. 1914. iii, 100 p. (<i>Nervous and mental disease monograph series</i>, no. 18) (English)</p> <p>P: Title page and Dedication</p> <p>Dedication on title page: Herrn Prof. Freud in herzlichster Dankbarkeit der Verf. 1. Juli 1914 Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2108</p>	<p><i>O mito do nascimento do herói. (Uma interpretação psicológica da mitologia).</i></p>
2885	<p>Rank, Otto: <i>Der Mythos von der Geburt des Helden. Versuch einer psychologischen Mythendeutung</i>. Leipzig, Vienna: Franz Deuticke 1909. 93 p. (<i>Schriften zur angewandten Seelenkunde</i>, Heft 5, ed. Sigmund Freud) (German)</p> <p>P: Dedication (Vorbemerkung) P: Cover</p> <p>Dedication on foreword: »Dem Vater dieses Buches in Dankbarkeit gewidmet von – der Mutter.« Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2109</p>	<p><i>O mito do nascimento do herói. Uma interpretação psicológica da mitologia.</i></p>
2888	<p>Rank, Otto: <i>Psychoanalytische Beiträge zur Mythenforschung. Gesammelte Studien aus den Jahren 1912 bis 1914</i>. Leipzig, Vienna: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1919. VIII, 420 p.</p>	<p><i>Contribuições psicanalíticas para a pesquisa dos mitos. Estudos reunidos dos anos 1912 até 1914.</i></p>

	(Internationale psychoanalytische Bibliothek, Nr. 4)	
2889	<p>Rank, Otto: <i>Psychoanalytische Beiträge zur Mythenforschung. Gesammelte Studien aus den Jahren 1912 bis 1914.</i> Leipzig, Vienna: Internationaler Psychoanalytischer Verlag 1919. VIII, 420 p. (<i>Internationale psychoanalytische Bibliothek, Nr. 4</i>) (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 2120</p>	<i>Contribuições psicanalíticas para a pesquisa dos mitos. Estudos reunidos dos anos 1912 a 1914.</i>
2939	<p>Reinach, Salomon: <i>Cultes, mythes et religions.</i> 2e rév. corr. éd. Paris: Ernest Leroux 1908–1912. 4 v.: VII, 466 p.; XVIII, 466 p.; 537 p.; V, 507 p., ill. (French)</p> <p>Marginal markings vol. 1, p. 1, 3, 6, 7fn.2, 9, 14 and fn., 24, 27 and underlining, 37fn.2, 38, 41, 44fn. underlining, 48, 51 annotation: vide, 52fn.3 and fn.4, 55, 58, 59, 60, 63fn.4, 67fn.1, 70, 75, 77, 78, 83, 85, 89, 91, 92, 97 and underlining, 101, 102 and underlining, 113 and underlining, 114, 115, 117, 118, 119, 124, 129, 132, 133, 135, 136, 141, 160, 161fn.2, 165, 171, 179, 181, 281, 295, 297 and fn., 299, 300, 301 underlining, 317, 319, 328, 334. Vol. 2, p. 3, 4, 18, 19, 20, 21, 27, 29, 30, 43, 45, 52, 59, 61, 100, 101, 117, 121, 123, 163, 164, 166 underlining, 167, 203, 233, 332, 359, 388, 389, 398, 407, 419, 421. Vol. 3, p. 10, 16, 21, 29fn.6 (from previous page), 32, 35, 37, 38, 43, 45, 48, 51, 57, 60, 63, 73, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 118, 120, 123, 153, 154, 159, 227, 243 and underlining, 253, 279, 280, 282, 290, 340, 341, 342, 344, 346, 349, 355, 362, 468, 471, 473. Trosman no. 189. [Trosman and Simmons (1973) give the publication dates as 1905–1912.] Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 1003–1006</p>	<i>Cultos, mitos e religiões.</i>
2940	<p>Reinach, Salomon: <i>Orpheus. Histoire générale des religions.</i> 4e éd. Paris: Aleide Picard 1909. XXI, 623 p., ill. (French)</p> <p>Marginal markings, p. 6, 8, 17, 22 and underlinings, 25 underlining, 26, 28, 34, 37–38 bibliographical references underlined, 57, 62, 63, 103, 112, 116, 118, 120, 129, 221, 223, 228, 263, 265, 267, 268, 269, 271, 272, 276, 311, 326, 327, 337, 352, 365, 411, 420, 575, 577, 578 underlining, 589. Trosman no. 190. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 926</p>	<i>Orfeu. História Geral das Religiões</i>
3020	<p>Róheim, Géza: <i>Animism, magic and the divine king.</i> London: Kegan Paul, Trench, Trübner & Co. 1930. xviii, 390 p. (English)</p> <p>Dann Cat.</p>	<i>Animismo, magia e o rei divino.</i>

		LDFRD 2163
3104	<p>Saloman, Geskel: <i>Erklärungen antiker Kunstwerke. (Erster Teil).</i> Stockholm: Albert Bonnier 1902. 31 p., ill. (German)</p> <p>Inscription on title page: Hiersemann L. Trosman no. 406. [Trosman and Simmons (1973) give the edition as Leipzig: K. W. Hiersemann, 1902.] Dann Cat.</p>	<p><i>Explicações sobre as obras de artes antigas. (primeira parte)</i></p> <p>LDFRD 470</p>
3150	<p>Schertel, E[rnst]: <i>Phallus und Cunnus in Mythos und Sprache.</i> Leipzig: Parthenon n.d. (<i>Moral und Mensch</i>, Heft 6) (German)</p> <p>(Not found.) Dann Cat.</p>	<p><i>Falo e vulva no mito e na língua.</i></p> <p>LDFRD 0</p>
3189	<p>Schneider, Robert von: <i>Album auserlesener Gegenstände der Antiken-Sammlung des Allerhöchsten Kaiserhauses.</i> Vienna: Carl Gerold's Sohn 1895. ill. (German)</p> <p>(Not found.) Dann Cat.</p>	<p><i>Álbum selecionado de objetos da coleção de antiguidades das mais alta casa imperial.</i></p> <p>LDFRD 0</p>
3195	<p>Schottmüller, Frida: <i>Bronze-Statuetten und Geräte.</i> Berlin: Richard Carl Schmidt & Co. 1918. 166 p., ill. (<i>Bibliothek für Kunst- und Antiquitätensammler</i>, Bd. 12) (German)</p> <p>Trosman no. 410. Dann Cat.</p>	<p><i>Estátuas de bronze e utensílios.</i></p> <p>LDFRD 152</p>
3279	<p>Silberer, Herbert: <i>Probleme der Mystik und ihrer Symbolik.</i> Vienna, Leipzig: Hugo Heller & Co. 1914. 283 p. (German)</p> <p>P: Title page and Dedication</p> <p>Dedication on title page: Dem verehrten Herrn Prof. Dr Freud ergebenst überreicht Dann Cat.</p>	<p><i>Questões do místico e seu simbólico.</i></p> <p>LDFRD 2209</p>
3315	<p>Specht, Gustav: <i>Die Mystik im Irrsinn. Erwiderung an Baron Dr. Carl du Prel.</i> Wiesbaden: J. F. Bergmann 1891. VI, 127 p. (German)</p> <p>Hinterberger no. 762.</p>	<p><i>O místico na insanidade. Resposta ao Barão Dr. Carl du Prel.</i></p> <p>NY 803</p>
3380	<p>Stucken, Eduard: <i>Astralmythen. Religionsgeschichtliche Untersuchungen, 1896–1907.</i></p>	<p><i>Mitos astrais. Investigações histórico-religiosa, 1896 -</i></p>

	<p>Leipzig: Eduard Pfeiffer 1907. 657 p., ill. (German)</p> <p>Marginal markings, p. 4, 5 underlinings, 12fn., 91, 197, 433. Trosman no. 199. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 787</p>	1907.
3478	<p>Tylor, Edward B[urnett]: <i>Primitive culture. Researches into the development of mythology, philosophy, religion, language, art and custom.</i> 4th rev. ed. London: John Murray 1903. 2 v.: xii, 502 p.; viii, 471 p. (English)</p> <p>Marginal markings, vol. 1, p. 326–328 [passage marked at beginning and end with a cross], 425, 477, 478, 499; vol. 2, p. 108, 109, 181. Trosman no. 235. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 984–985</p>	<p><i>Culturas primitivas. Pesquisas sobre o desenvolvimento da mitologia, filosofia, religião, linguagem, arte e costume.</i></p>
3492	<p>Urlichs, Ludwig von [et al.]: <i>Einleitende und Hilfs-Disziplinen.</i> 2. sehr verm. teilweise völlig neu bearbeitete Aufl. Munich: C. H. Beck (O. Beck) 1892. xx, 914 (915) p. (<i>Handbuch der klassischen Altertums-Wissenschaft</i>, 1, ed. I. von Müller) (German)</p> <p>Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 583</p>	<p><i>Disciplinas introdutórias e auxiliares.</i></p>
3621	<p>With, Karl: <i>Java. Brahmanische, buddhistische und eigenlebige Architektur und Plastik auf Java.</i> Hagen i. W.: Folkwang Verlag 1920. 167 p., ill. (<i>Geist, Kunst und Leben Asiens</i>, Bd. 1, ed. Karl With) (German)</p> <p>(With 160 plates and 13 plans) Trosman no. 420. Dann Cat.</p> <p style="text-align: right;">LDFRD 465</p>	<p><i>Java. Arquitetura brãmãne, budista e autônoma e a escultura de Java.</i></p>